CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCIV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 | S. PAULO — Terça-feira, 25 de Maio de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.262

DESRESPEITADA A ORDEM DA O. N. U.

Decidiram os países arabes continuar a luta em toda a Palestina

SÓ A RENDIÇÃO INCONDICIONAL DOS SEMITAS PORIA FIM À GUERRA — BATALHA FEROZ PELA POSSE DE JERUSALEM — NOVOS REFORÇOS ARABES ENCAMINHAM-SE PARA A CIDADE SANTA — VARIAS

BAGDAD, 25 (R.) — Os exercitos arabes continuarão a luta na Palestina, a despeito da ordem de cessar fogo dada sabado ultimo, pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas.

A noticia, divulgada em carater oficial, acrescenta que os exercitos arabes só cessarão as hostilidades, mediante a rendição incondicional das forças judaicas.

NOVOS REFORÇOS ARABES

BAGDAD, 25 (R.) — Novos contingentes de forças arabes estão se encaminhando rapidamente para a fronteira da Palestina, em resultado de uma decisão tomada em Damasco pela Liga Arabe.

LUTA FEROZ EM JERUSALEM

JERUSALEM, 24 (R.) — Duas horas e meia após o termino do prazo concedido para entrar em vigor a ordem de cessar fogo na Palestina, continuava feroz a luta, em Jerusalem.

O tenente-general Abdull Kader Pashá, o segundo homem no comando da Legião Arabe, que luta em Jerusalem, autorizou a "Agencia Reuters" a divulgar a seguinte declaração:

"Às 22,30 horas (local), prosseguia ainda a luta, com grande intensidade".

CONDIÇÃO IMPOSTA PELOS ARABES

WASHINGTON, 24 (R.) — "Os Estados Arabes concordaram em aceitar a ordem de cessar fogo na Palestina, dada pelo Conselho de Segurança, com a condição de que volte a vigorar o "status quo" politico e militar existente no dia 15 de maio de 1948" — segundo o correspondente especial da Agencia Reuters foi informado nos circulos autorizados desta capital.

O IRAQUE NÃO TOMOU CONHECIMENTO DA ORDEM DA ONU

BAGDAD, 25 (R.) — Segundo informações oficiais, o Iraque não tomará conhecimento do pedido do Conselho de Segurança das Nações Unidas, para a cessação das hostilidades na Palestina.

AGUARDADA UMA RESPOSTA ARABE

CAIRO, 24 (R.) — Duas horas e meia depois de ter expirado o prazo para o cumprimento da ordem de cessar fogo, na Palestina, dada pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas, o primeiro ministro, sr. Nokrashy Pashá, declarou o seguinte, aos jornalistas:

"Ainda estamos realizando consultas sobre a nossa resposta, que ainda não foi entregue ao Conselho de Segurança".

NOVO PRAZO CONCEDIDO

LAKE SUCESS, 24 (R.) — O Conselho de Segurança concordou esta noite em estender até às 16 horas (GMT) de quarta-feira, o limite para inicio da tregua convocada para toda a Terra Santa.

* * *

LAKE SUCCESS, 24 (R.) — O Conselho de Segurança em sua reunião desta noite, concordou em prolongar até às 16 horas (GMT) de quarta-feira, o prazo para o inicio da tregua que foi convocada para toda a Palestina.

O limite anterior, expirou às 16 horas (GMT) de hoje e a luta prossegue ainda na Palestina. Noticiou-se que os arabes solicitaram uma extensão de 36 horas, mas nada houve de positivo.

A atitude do Conselho de Seguranpa dá aos arabes mais 48 horas para que se realizem as discussões que deverão ter lugar, amanhã, no palacio do rei Abdullah, em Amman.

A declaração do sr. Nokrashy Pashá seguiu-se a uma longa conferencia com o ministro do Exterior, sr. Ahmed Khashaba Pashá, e com o sr. Kamel Bey Abdel Rehim, embaixador egipcio em Washington.

AQUIESCENCIA DO COMANDO JUDAICO

WASHINGTON, 24 (R.) — A Agencia Judaica anunciou que se os arabes concordarem em baixar as armas primeiro, a ordem de cessar fogo dos judeus entrará em vigor logo que os arabes cessem as hostilidades.

A declaração daquele organismo israelita acrescentou que, se depois das 20 horas (hora local) o inimigo não cessar fogo, a defesa judaica continuará.

A decisão da Agencia Judaica foi comunicada ao vice-consul americano em Jerusalem, sr. William Burdette, que substituiu o sr. Thomas Wassen, consul geral americano que faleceu em virtude dos ferimentos recebidos, sabado, em Jerusalem.

O comunicado da Agencia Judaica, em questão, foi divulgado esta noite, pelo Departamento de Estado, sem qualquer comentario.

REUNIAO DOS LIDERES ARABES

CAIRO, 25 (R.) — Anuncia-se que representantes dos paises arabes reunem-se hoje, em Amman, capital da Transjordania, para elaborar uma resposta conjunta à ordem do Conselho de Segurança das Nações Unidas para cessação das hostilidades na Palestina.

Um funcionario do Ministerio do Exterior do Egito, sr. Abdel Moneim Yassim, partiu para Amman, em avião especial, cerca do meio-dia de hoje. Levava consigo a decisão do governo do Egito à ordem do Conselho de Segurança.

Ao contrario das noticias anteriores, o ministro do Exterior, sr. Khashaba Pashá, não seguiu para Amman.

APELO DOS EE. UU.

WASHINGTON, 24 (R.) — Os Estados Unidos notificaram hoje oficialmente os Estados arabes, de que estão seriamente preocupados com a situação m Palestina.

O governo norte-americano lançou ainda um apelo aos governadores para que atendam a ordem de cessar fogo na Palestina, dada pelo Conselho de Segurança.

JAFFA BOMBARDEADA PELA PRIMEIRA VEZ

TEL-AVIV, 24 (R.) — Dois aviões bimotores bombardearam hoje a cidade judaica de Jaffa, tomada aos arabes. E' o primeiro bombardeio que se verifica nessa localidade.

Os aviões, que se acredita serem bombardeiros, permaneceram fora do alcance das metralhadoras anti-aéreas judaicas e lançaram 3 bombas, numa região ao norte de Tel-Aviv, causando alguns danos e varios feridos.

A AFRICA DO SUL RECONHECE O NOVO ESTADO

PRETORIA, 25 (R.) — O governo da Africa do Sul decidiu reconhecer o Estado de Israel.

A SITUAÇÃO NAS VARIAS FRENTES DE BATALHA

LONDRES, 24 (R.) — Duas horas antes de entrar em vigor a ordem de cessar fogo na Palestina, dada pelo Conselho de Segurança, era a seguinte a posição dos combatentes, no decimo dia da invasão da Terra Santa pelos exercitos arabes, segundo informações semitas e arabes:

FRENTE MERIDIONAL — As forças egipcias, que já fizeram junção com as tropas da Transjordania, nas vizinhanças de Jerusalem, ameaçam avançar sobre Tel Aviv, capital da Republica de Israel.

As forças arabes ocuparam a colonia de Rmat Rachel, ao norte de Belem, mas a luta ainda continua ao seu redor.

FRENTE CENTRAL — Continua ainda a batalha pela posse de Jerusalem, com a Legião Arabe desfechando seus ataques dos lados norte, sul e leste. Os legionarios arabes e irregulares estão ao largo da auto-estrada Tel Aviv-Jerusalem, cerca de 16 quilometros a oeste, cortando os suprimentos destinados aos 100 mil judeus de Jerusalem.

Varias centenas de judeus continuam ainda a resistir na Cidade Velha de Jerusalem.

Não foram recebidas novas noticias, da frente do Rio Jordão, onde operam forças sirias e da frente norte, onde operam forças libanezas, após a divulgação do comunicado arabe de Amman, anunciando que os canhões arabes haviam bombardeado as colonias

(Continua na 3.a página).

A questão da Checoslovaquia em fóco de novo na O.N.U.

A RUSSIA VETOU A TENTATIVA DO CONSELHO DE SEGURANÇA DE ESTUDAR A FUNDO O CASO DAQUELE PAÍS

LAKE SUCCESS, 24 (U. P.) — O Conselho de Segurança, por oito votos contra dois, decidiu que a proposta chilena sobre a Checoslovaquia não está sujeita ao veto.

VETO DA RUSSIA

LAKE SUCCESS, 24 (U. P.) — A União Sovietica vetou a tentativa do Conselho de Segurança de estudar a fundo o caso checoslovaco suscitado pelo Chile.

LAKE SUCCESS, 24 (U. P.) — O delegado sovietico Gromyko exerceu o direito do veto contra a criação do sub-comité proposto pelo Chile.

HA NECESSIDADE DO VOTO DAS 5 GRANDES POTENCIAS

LAKE SUCCESS, 24 (U. P.) — O Conselho de Segurança decidiu que a proposta chilena sobre o caso da Checoslovaquia não está sujeita ao veto, por oito votos contra dois. Os dois votos contra foram dads pela Uniã Sovietica e Ucrania. O delegado francês Parodi, que ocupa a presidencia do Conselho, revelou que o voto negativo da Russia constitui um veto, exigindo-se agora, para a aprovação da proposta chilena, o voto afirmativo das cinco grandes potencias.

A ARGENTINA CONTRA O SISTEMA DO VETO

LAKE SUCCESS, 24 (U. P.) — O delegado da Argentina, sr. Joé Arce, em novo ataque contra o veto das cinco grandes potencias, manifestou que esse privilegio paralisou toda a tentativa de trabalhar para o bem da humanidade.

Arce pediu novamente que a Organização das Nações Unidas convoque uma assembléia extraordinaria para reconsiderar o sistema da votação.

"O que nós das pequenas potencias desejamos — disse Arce — é que as coisas possam ser feitas quando necessarias. Porém, o veto impede as determinações de toda a classe. As grandes potencias não devem estranhar que desejemos convocar uma assembléia para discutir o veto novamente. Queremos mudar o sistema de votação para que possamos fazer algo oportunamente".

A U.R.S.S. VETA A TENTATIVA DA ASSEMBLÉIA

LAKE SUCCESS, 24 (R.) — O sr. Andrei Gromyko aplicou hoje, pela 14.a vez, o direito de veto que cabe à Russia na votação a respeito do caso da interferencia russa nos negocios internos da Checoslovaquia.

O sr. Gromyko aplicou o veto num voto que decidia sobre a aplicação do veto numa decisão de maioria, a ser tomada pela Comissão de Investigação.

O veto da Russia derrotou as tentativas de tornar ilegal o seu uso e assim, deixou aberto o caminho ao 25.o veto, que será aplicado naturalmente quando se tentar constituir a Comissão de Inquerito.

Crise politica de sérias proporções ameaça a Finlandia

Alastra-se o movimento grevista por todo país, em consequencia da exoneração do ministro comunista — A policia e o exercito de prontidão, devido o perigo de graves desordens — Organizado pelos esquerdistas um Conselho de Ação

HELSINKI, 24 (R.) — Gravissima crise politica ameaça a Finlandia, atualmente, em virtude de uma decisão dos lideres do Partido Democratico do Povo Finlandês.

AGRAVA-SE A SITUAÇÃO GERAL

HELSINKI, 24 (R.) — Agrava-se cada vez mais a crise politica finlandesa. Ao calor da noite de hoje, Helsinki enfrenta a possibilidade de combates de rua e desordens gerais, em vista da aproximação de um impasse entre o presidente da Republica, sr. Juho Paasikivi, e o Partido Democratico do Povo Finlandês.

DE PRONTIDÃO A POLICIA E O EXERCITO

HELSINKI, 24 (R.) — A policia e o exercito foram postos de prontidão em toda a Finlandia, em vista da gravidade da situação politica no país — revelou à Agencia Reuters alta personalidade não comunista do governo.

MOVIMENTO GREVISTA ORGANIZADO

HELSINKI, 24 (R.) — O Partido Democrata do Povo Finlandês ordenou hoje que seus membros se declarassem em greve em todo país, como preludio da greve geral que ameaçou declarar amanhã, a não ser que seus representantes sejam nomeados para os cargos de ministro do Interior e Assistente do ministro do Exterior.

HELSINKI, 24 (R.) — Começou a greve dos comunistas e socialistas da extrema esquerda, da Finlandia.

Os estivadores de Helsinki detiveram no porto 34 navios, metade dos quais estrangeiros, que deveriam levantar ferro esta manhã.

A navegação também está paralisada em outros portos, inclusive Kotka, onde 16 navios estão imobilisados.

Três mil operarios industriais iniciaram uma greve em Turku, mais 500 em Helsinki e numero consideravel em Tempere e outros centros industriais.

A Federação dos Sindicatos, em cujo seio os social democratas tem maioria, aprovou uma resolução por 62 votos contra 41, descrevendo as greves como "manobra destinada a ignorar os sindicatos a uma tentativa para provocar intranquilidade politica, inatividade industrial, o que não está de acordo com os processos democraticos".

"E' ponto de vista dos sindicatos — diz a resolução — que deve ser reforçada a influencia social sobre os operarios, mas a influencia politica só deve ser exercida através de organização politica. O Movimento Sindical não deve ser empregado em apoio deste conflito".

INTENSA AGITAÇÃO ENTRE OS COMUNISTAS

HELSINKI, 24 (U. P.) — O comunista Yrjo Laine, ex-ministro do Interior, disse, ante dez mil participantes de um comicio que não entregaremos o posto a nenhum outro partido".

Enquanto isso, por toda a Finlandia alastram-se as greves pró comunistas, visando obrigar o governo a entregar o ministerio do Interior a um outro comunista.

Leino disso: "o povo que julgue. Existem duas formas de caminhar, uma para frente, outra para trás. Nós os comunistas não usamos os meios de que se valem os demais. Abaixo a reação. Viva a democracia".

Leino lançou a culpa da atual crise aos socials democratas.

A sua manifestação publica foi o ponto culminante de uma serie de "comicios" comunistas, visando obrigar o governo a ceder às suas exigencias.

Uma das greves mais importantes, é a dos trabalhadores portuarios. Os grevistas só estão descarregando um navio mercante russo, enquanto outros trinta e quatro cargueiros permanecem no porto. Os portuarios em greve chegam aos 2.500.

ORGANIZADO UM "CONSELHO DE AÇÃO"

HELSINKI, 24 (R.) — O Partido Democrata do povo Finlandês está seguindo, na opinião dos observadores competentes, a mesma tatica empregada pelos comunistas na Checoslovaquia.

O referido partido, formado pelos comunistas e pelos socialistas da extrema esquerda, formou hoje um "conselho de ação".

MOSCOU E OS ACONTECIMENTOS

LONDRES, 24 (R.) — A emissora de Moscou irradiou, esta noite, uma declaração do Partido Comunista da Finlandia, denunciando a demissão, na semana passada, do sr. Yrjoe Leino, comunista, do cargo de ministro do Interior.

O Partido Comunista da Finlandia denunciou aquela providencia do presidente da Republica como "uma traição à competição da Finlandia e à sua politica democratica e como uma rendição da finlandia à reação dos Estados Unidos".

O programa de ação do novo governo italiano

DE GASPERI EMPREGARA' O MAXIMO DO SEU ESFORÇO NA RECONSTRUÇÃO DA ITALIA

ROMA, 24 (R.) — Depois de constituir seu novo gabinete, o primeiro ministro, sr. Alcide de Gasperi, concedeu ontem à noite uma entrevista exclusiva à Agencia Reuters, durante a qual declarou:

"Este governo, surgido das eleições gerais do dia 18 de abril, dedicará todos os seus esforços à reconstrução da Italia, dentro dos quadros da democracia e da liberdade. Ele significa o desejo de todos os partidos que estiveram unidos na campanha eleitoral para assegurar a liberdade e a ordem publica, em continuar a sua tarefa comum.

Os esforços empregados para garantir tal acôrdo não apenas confirmam o desejo dos partidos de prosseguirem unidos nas bases comuns de seu programa para conseguir a intensificação da produção e elevar o padrão de vida das classes menos afortunadas, bem como, através de uma politica de paz e cooperação internacionais, fazer a Italia retornar à Comunidade de Nações.

Este amplo acôrdo representa as aspirações do Partido Democrata Cristão no sentido de colaborar com o maior numero possivel de partidos, numa ação comum, dentro do espirito e das bases dos resultados das eleições de 18 de abril, com o objetivo de assegurar, acima de tudo, os interesses da nação, que estão acima dos partidos e da luta eleitoral, e os quais permanecem sendo a nossa constante preocupação".

POSSE DO NOVO GABINETE

ROMA, 24 (U. P.) — O novo gabinete De Gasperi de 20 membros tomará posse hoje, para governar o país durante os proximos cinco anos.

Previsto o fracasso de uma nova Conferencia sobre a Alemanha

PROFUNDAS DIVERGENCIAS ENTRE OS EE. UU. E A FRANÇA SOBRE O DOMINIO DO RUHR — NÃO COGITAM AS POTENCIAS OCIDENTAIS ASSUMIR O CONTROLE POLICIAL DE BERLIM

LONDRES, 24 (U. P.) — Fontes diplomaticas desta capital profetisam o fracasso da conferencia das cinco potencias, sobre o futuro da Alemanha Ocidental, diante da profunda divergencia entre os Estados Unidos e a França.

DIVERGENCIAS INTRANSPONIVEIS

LONDRES, 24 (U. P.) — Segundo fontes diplomaticas de Londres as grandes divergencias entre os Estados Unidos e a França, sobre o futuro da Alemanha Ocidental, condenaram ao fracasso da reunião das cinco potencias.

A QUESTÃO DO DOMINIO DO RUHR

LONDRES, 24 (U. P.) — Ficará ainda por decidir o futuro da Alemanha Ocidental, porque a França e os Estados Unidos não estão de acordo sobre o dominio do Ruhr e sobre o tipo de administração que se instaurará na Alemanha Ocidental.

AS ATIVIDADES POLICIAIS DE BERLIM

BERLIM, 24 (R.) — Um porta-voz oficial britanico declarou hoje serem "absolutamente inexatas" as informações, segundo as quais as três potencias ocidentais assumiram o controle de todas as atividades policiais em Berlim.

Explicou o porta-voz que os fiscais de ligação britanicos, franceses e norte-americanos até agora fiscalizaram a policia de Berlim, visitando os postos policiais. As autoridades aliadas julgaram esse processo inconveniente e pediram ao chefe de Policia que pusesse à disposição dos oficiais de ligação acomodações onde pudessem realizar entrevistas e exercer suas atividades supervisoras.

"Os russos — disse o porta-voz. — sempre tiveram um oficial de ligação no Q. G. da policia de Berlim. Não houve qualquer interferencia nas atividades policiais, como alegam os russos".

"A policia de Berlim — acrescentou ainda o porta-voz — trabalha sob as ordens da comissão de Segurança Publica, da "Kommandatura" — da qual participam as quatro potencias aliadas — e cada um dos membros da "Kommandatura" tem plena liberdade de estabelecer ligação com a policia, para que a politica da "Kommadatura", seja executada".

Toda a imprensa de Berlim, licenciada pelas autoridades soviéticas, protestou esta manhã contra uma ordem da comissão de Segurança Publica da "Kommandatura", delegando um oficial de cada uma das potencias ocidentais, junto ao Q. G. da policia.

O membro soviético da comissão informou o presidente da policia da capital alemã, de que tal ordem era ilegal e não poderia ser obedecida.

DUAS NOVAS ARMAS DE GUERRA PARA O EXERCITO NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 24 (U. P.) — As forças aéreas dos Estados Unidos terão aviões sem piloto, os quais poderão entrar em ação, imediatamente, em caso de guerra — revelou-se oficialmente.

AVIÕES RADIO-DIRIGIDOS

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Uma nota oficial do Departamento da Marinha revela que aviões radio-dirigidos e de controle remoto estão sendo experimentados e que, em caso de necessidade poderão entrar em ação.

CANHÕES SUPERSONICOS

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Peritos do Departamento da Marinha, ao que se anunciou, estão trabalhando na fabricação de um tipo de canhão supersonico. Isto é, uma peça de artilharia capaz de alvejar objetivos que estejam se deslocando com a velocidade superior à do som.

DIPLOMATA BRASILEIRO MORTO NUM DESASTRE DE AUTOMOVEL

MADRID, 24 (U. P.) — Em consequencia de um desastre de automovel na estrada que conduz à povoação de Rastin proxima ao povoado de Salvadios, faleceu o secretario da embaixada do Brasil na França, sr. Fernando Saboya de Medeiros que dirigia o automovel. O sr. Edward Merris, que o acompanhava, desde a sua partida de Salamanca, ficou levemente ferido.

NOTIFICADO O ITAMARATI

RIO, 24 ("Correio") — O Itamarati acaba de ser notificado da morte do primeiro secretario da embaixada do Brasil em Paris, sr. Fernando Sabola de Medeiros, em consequencia de um desastre de automovel ocorrido no percurso de Vigo a Madrid, na Espanha.

Recusam os EE. UU. novas discussões sobre o Tratado de Paz com a Austria

Nenhuma base de acôrdo enquanto os russos persistirem nas exigencias descabidas sobre fronteiras e indenizações

WASHINGTON, 24 (R.) — "Os Estados Unidos não estão preparados para reiniciar as conversações sobre o tratado de paz com a Austria, enquanto não existirem bases apropriadas para o prosseguimento das negociações" — segundo anunciou hoje o Departamento de Estado.

OS PONTOS BASICOS DE WASHINGTON

WASHINGTON, 24 (R.) — O governo dos Estados Unidos anunciou hoje, através de uma nota do Departamento de Estado, que não está preparado para reiniciar as conversações, sobre o tratado de paz com a Austria, enquanto não existirem bases adequadas para o prosseguimento das negociações.

A nota teve a forma de uma carta do sr. Samuel Raber, delegado especial dos Estados Unidos para as conferencias do tratado de paz com a Austria, ao secretario geral do Conselho de Ministros de Exterior.

A missiva especifica as garantias relativas à manutenção das fronteiras austriacas de 1937 e o principio da não reparação como fatores principais que os Estados Unidos desejam ver respeitados, antes de concordarem com o reinicio das negociações".

Os delegados especiais dos ministros de Exterior, incumbidos da redação do tratado de paz com a Austria, reuniram-se pela ultima vez, em principios do mês em curso, quando, o sr. Reber afirmou julgar inutil continuar as discussões, enquanto a Russia não desse garantias de que não seriam exigidos reparações e territorios da Austria.

Surgiu um impasse nas discussões, por motivo das reivindicações territoriais e de reparações formuladas pela Iugoslavia, sobre a Austria.

Os Estados Unidos, Inglaterra e França julgaram sem fundamento as exigencias da Iugoslavia para que lhe fossem cedidas zonas da Styria e Karintia meridional. A Russia sustentou, porem, que aquelas reivindicações fundamentavam-se em argumentos etnicos e historicos.

Henry Wallace desafia Marshall

Convidados o secretario de Estado e os senadores Vandenberg e Counally a provarem a impossibilidade de um acôrdo com a União Sovietica

SPOKANE, Estados Unidos, 24 (U. P.) — O candidato presidencial Henry Wallace pronunciou nesta cidade um discurso no qual desafiou os lideres da politica externa dos Estados Unidos para um debate publico em torno da atual politica exterior do país.

DESAFIADO PELO ESTADISTA WALLACE

SPOKANE, EE. UU., 24 (U. P.) — O secretario de Estado Marshall foi desafiado por Henry Wallace a provar, em praça publica, que é impossivel um acordo com a União Sovietica.

SPOKANE, Estados Unidos, 24 (U. P.) — O candidato presidencial Henry Wallace desafiou os lideres da politica externa, no Congresso e no governo, a provarem que é imposaivel um acordo com a União Sovietica sem o sacrificio dos principios fundamentais politicos dos Estados Unidos.

SPOKANE, Estados Unidos, 24 (U. P.) — O candidato presidencial, Henry Wallace, em discurso aqui pronunciado, desafiou o secretario de Estado Marshall, o senador republicano Vandenberg e o senador democrata Connally para um debate sobre politica externa.

O programa de discussões constaria de seis pontos, a saber:

1.o — Possibilidades de paz com a URSS sem a quebra dos principios fundamentais; 2.o — desarmamento e segurança mundiais; 3.o — fócos de disturbios e zonas disputadas; 4.o — discussão dos problemas da Grecia, China e relações com a America Latina; 5.o — debate da politica americana em relação aos satelites russos, paises do levante e mediterraneo oriental; 6.o — meios e modos de extender a todo o mundo as liberdades fundamentais e a maneira de fortalecer a organização das Nações Unidas.

UM DIA DEPOIS DO OUTRO

O crime compensa?

NO instante em que em São Paulo se organiza uma hora de radio, "O crime não compensa", com o fito de educar as novas gerações, apontando-lhes o caminho da virtude, a comissão parlamentar constituida para apurar os crimes da ditadura denuncia o governador da Terra dos Pinheirais como beneficiario de uma grossa maroteira praticada sob o consulado Vargas.

Aquele cidadão — o governador da Terra dos Pinheirais — conseguiu abiscoitar um torrão de açucar, isto é, uma grande area pertencente ao acervo de uma empresa paraestatal (o leitor que decifre essas charadas de paraestatais e outras charadas) e mais mundo houvera, lá chegara...

Ora, essa historia de que "o crime não compensa", pregada há muito tempo, não passa de lorota. Ante a onda de crimes que se praticam nos paises de intensa civilização material, os homens de bem andam atemorizados à idéia de que, um dia, o criminoso se considere um tipo normal e o virtuoso um tarado. Para lá caminhamos, senhores, caso a barreira oposta pelos homens de bem venha a ser destruida.

Ao tempo da ditadura, os desfalques, o peculato, os negocios com visos de legalidade, mas lesivos ao interesse publico, se praticavam com tanta frequencia, entraram de tal ordem na rotina, que por fim o governo já não se dava ao trabalho de mandar apura-los. Os processos dormiam nas gavetas oficiais. E' mesmo de crer que o governo temesse pôr a mão nessa papelada, receoso de encontrar aí as garras de um parente, ou um amigo do peito.

Vibrado o golpe de 29 de outubro, não faltou quem pedisse o maior rigor na apuração de tais delitos; quando se formou a Assembléia Constituinte, logo depois convertida em Camara Legislativa, não faltaram vozes honradas pedindo que se pusesse no banco dos réus todo aquele contra o qual se colhessem provas cabais de malversação dos dinheiros publicos e outras marmeladas "por el estilo".

Diante disso, alguns ingenuos acreditaram que, de fato, estavamos em vesperas de uma rigorosa devassa, quando mais não fosse para servir de escarmento aos prevaricadores potenciais.

Tal perspectiva reforçou em muitos espiritos a crença de que "o crime não compensa". Mais dia, menos dia, os culpados receberão o devido castigo; assim sendo, que adianta trilhar a senda do crime?

Mas o tempo fez largamente o seu giro e ninguem, absolutamente ninguem, foi punido. Nem mesmo se chegou a provar coisa alguma contra os indiciados. Tudo morreu no silencio dos gabinetes. A papelada que dormia o sôno da inocencia nas gavetas oficiais, ao tempo do Estado Novo, levou um sumiço. Aconteceu, até, que alguns processos foram mandados arquivar... por falta de provas.

Enquanto isso, os barões do Estado Novo acharam meios e modos de se introduzirem na Republica democratica restaurada. São hoje os mais exaltados defensores do novo regime; muitos deles estão nas Camaras, como deputados; outros, como sucedeu ao governador da Terra dos Pinheirais, se viram guindados à chefia do Executivo, nos Estados, e contra eles nem o diabo pode coisa alguma.

Mas, no fim de contas, o crime compensa ou não compensa?

Distingamos, senhores! O crime não compensa, quando cometido pelos inquilinos do Codigo Penal, isto é, os pobres diabos que a policia surpreende batendo carteiras. Quando, porém, quem prevarica é, como o governador da Terra dos Pinheirais, senhorio e não inquilino, o crime compensa, como não compensa?

A SITUAÇÃO DE SÃO PAULO

Suas causas e seus perigos

F. GLYCERIO DE FREITAS

Sem base no direito não é possivel a estabilidade de qualquer organização social.

A situação atual de S. Paulo é bem a prova disso.

Não tenho a certeza, mas acredito que em todo o país ou melhor, em cada um dos Estados brasileiros a sensação é de fraqueza, em relação ás proprias organizações politicas e administrativas.

As causas dessa anomalia são diversas.

A primeira e original é a lei eleitoral, sob cuja vigencia, procedemos ás eleições após o dia 21 de outubro de 1945.

O que essa "ora a lei", estabeleceu foi a desordem e a fraude.

A desordem e a fraude: — pretendendo criar partidos politicos subordinados ao criterio judiciario; determinando um alistamento ex-oficio, ao arbitrio de umas tantas organizações particulares; reduzindo a dezoito anos a idade para o eleitor, o que compromete a juventude inexperiente, pela intervenção inoportuna na competição politica, sem o necessario discernimento dos processos demagogicos das ideologias radicais; dando a organizações particulares o arbitrio para resolverem sobre a capacidade eleitoral de menores e estrangeiros, além da criação das legendas, algumas utilizadas para o fim exclusivo do comercio de votos, dada a proibição de se inscreverem, fóra delas, os candidatos aos cargos eletivos.

E' este, por alto, o aspecto dos fundamentos legais da atual situação politica nacional e portanto de S. Paulo.

A indecisão e a confusão dos entendimentos e desentendimentos nacionais, estaduais e municipais é o que se pode apreciar tambem aqui entre nós.

Mas ha circunstancias mais locais e mais graves no caso particular de São Paulo e não queremos aqui tratar senão desta questão toda nossa e toda intima.

Foram eleitos, num mesmo pleito, os deputados á assembléia estadual e o governador. Não haviamos, apezar do reconhecimento da autonomia estadual pela Constituição Federal, estabelecidos as condições para aquela eleição.

Que se procedesse á eleição dos deputados, para que fosse elaborado o regime estadual, naquilo que competia á entidade autonoma, não havia duvidas. Mas que se elegesse um governador de Estado, sem que o povo conhecesse quaes as exatas condições do execicio do cargo, era um absurdo.

Esse absurdo se verificou. E se verificou com a agravante de ter sido eleito o atual governador com menos da metade dos votos do eleitorado que compareceu ao pleito.

A antiga Constituição do Estado exigia, muito pensadamente, que o presidente, para se considerar eleito, obtivesse maioria absoluta dos votos.

E' perfeitamente compreensivel essa exigencia. Aquele que assim fosse eleito, contaria com a força de uma maioria organizada para a possibilidade de um governo eficiente e harmonico.

Que vemos hoje? Tentativas de toda a especie para conseguir a maioria parlamentar que a eleição negou, tanto da parte dos detentores do poder executivo, como de ambições esparsas e desamparadas de prestigio politico, que desmoralizam a unidade da federação, cuja vida politica foi um exemplo de civismo.

E tentativas não só inuteis, como perigosas.

Inuteis porque é evidente que elas visam a cooperação de personalidades que não podem aceder a uma colaboração comprometedora perante a opinião publica; perigosas porque despertam, nos elementos fracos de todos os partidos, ambições desmedidas, provocando cisões que ainda subdividem as forças já divididas de São Paulo.

Estamos deante de uma maioria parlamentar disposta a sustentar sua posição de autoridade deliberante na vida politica de S. Paulo e de um poder executivo a lutar para conseguir a solidariedade dessa maioria e sua força incontrastavel e indispensavel.

Como procederão ambas essas forças antagonicas que agora se definiram?

Iremos para um caminho em que haja possibilidade de compreensão, submetendo-se cada um das correntes a seus exatos deveres, dentro do tempo limitado de suas investiduras ou tentarão ambas ou qualquer delas, sobrepor-se á outra por meios arbitrarios ou ilegitimos?

Para que seja possivel, pelo menos a sobrevivencia de uma investidura politica, é indispensavel que seu titular ou titulares se mantenham exatamente dentro dos termos da responsabilidade assumida ao serem empossados.

Fóra disso, os termos da responsabilidade se modificam e se deslocam para o pronunciamento das sanções legais.

Nós, do Partido Republicano, temos perante a opinião responsabilidades tão claras, neste momento e neste assunto, que me atreveria a dizer que a orientação decisiva está dependente da atitude indicada pela sabedoria de nossas decisões.

NECROLOGIA

JOSE' CUPERTINO BOTTO — Faleceu na cidade de Monte Alto o sr. José Cupertino Botto, oficial do Registro de Imoveis daquela comarca. O saudoso morto era elemento de grande destaque da sociedade de Monte Alto, onde residiu durante mais de quarenta anos e onde gozou de grande e geral estima pelas suas elevadas qualidades de carater e de coração. Foi politico de grande prestigio, tendo militado sempre nas fileiras do Partido Republicano de cujo diretorio foi membro até o ano de 1930. Deixa viuva d. Antonia de Godoy Botto e os filhos, os srs. farmaceutico Paulo de Godoy Botto, inspetor de Farmacia, o dr. Herculano Rollemberg Botto, medico do Serviço de Assistencia do Rio de Janeiro e Tito Cupertino Botto, seu sucessor no Registro de Hipotecas de Monte Alto. Deixa ainda varios netos.

O seu sepultamento realizou-se naquela cidade com grande concurrencia de amigos e de povo.

JOSE' FRANCISCO DOS SANTOS — Faleceu ontem nesta capital, o sr. José Francisco dos Santos, com 70 anos de idade, deixando viuva a sra. d. Alma da Cruz Santos. O finado deixa os seguintes filhos: José dos Santos, nosso colega de imprensa e alto funcionario da "Revista dos Tribunais", casado com d. Ovidia Soares dos Santos; Edgard, casado com d. Lidia Morani; Diva, casada com o sr. Willian Melhermie Eugenio.

O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Frei Gaspar, 438, para o cemitério da Quarta Parada.

D. MATILDE CARDOSO PERO — Faleceu sabado, nesta capital, aos 37 anos de idade d. Matilde Cardoso Pero, filha do sr. Arcanjo Miguel Pero e de d. Floripes Cardoso M. Pero. Deixa os irmãos — Teresina, Rafael, Nicolau, Lucio e Laurindo.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

ANTONIO DA SILVA FRAGA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 62 anos de idade, o sr. Antonio da Silva Fraga, viuvo de d. Rosalina da Silva Fraga. Deixa os filhos — Benedito, Manoel, Antonio e Benedita.

O enterro realizou-se no cemitério de Tremembé.

D. MARGARIDA COSTA FREITAS — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 37 anos de idade, d. Margarida Costa Freitas, casada com o sr. Benedito Carneiro de Freitas. Deixa os filhos — Helio e Zenaide.

O enterro realizou-se ontem no cemitério São Paulo.

D. ILCE PACUCCI TRAVAGLIONI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 32 anos de idade d. Ilce Pascucci Travaglioni, casada com o sr. Luis Travaglioni. A extinta era filha do sr. Romeu Pascucci, já falecido e de d. Amalia Casagrande Pescucci. Deixa um filho — Sergio Pascucci Travaglioni e os irmãos — Edi, Iblea, Neli e Nilo.

O enterro realizou-se ontem! no cemitério da Penha.

D. LUCINDA BATISTA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 43 anos de idade d. Lucinda Batista, casada com o sr. Manoel Batista. A extinta era filha do sr. Antonio Joaquim Fernandes e de d. Isabel Maria Fernandes, já falecida. Deixa os filhos — Marina, Maria Eliza, Mercedes, Roberto, Izabel e Nelson. Deixa ainda irmãos.

tério do Braz.

D. HERMINIA ATANASIO — Faleceu anteontem, nesta capital, d. Herminia Atanasio. A extinta deixa um cunhado — Sante Laruccia.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

D. MARIA ANUNCIATA DESTRE ROSALINO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 64 anos de idade, d. Maria Anunciata Destri Rosalino, casada com o sr. Luis Rosalino. Deixa os filhos — José, casado com d. Inês Rosalino; Bruno, casado com d. Irene Rosalino; Aristides, casado com d. Brasilia Rosalino; Hildio, Santo, Maria, Herminia, Nair e Olivia Rosalino.

O enterro realizou-se ontem! no cemitério do Braz.

NUNZIANTI PICAGLI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 79 anos de idade, o sr. Nunzianti Picagli, casado com d. Constanza Franzoni Picagli. Deixa os filhos — Maria, casada com o sr. Marino Vali; Rosalia Picagli; Vasco, casado com d. Amelia Picagli; Garibaldi, casado com d. Maria Picagli; Mita, casada com o sr. Cezarino Picagli; Ezio, casado com d. Mercedes Picagli; Bruna, casada com o sr. João Siqueira e Noé Picagli.

O enterro realizou-se ontem! no cemitério da Freguesia do O'.

NASSIN ATUI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 62 anos de idade, o sr. Nassin Atui, casado com d. Marie Atui. Deixa os filhos — Roberto e Violeta Atui. Deixa ainda os irmãos — Moisés, Tufic, Nemie Alexandre.

O enterro realizou-se ontem! no cemitério São Paulo.

LUIZ CEZAR — Faleceu ontem, nesta capital, aos 44 anos de idade, o sr. Luiz Cezar, casado com d. Vitoria André. Deixa duas filhas — Margarida e Isabel. Deixa os irmãos — José, Valente, Alexandre, Miguel, Helena, Aguida e Ester.

O enterro realizou-se ontem! no cemitério do Braz.

D. DOLORES DEL RIOS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 82 anos de idade, d Dolores Del Rios, viuva do sr. João Ordonhez. Deixa os filhos — Maria, Isabel, João, Francisco e Rosaria.

O enterro realiza-se hoje, ás 13 horas, saindo o feretro da rua Paulo Orozimbo, 247 para o cemitério de Vila Mariana.

MARIA MORETO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 58 anos de idade, d. Maria Moreto, casada com o sr. Flavio de Souza Campos. Deixa os filhos — José, Maria Eugenia, Joaquim, Maria Aparecida, João, Ana, Benedito, Junilda, Isabel, Dionisio e Lazaro.

O enterro realizou-se ontem! no cemitério São Paulo.

JOSE' AUGUSTO DE ARAUJO — Faleceu ontem nesta capital aos 45 anos de idade, o sr. José Augusto de Araujo, casado com d. Violeta Guedes de Araujo. Deixa os filhos — Hilda, casada com o sr. Brilasio Ramos da Silva; Dimas, Rosa, Pedro e Doroth. Deixa ainda um irmão — Altino Sergio de Araujo.

O enterro realiza-se hoje, ás 14 horas saindo o feretro da rua Rodrigues Alves, 46 (Pirituba), para o cemitério da Lapa.

CAP. DR. MARIO QUINTANILHA BRAGA — Faleceu anteontem, em Belem do Pará, aos 40 anos de idade, o cap. dr. Mario Quintanilha Braga, casado com d. Inês Quintanilha Braga. O extinto, que era filho do dr. Durval Braga, já falecido e de d. Marieta Quintanilha Braga, deixa uma filha — Marlene.

O corpo foi trasladado para esta capital, realizando-se o enterro ontem, no cemitério do Araçá.

NABUCODONOZOR ORTEGA MOSTACO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 17 anos de idade, o sr. Nabucodonozor Ortega Mostaco, casado com d. Linda Leonor Bruneio Ortega. Deixa os filhos — Milcredes, Clenes, Malfa e Nabucodonozor. Deixa ainda os irmãos — José, Holofernes e Malfa.

O enterro realizou-se ontem! no cemitério do Braz.

PROF. JONAS DA CUNHA MELO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 48 anos de idade, o prof. Jonas da Cunha Melo, diretor do Grupo Escolar "Antonio J. de Carvalho", em Araraquara. Era casado com d. Adalgisa Pfuhl Melo. Deixa uma filha — Nilza Pfuhl Melo. Deixa ainda os irmãos Carolina Melo Gonçalves, já falecida, que foi casada com o sr. Bernardo Borges Gonçalves; Januario da Cunha Melo, casado com d. Olga Wolet de Melo; Oton da Cunha Melo, já falecido; Isaac da Cunha Melo, casado com d. Lazara Cruz Melo; Noé da Cunha Melo, casado com d. Leontina Pompeu Melo; Bitinha Melo Leite, viuva de Araujo Ferreira Leite; Daniel da Cunha Melo, casado com d. Amelia Borges Melo; Amelinha, já falecida e Judite.

O enterro realizou-se ontem! no cemitério do Araçá.

D. ALBINA PASINI SCHOENAKEL — Faleceu ontem, nesta capital, aos 72 anos de idade, d. Albina Pasini Schoenakel, casada com o sr. Alberto Schoenakel. Deixa os filhos — Alcesta Schoenakel, casada com d. Maria de Lourdes Prado Schoenakel e Albertina Schoenakel. Deixa ainda um irmão — Virginio Pasini, casado com d. Maria Allievi Pasini.

O enterro realiza-se hoje, ás 17 horas saindo o feretro da rua Prates, 39, para o cemitério São Paulo.

D. OLIMPIA DI DONATO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 75 anos de idade d. Olimpia Di Donato, casada com o sr. Jacomo Padota. Deixa os filhos — Isabela Padota Zuza, casada com o sr. Pedro e Rafaela Padota Fanizzi, casada com o sr. Vito Fanizzi.

O enterro realiza-se hoje, ás 15 horas saindo o feretro da rua Maria Domitila, 161, para o cemitério do Araçá.

CERRADO TIROTEIO DE QUATRO HORAS

(Conclusão da ultima pagina)

e detentos que se encontravam nos xadrezes do primeiro andar da prisão comum e de outros que se encontravam entrincheirados no telhado. O primeiro tiroteio durou cerca de 40 minutos. Cessado o fogo, apurou-se estarem feridos o detento Serapião Morais de Sousa, que havia recebido um tiro de raspão no rosto, tiro esse disparado pelo preso Raul de Brito, o soldado José da Silva Sobrinho, de 21 anos, solteiro, domiciliado no quartel de sua Corporação. Estes foram imediatamente socorridos e, em ambulancia transportados para o posto de curativos da Assistencia, de onde foram removidos para o Hospital Militar. Tambem estava ferido o guarda do presidio José Francisco da Silva, que fôra baleado no ventre, sendo internado no Hospital das Clinicas.

NOVAS INVESTIDAS

Cessado o fogo, o tenente Marcheti, auxiliado pelo pelotão de choque da Força Publica, procurou subir ao primeiro pavimento, quando verificou-se nova saraivada de balas. Vendo que seria impossivel subjugar os revoltados, foi resolvido o uso de bombas lacrimogenias. Grande quantidade desse material foi lançado naquele pavimento. Minutos depois o efeito se fez sentir, quando, então começaram a se render os primeiros detentos. Estes foram alojados nas celas do pavimento terreo, após uma revista geral em suas vestes.

Seriam vinte e duas horas, quando nova fusilaria se verificou. Desta vez os disparos partiam do telhado, em direção ao patio e em direção das pessoas que por ele passavam.

Serenados os animos, foi feita a recontagem dos presos, verificando-se faltarem 23. Pouco antes das 24 horas, haviam se entregado quase todos. Os trabalhos continuaram até a madrugada, quando o ultimo sublevado se entregou.

OS PRINCIPAIS RESPONSAVEIS

As autoridades policiais que compareceram ao local a fim de dominar os revoltosos constataram que os principais responsaveis pelo movimento eram: Raul de Brito Guerra, o primeiro a disparar: Rui Barbosa Sodré, um dentista e João Pereira Lima, assaltante que já cumpriu pena na Penitenciaria do Estado.

DESTRUIRAM AS INSTALAÇÕES ELETRICAS

Durante a rebelião, os detentos subiram ao forro da prisão comum, onde conseguiram provocar um curto circuito, que inutilizou todas as instalações eletricas de uma das alas do presidio, que ficou completamente às escuras. Embora existissem na Casa de Detenção eletricistas, nada foi possivel fazer, pois, a grande quantidade de gás lacrimogenio, contida naquela secção, não permitia a permanencia de pessoas no local, alem de outros.

PARA A CHACARA DAS FLORES E ILHA ANCHIETA

Conseguimos apurar que os 250 detentos que tomaram parte ativa no motim serão removidos, parte para a Ilha Anchieta, parte para a Chacara das Flores e o restante pelas delegacias distritais de São Paulo. A primeira leva foi removida, logo após ter cessado completamente a resistencia dos amotinados.

COMUNICADO DO SECRETARIO DA SEGURANÇA PUBLICA

O coronel Nelson de Aquino, secretario da Segurança Publica distribuiu á imprensa o seguinte comunicado:

"O levante havido em um dos xadrezes da Casa de Detenção, cerca das 19 horas, foi localizado e rapidamente subjugado. Não houve nenhum preso ferido, sendo que em virtude da permanencia dos gases no interior das celas, será parte dos presos removida para a Chacara Cruzeiro do Sul e parte para a Ilha Anchieta".

ANTECEDENTES DA REBELIÃO

O sr. João Bernardes é um antigo funcionario que já ocupou cargos de importancia na Secretaria da Segurança Publica, tendo merecido a confiança de seus superiores e simpatia de seus subalternos. Teve otima intenção ao manter o Corpo Escola na Casa de Detenção que vinha dirigindo e da qual, provavelmente, será afastado, como tambem na sua administração. Entretanto, está sendo responsabilizado como diretor pela rebelião deploravel de anteontem, devendo-se assinalar os antecedentes. A Casa de Detenção, há tempos vem sendo mal superintendida e tanto isto é verdade que fatos gravissimos antecederam à sublevação de anteontem. Há bem pouco tempo, o sr. Artur de Sales Pacheco, quando diretor do presidio da avenida Tiradentes, descobriu que detentos falsificavam dinheiro na propria prisão. Mais recentemente, dois detentos foram apanhados em flagrantes fabricando cigarros de "maconha", instaurando-se, em ambos os casos, inquerito competente. Bebidas alcoolicas foram encontradas, varias vezes, no presidio. Agora, vem mais essa irregularidade de presos da Casa de Detenção possuirem armas de fogo e munição, não se contando armas brancas, que poderiam ser improvisadas no proprio recinto. Isso tudo é muito grave e bem revela a falta de vigilancia da Casa de Detenção. Que se dessem aos presos instalações e alimentação digna de seres humanos, procurando reconquista-los ao bom caminho, está certo, certissimo, digno de louvores. Mas entre isso e facilitar-se de maneira a propiciar o crime de falsificação, de toxicomania e de rebelião, há uma diferença muito grande, maximé se se considerar a vida dos que, cumprindo o seu sagrado dever, foram alvos dos disparos de detentos sublevados.

NOVOS PORMENORES

Nas ultimas horas da tarde de ontem, as autoridades encarregadas das diligencias sobre as ocorrencias verificadas na Casa de Detenção, procederam a nova recontagem dos presos, quando então se verificou que faltam dois deles. As autoridades estão fazendo o confronto com os livros de registro para identificar os foragidos, tendo já sido tomadas diversas providencias para sua captura.

50 REVOLVERES APREENDIDOS

Até á noite de ontem as minuciosas buscas que estão sendo feitas em todas as celas e dependencias da Casa de Detenção para a arrecadação das armas de fogo e brancas contrabandeadas para o seu interior deram como resultado terem sido encontradas mais ou menos cincoenta armas de fogo e incalculavel numero de punhais e semelhantes fabricados pelos presos.

Continuam, porém, a ser esquadrinhados todos os recantos não só das celas como do teto e todo lugar onde possam existir armas escondidas.

NÃO SE ENVOLVERAM OS PRESOS POLITICOS

Conforme foi dito, o grave incidente de domingo na Casa de Detenção, iniciou-se e se desenrolou na prisão comum e em outras dependencias do presidio. Na prisão especial, onde estão recolhidos os presos politicos, conforme comprovaram as autoridades policiais, não se verificou nenhum movimento no sentido de perturbar a ordem, mantendo-se todos os ocupantes alheios a qualquer atividade, antes e durante o tiroteio. Apenas uma medida acauteladora foi tomada pelas autoridades, não permitindo que esses detentos ficassem nas janelas dos cubiculos, evitando assim durante o tiroteio, que alguma bala estraviada atingisse os mais curiosos.

DETIDOS DO XADREZ 41 E 37

São os seguintes os elementos que se encontravam no xadrez 37 e 41 que conseguimos anotar: — Raul de Brito Guerra Junior, João Pereira Lima, assaltante; Rui Barbosa Sodré, Silio Elias, Geraldo Vilas Boas, Valdemar Airosa, Ervino Alfredo, José Rodrigues, Leoncio Borges da Silva, Severino Sant'Ana, Aristides Teles de Meneses, Alcebiades Costa, Benedito Morales, Ernani Cesar Moreira, Domingos Augusto Fernandes, Albino Gianell, Paulo Monte Alegre, Luiz Silva, Rubino Pereira dos Santos, Manuel Ramos de Melo, Arlindo Copa, Joaquim Alexandre, José Latorre, Etel Pinheiro e Francisco Pinto. Estes são os principais elementos que tomaram parte ativa na rebelião.

COMO RECEBERAM AS ARMAS E MUNIÇÕES

Segundo soubemos, a grande quantidade de armas e munições de que eram portadores os sublevados teriam sido introduzidas no presidio por mulheres, durante as visitas semanais. Essa presunção depreende-se do fato de que quando mulheres visitam os detentos são somente revistadas suas bolsas e embrulhos, présumindo-se que escondidas nas vestes tenham elas conseguido passar aquelas armas.

Algumas armas brancas apreendidas, verificou-se que foram fabricadas pelos proprios detentos com ferramentas pertencentes á oficina da Casa de Detenção.

REVOLVERES E PUNHAIS APREENDIDOS

Nas buscas procedidas nos telhados do presidio, foram apreendidas grandes quantidades de revolveres e punhais dos mais variados tipos.

IMPEDIDO O TRANSITO NA AV. TIRADENTES

Como os tiros disparados pelos detentos atingissem, tambem, a avenida Tiradentes, e a fim de evitar a perturbação dos trabalhos policiais para debelar o motim, pouco depois das 20 horas foi interditada aquela via, tanto para pedestres como para veiculos, passando o transito a ser feito pelas ruas adjacentes. A parte fronteiriça á Casa de Detenção apresentava verdadeiro aparato belico, com viaturas das radio patrulha, carros do Corpo de Bombeiros, Policia de Choque e grande numero de soldados, postados pelas imediações, a fim de evitar a fuga de qualquer preso. Metralhadoras foram postadas nos pontos estrategicos, fazendo violenta barragem de fogo para evitar maiores danos pelos presos que se encontravam entrincheirados nos telhados.

AS AUTORIDADES PRESENTES

A fim de acompanhar os trabalhos de sufocação do levante, estiveram presentes na Casa de Detenção o coronel Nelson de Aquino, secretario da Segurança Publica, o juiz corregedor Murilo Matos Faria, dr. Valter Autran, superintendente da Delegacia de Ordem Politica e Social, dr. Artur Leite de Barros, delegado de plantão na Policia Central, dr. Deiduque Garcia Ribeiro, segundo delegado auxiliar, dr. Carneiro da Fonte, 1.o delegado auxiliar, Paulo Silveira da Mota, diretor do Departamento de Investigações, os delegados de Ordem Politica e Social, Manuel Ribeiro da Cruz, Lousada da Rosa, Elpidio Reali, Abelardo Laran-

SAGRAÇÃO EPISCOPAL DE DOM ORLANDO CHAVES — *Realizou-se ontem, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, ás 8,30 horas, a sagração episcopal de dom Orlando Chaves (salesiano), bispo eleito de Corumbá ex-inspetor da Provincia Salesiana do Sul do Brasil.*

A cerimonia, que se revestiu de todo o brilho da liturgia católica, teve como consagrantes dom Pedro Massa, bispo titular de Hebron e prelado do rio Negro (Amazonas), e dom José Carlos Aguirre, bispo de Sorocaba, substituindo dom Francisco Aquino Corrêa, arcebispo de Cuiabá, impossibilitado de comparecer.

Foram paraninfos os srs. general Eurico Gaspar Dutra, presidente da Republica, representado pelo ministro da Agricultura, sr. Daniel de Carvalho; Arnaldo D'Estevão de Figueiredo, governador do Estado de Mato Grosso, representado pelo sr. Armando Arruda Pereira, presidente do Centro das Industrias do Estado de São Paulo; Benjamim Guimarães Filho, pelos Cooperadores Salesianos; Fradique Cornelio Silva, prefeito de Campina Verde, terra natal do novo bispo, e Bernardo Vasconcelos, pela familia de s. exc. revma., achando-se presentes as mais altas autoridades civis e militares. A solenidade atraiu consideravel multidão de fieis, que lotou completamente a nave daquele templo. O cliché é um flagrante da expressiva cerimonia.

Graves acontecimentos desenrolaram-se ontem

(Conclusão da ultima pag.)

buna para defender um requerimento sobre o problema da imigração.

Após a leitura de um projeto de lei de autoria do Y. Tamura sobre o Mercado Municipal, o sr. André Nunes Junior pediu a palavra, o que provoca o adiamento da discussão sobre o assunto.

"CAMBIO NEGRO" NOS CEMITERIOS

Comentando reportagens de um jornal, o sr. Janio Quadros afirmou que ao "cambio negro" de terrenos das necropoles não está alheio o prefeito. Leu um "memorandum" do sr. William Salem, oficial de gabinete do sr. P. Lauro, pelo qual o administrador do cemiterio São Paulo foi autorizado a ceder 109 metros de uma rua recem-aberta naquela necropole. E continuou tecendo sérias criticas ao Executivo Municipal, concluindo por pedir que fosse nomeada uma comissão de vereadores interpartidaria para acompanhar o inquerito que o chefe do Executivo municipal ordenou fosse instaurado. Essa comissão foi nomeada ontem mesmo. E' integrada pelos srs. Janio Quadros, Nicolau Tuma, Bandechi Brasil, Ferreira Keffer e José Stefano.

Varios vereadores falam sobre um requerimento do sr. J. C. Fairbanks, pedindo fosse consignado em ata um voto de louvor pela passagem do centenario de nascimento do sr. Otaviano Augusto Alves de Lima, que foi um grande paulista e um dos maiores propagandistas do café no Exterior. Todas as bancadas apoiaram o requerimento, que em votação de urgencia foi aprovado.

QUEBRADO O SIGILO DA SESSÃO SECRETA

Falou, em seguida, o sr. Sebastião Gomes Caselli sobre um projeto de lei que autoriza a construção de um grupo escolar em Parelheiros e o sr. Valdemar Teixeira Pinto para comunicar ao plenario que o prefeito já providenciara para que fosse calçada a rua Juvenal Parada.

Assinado por todos os lideres de bancada, foi submetido a abertura de rigoroso inquerito sobre assuntos que envolvem os nomes de vereadores e empresas cinematograficas da capital. Justificou-o, como primeiro signatario, o sr. Cid Franco. E o plenario ouviu o sr. Cid Franco afirmar que a reunião secreta, cujo motivo permanecia em sigilo, fora convocada para tratar da denuncia sobre o "caso" do tabelamento de cinemas.

A atitude do vereador socialista foi criticada por seus colegas. Oportunamente, o sr. Marrey Junior nomeará a comissão de inquerito para apurar o assunto. Os srs. Mario Otobrini Costa e José Cyrillo defenderam-se das acusações feitas.

O ultimo orador da hora do expediente foi o sr. Lauro Monteiro da Cruz, que pediu prorrogação dos trabalhos por vinte minutos e justificou um projeto de lei que cria a Escola Municipal de Serviço Social, destinada a preparar, gratuitamente, assistentes sociais.

O ESCANDALO DO "PLAYBOY"

Na ordem do dia, o assunto tratado foi o que se refere a um pedido de informações do sr. Cid Franco sobre a exposição do carro de marca "Playboy" no saguão do Municipal. O sr. Brasil Bandechi, que pedira a palavra na penultima sessão, defendeu o prefeito, afirmando que o sr. P. Lauro cedera o saguão daquele teatro á Bandeira Paulista contra a Tuberculose, que recebera como donativo um carro.

Argumentando em sentido contrario, o sr. Cid Franco ocupou a tribuna e disse que São Paulo estava diante de um escandalo rumoroso. Os importadores do automovel constituem uma firma inidonea que vem fazendo propaganda que compromete a Prefeitura. Disse que a fabrica de tais automoveis tivera capacidade, no ano passado, de produzir apenas 15 veiculos e que os importadores já tinham recebido em São Paulo sinal correspondente a mais de 200 carros. O sr. J. C. Fairbanks não se convenceu do escandalo. Ocupando a tribuna, disse que a Bandeira Paulista contra a Tuberculose é beneficiada e que isso basta para que a Prefeitura permita a exposição do carro no saguão do Municipal.

CASSADA A PALAVRA DO REPRESENTANTE INTEGRALISTA

O sr. Fairbanks teve a palavra cassada pelo sr. Marrey Junior. Ao ser aparteado pelo sr. Cid Franco, pretendera fazer a defesa do integralismo, o que o presidente não permitiu. Falou o sr. Janio Quadros, argumentando em favor do sr. Cid Franco e, por ultimo, o sr. Cantidio Sampaio, que, a certa altura, chamou o vereador socialista de demagogo. Trocaram ofensas pessoais os dois edis e, em face do tumulto, o presidente suspendeu a sessão, por volta das 19 horas.

A AÇÃO DOS "COMANDOS" NOS ULTIMOS DIAS

(Conclusão da ultima pag.)

regados. Nada foi encontrado de anormal, notando-se boa ordem e completo asseio das instalações, merecendo elogios.

INTERDITADA UMA PASTELARIA

BAR ,CAFÉ, PASTELARIA E PIZZARIA MODELO, á praça da Sé, 88, com esterilisadores a 60 graus, sendo multado. Inutilizados 3 quilos de recheio de palmito, por exposto e em mau recepiente, 125 quilos de massas para pasteis e "pizas", transportados e colocadas em latas condenadas. A casa, na sua parte externa nada acusou, sendo asseiada e boa na instalação. Entretanto, acusou grave irregularidade na secção de preparo de massas, pois está colocada á parte completamente do bar. O local de preparo de massa está numa distancia aproximada de 20 metros, sendo que a massa, transportada em latas condenadas, não é coberta, tendo que passar por um corredor, em cujo centro há um elevador para um predio grande. Alem do mais, é instalada numa area, tendo bem defronte ás suas portas, que estão sempre abertas, oito W.C.C., usadas pelos locatarios de armazens do predio, que é grande. Alem disso, essa sala acusa falta de higiene, muitas irregularidades quanto ao piso, azulejo, altura, etc., o mesmo se dando com o deposito de farinha e generos. Interditada a sala de massa.

SEGUNDO "COMANDO"

O segundo "comando" foi chefiado pelo dr. Pedro de Souza Campos, tendo como auxiliares os fiscais Benedito Teixeira Cruz e Angelo José Luchesi, alem do sr. Andreozi, do Serviço de Epidemiologia. A autoridade teve brilhante atuação, tomando decisões das mais importantes, necessarias e energicas. Seus auxiliares tiveram conduta elogiavel.

INTERDITADO O BUFFET "CRUZEIRO DO SUL"

Atendendo denuncias, foram visitadas as seguintes casas:

BUFFET "Cruzeiro do Sul, á rua Genebra, 186, cuja cosinha é bastante irregular, sendo interditada.

BAR E CAFE', á rua Augusta, 1641, de Florencio N. Fontes, multado por ter o esterilizador temperatura abaixo de exigida por lei. Inutilizadas 3 quilos de açucar e 2 de mortadela, expostos e mais 12 quilos de salsicha deteriorada, o que provocou nova multa da firma.

INTERDITADO O "BUFFET "AGOSTINHO"

A mais importante medida do Serviço Especial de Comando aplicada ontem, foi, sem duvida a interdição do "Bufft Agostinho", á rua Rego Freitas, 504, de certa reputação, sendo bastante conhecido. As condições de higiene foram consideradas pelo "comando" precarissimas, funcionando, sem que se saiba como, em completo desacordo com a lei. Mercadorias estão roidas de ratos e baratas. Afirmam os responsaveis que estão para mudar para outro estabelecimento, mas segundo autoridades que vistoriaram o local, esse já é um argumento velho. O dr. Pedro de Souza Campos, pelo que viu, não teve duvidas em interditar esse estabelecimento, no que agiu muito bem.

Finalizando os trabalhos, foi vistoriada, já pela quinta vez, a Panificadora Americana, á rua Cardoso de Almeida, 116, de Lopes & Gregorio, sendo inutilizadas 2 latas de compotas, sendo observadas por ter as portas da manipulação abertas. As condições de asseio e higiene são boas.

Dr. Aulio Louzada Velloso
ADVOGADO
Praça da Sé, 371 — 8.o andar — Sala 806.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ultima página)

ás 23 horas de domingo, em companhia de sua noiva Olimpia Rosa, de 15 anos, solteira, domiciliada á rua Imares, passavam pela estrada de Congonhas, nas proximidades do Campo do mesmo nome, quando foram abordados por cinco individuos.

Vendo que seria assaltado, Itamar procurou resistir, ocasião em que um dos assaltantes sacando de um revolver, fez um disparo contra ele.

Nesse momento Olimpia avançou contra o assaltante, querendo desarma-lo, quando recebeu um tiro no rosto. Olimpia foi removida em ambulancia para o posto de curativos da Assistencia, onde recebeu os primeiros socorros, sendo em seguida recolhida ao Hospital das Clinicas, por ser grave o seu estado.

ESMAGADO POR UMA CAÇAMBA

O operario José Marques da Silva, de 30 anos, de domicilio e estado civil ignorados, ás 23,30 horas de ontem, quando trabalhava nas obras de um edificio á avenida Anhangabaú', 875, foi colhido por uma caçamba carregada de terra, ficando gravemente ferido. Não suportando as lesões que recebera, o operario faleceu antes de ter recebido qualquer socorro medico.

Por determinação da autoridade de plantão na Policia Central, o cadaver foi removido para o necroterio do Gabinete Medico Legal, a fim de ser autopsiado.

A C. M. T. C. ESQUECEU SANTO AMARO

(Conclusão da ultima página).

presa canadense a linha de Santo Amaro em boas condições de eficiencia, tendo um bom numero de carros e funcionarios antigos e capazes. Se o serviço não apresentasse melhoras, que não houvesse razão para o estado de coisas que reina hoje, é o que se esperava: desde o celebre "quebra-quebra" de agosto do ano passado, a situação da linha a que estamos nos referindo vem piorando de maneira revoltante: o horario que regulava o serviço e a vida dos moradores das paradas dos "tramways" desapareceu por completo, a ponto de o triste passageiro chegar ao ponto de bondes sem saber ao certo quando aparecerá um eletrico que o conduza a seu destino: os bondes que se encaminham para o largo de São Sebastião e a Socorro, e os das linhas auxiliares Indianopolis e Brooklyn não obedecem a horario de especie alguma, causando enormes transtornos aos que têm os eletricos como unico meio de condução: são alguns milhares de pessoas prejudicadas pela incuria dos funcionarios do Serviço de Bondes do Departamento de Tráfego da Companhia Municipal de Transportes Coletivos...

LEMBRANÇAS DE GUERRA

Quem espera um bonde da linha Santo Amaro durante 40 minutos ou mais vê, depois desse "curto periodo" sua paciencia evangelica, recompensada com a vinda de 6 ou mais "camarões" vermelhos ou amarelos, que dão á vitima a impressão dos famosos comboios aliados que sulcavam o Atlantico durante a ultima guerra. O paciente candidato a um lugar no eletrico, e que trabalhou o dia todo, espera chegar a Deodoro, Floriano, Petrópolis, ou outra parada, num dos muitos carros que vêm juntos; mas, como se engana! De todos os bondes que ostentam a tabuleta amarela e negra com os dizeres "Linha Santo Amaro", somente um, que ao contribuinte da C.M.T.C. parece menor do que os outros, se destina ao fim da linha; todos os outros se destinam a Indianopolis ou Brooklyn, pontos intermediarios da via, quando não vão para a Estação de Vila Mariana, numa atitude de descaso dos fiscais e inspetores pelo bem estar dos passageiros de Santo Amaro.

MAIS TRINTA CENTAVOS...

Não falta quem diga que o fato de não haver quase bondes que percorram toda a linha até Santo Amaro se deve ao sistema adotado para a divisão da linha em duas secções: da praça João Mendes a Indianopolis ou vice-versa, 50 centavos; de Indianopolis a Socorro, ou vice-versa, mais 50 centavos. Ora, dizem alguns, para os "altos interesses" da Companhia é muito mais interessante que os bondes voltem de Brooklyn, parada situada pouco depois de Indianópolis, pois os passageiros já pagaram mais cincoenta centavos...

O SUPLICIO DOS BONDES

Se o leitor não mora na linha de Santo Amaro, e pensa que conhece tudo o que de desagradavel sucede em bondes camarões, como empurrões, abafamento, roubo de carteiras etc., é por que ainda não experimentou tomar um bonde ás 18 horas na praça João Mendes e desembarcar 50 ou 60 minutos depois no largo São Sebastião. Faça o seu testamento e vá, amigo leitor...

E OS ONIBUS?

Além dos bondes, a C.M.T.C. possui outro instrumento de suplicio para os santamarenses: a linha de onibus 79, uma das piores de São Paulo, pois possui "em serviço" o rebutalho das empresas de onibus encampadas pela C.M.T.C.: velhos carros alemães das linhas Moóca 9 e 10, Freguesia do Ó, Jabaquara etc., fazem o percurso pela Estrada Velha até o Anhangabaú, passando pela avenida 9 de Julho.

Essa linha, terrivel como é, conduz algumas centenas de passageiros, que se estendem pela fila da Galeria Prestes Maia", e que olham com uma inveja perfeitamente justificavel os "coachs" das linhas Itaim, Jardim America, Pinheiros, Aeroporto, e que quando passam ao lado dos malsinados passageiros da linha 79, fazem "psiu" com os breques, como que os convidando a subirem e acomodarem-se em suas macias poltronas e gozarem a segurança e conforto que possuem.

E' necessario que a diretoria da C.M.T.C. olhe um pouco o lado humano da questão: quer de onibus, quer de bonde, a viagem até Santo Amaro, já longa pela distancia, torna-se intoleravel para aqueles que precisam gurança e de eficiencia.

E, senhores vereadores que se cansofre-la diariamente pela falta de sedidatam por Santo Amaro: não será tempo de retribuirem os votos que lhes foram dados pelos moradores desse bairro?

O falecimento de D. Domingos de Silos, abade do Mosteiro de S. Bento

REALIZAM-SE AMANHÃ OS FUNERAIS DO SAUDOSO PRELADO

Faleceu domingo, nesta capital, após longa enfermidade, o revmo. d. Domingos de Silos Schelhorn O. S. B., 62.o abade do Mosteiro de São Bento. Sua morte cobre de luto e de pesar a comu-

D. Domingos de Silos

nidade beneditina, que esteve sob seu governo durante dezenove anos de fecundo e incansavel apostolado. Essa magna profunda atinge os antigos alunos, as familias paulistanas e todos os que, de qualquer modo tiveram a oportunidade de admirar as peregrinas virtudes do venerado prelado.

Natural de Amberg, na Baviera, onde nasceu aos 8 de abril de 1881, veio para o Brasil com os monges restauradores da Congregação Beneditina Brasileira. Professou no Mosteiro de São Paulo em 1903 e recebeu o presbiterato a 2 de junho de 1908. Começou então a sua vida ativa, tendo sido durante longos anos professor de matematica do Ginasio de São Bento, do qual foi tambem prefeito e reitor. Ocorrendo, em abril de 1929, o falecimento do abade d. Miguel Kruse, os monges reunidos em Capitulo escolheram d. Domingos para suceder-lhe. A cerimonia da benção abacial teve lugar na Basilica de São Bento, a 7 de junho seguinte, tendo sido presidida pelo saudoso arcebispo metropolitano d. Duarte Leopoldo e Silva. Serviram de padrinhos do novo abade os srs. Adolfo Pinto e Afonso de Taunay.

Durante todo o tempo que esteve á frente do governo da abadia, procurou sempre d. Domingos continuar os trabalhos notaveis de d. Miguel Kruse principalmente no que concerne ao esplendor do culto, á cura das almas e á formação da juventude. A nova ala do Colegio é fruto de sua apostolica atividade.

O corpo do ilustre prelado será transladado do Sanatorio de Santa Catarina para a Basilica de São Bento, onde ficará exposto até amanhã, quando se realizarão as exequias.

SEPULTAMENTO NO CLAUSTRO DA ABADIA

O governador do Estado assinou, ontem, decreto autorizando o Mosteiro de São Bento a promover o sepultamento do corpo de d. Domingos de Silos no claustro daquela abadia.

Seminario de Quimica Organica e Biologica

O Seminario da Cadeira de Quimica Organica e Biologica da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, marcado para hoje, ás 17,30 horas, á alameda Glete, 463, ficou transferido para o dia 1.o de Junho, á mesma hora.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

OS ALUNOS PREJUDICADOS IMPETRARÃO MANDADO DE SEGURANÇA

AINDA OS ACONTECIMENTOS NA ESCOLA NAVAL — A TURMA DO TERCEIRO ANO PEDIRA' BAIXA COLETIVA

RIO, 24 ("Correio") — Segundo tudo indica, os acontecimentos da oficial Naval ainda não estão definitivamente solucionados, apesar da nota oficial do ministro da Marinha dando a conhecer as punições decorrentes dos mesmos.

E, considerndo sem amparo legal essas punições, não só em face do regulamento da Escola como no da propria Marinha de Guerra, os alunos prejudicados irão impetrar um mandado de segurança, sob o patrocinio do advogado Targinio Ribeiro.

Consta, alem disso, que os alunos do terceiro ano estão articulando um movimento no sentido de promover a baixa coletiva da classe em sinal de solidariedade para com os seus colegas do quarto ano punidos.

MENSAGEM DE UM CADETE

Divulga-se, ainda, a seguinte mensagem dirigida pelo cadete quartanista Emio de Azevedo Tavares, aos seus pais, durante a propria vigencia do inquerito:

"A minha conduta ainda é a mesma de ha quatro anos; mantenho-me calado, isto é, seguindo a minha turma, esta turma que comigo entrou, que comigo sofreu e que comigo teve suas horas de prazer. Será para mim um sacrificio muito grande se tiver de renunciar a esses quatro anos que aqui vivi; mas não hesitarei em o fazer, caso seja esta a medida necessaria. Não quero que mais tarde, ao se me deparar um ex-colega, esse pense comigo: "Aquele foi um dos que me trairam".

—:o:—

AS QUESTÕES DE REPARAÇÕES DE GUERRA E IMIGRAÇÃO

TRATADAS EM REUNIÃO PRESIDIDA PELO CHEFE DA NAÇÃO

RIO, 24 ("Correio") — Em reunião presidida pelo chefe da Nação, para a qual foram convocados, os lideres da maioria na Camara e no Senado, srs. Acurcio Torres e Ivo de Aquino e os srs. Raul Fernandes e Correia e Castro, ministros do Exterior e da Fazenda, o gen. Eurico Dutra tratou de duas questões de real importancia para o nosso país — reparações de guerra e imigração.

Abordado pelo representante do CORREIO PAULISTANO na Camara, pedindo-lhe para detalhar a reunião, o sr. Acurcio Torres muito delicadamente se excusou a ir alem do que declarou na sua laconissima informação.

A sessão no Senado Federal

"O Brasil não deve ter pressa em se pronunciar sobre o reconhecimento do Estado Judaico", afirma o senador Bernardes Filho — Manifestação de pesar pelo falecimento do general Zeca Neto — Aprovado na Comissão de Justiça o projeto Etelvino Lins, sobre o preenchimento das vagas comunistas — Outros informes

RIO, 24 ("Correio") — Com a presença de 40 senadores o sr. Nereu Ramos deu inicio aos trabalhos de hoje do Senado.

Aprovada a ata o sr. Santos Neves ocupou a tribuna para tratar mais uma vez do litigio de limites entre o Espirito Santos e Minas Gerais, alongando-se em considerações de ordem geografica.

Para contraditar o assunto o sr. Melo Viana inscreveu-se para a sessão de amanhã.

Em seguida, o sr. Bernardes Filho analisou o discurso do sr. Halminton Nogueira, sobre o Estado judaico, declarando que o Brasil, em assunto de tal natureza, não deve ter pressa em se pronunciar, embora ele proprio, orador, não seja contrario ao reconhecimento do novo Estado.

Esclarece que só ao Poder Executivo cumpre tomar a iniciativa de tal pronunciamento. Em partes sucessivos o sr. Felinto Muller, apoia a tese do sr. Bernardes Filho e assim conclui: "Ninguem se espante em conhecer que na fogueira que lavra na Palestina existem poderosas forças ocultas atiçando-a e alimentando-a.

Logo a seguir o sr. Salgado Filho faz o necrologio do gen. Zeca Neto falecido ontem em Tamapuã, no Rio Grande do Sul, na idade de 96 anos.

A essa manifestação de pesar se associou o sr. Ferreira de Sousa, em nome da U.D.N.

Passando-se á ordem do dia, a materia que a mesma encerrava foi toda retirada, depois de um debate de mais de duas horas, em que tomaram parte os srs. Ivo de Aquino, Melo Viana, Ferreira de Sousa e João Vilas Boas.

COMISSÃO DE JUSTIÇA

E os trabalhos se deslocam para a Comissão de Justiça, onde entre outros assuntos o sr. Olavo de Oliveira lê o seu parecer favoravel ao projeto do sr. Etelvino Linas, regulando o preenchimento das vagas dos parlamentares comunistas que é o seguinte:

1.o — Pela resolução numero 1841, de 7 de maio de 1947, o Tribunal Superior Eleitoral resolveu determinar o cancelamento do registro do partido Comunista do Brasil (Diario da Justiça de 7 de junho de 1947).

2.o — Em face da perplexidade sobre qual o Poder competente para decreta-la, assentou tambem o Tribunal Superior Eleitoral, pela resolução numero 2.122, de outubro de 1947, que, "a Constituição que considera deputados e esnadores representantes do povo", não cogitou de "extinguir", ou de "cassar" mandatos, nem da situação em que ficariam parlamentares eleitos por um partido que viesse a ter cancelado o respectivo registro. Pais, sim, em perda de mandato, enumerando como e quando ocorrerá e atribuindo ao proprio legislativo declara-la. (Diario da Justiça de outubro de 1947).

3.o — Dai a lei numero 211, de 7 de janeiro de 1948, em virtude da qual foram declarados extintos os mandatos dos delegados eleitos sob a legenda do partido Comunista do Brasil aos varios orgão legislativos do pais.

4 — No tocante ao prechimento das vagas resultantes do aludido ato nos nossos diversos corpos legislativos, ainda deliberou o referido Tribunal, na resolução numero 2.674, de 16-III-1948, que, "é incompetente o Tribunal Superior Eleitoral para determinar que se proceda a novas eleições para preenchimento das vagas dos deputados e vereadores e seus suplentes, eleitos sob a legenda do extinto Partido Comunista Brasileiro — (Diario da Justiça de 18-5-1948).

5 — Vale o mencionado pronunciamento do Tribunal Superior Eleitoral como a confissão plena da parte do mais alto orgão da Justiça Eleitoral — onde pontificam magistrados de subido valor intelectual e moral — de que não se aplica á especie o artigo 52, § unico da Constituição Federal.

Por esse não se trata de preenchimento de vaga ocasional em dada representação partidaria, pela ausencia de suplentes, conjuntura em que caberia á Justiça Eleitoral marcar a eleição. (Constituição Federal, artigo 139, numero 4).

6 — Cogita-se do desaparecimento total das bancadas de determinado Partido, nas nossas assembléias legislativas de diversos graus, desde o Senado Federal até as camaras municipais, pelo cancelamento do seu respectivo registro, hipotese inteiramente nova para cuja solução reconheceu expressamente o Tribunal Superior Eleitoral a competencia do Congresso Nacional.

7 — E' a autoridade do Parlamento para faze-lo e está na sua explicita atribuição para legislar sobre direito eleitoral. — (Const. Fed. — art. 5, numero 15-A).

8 — "O direito eleitoral, qualquer que seja, é feito pela União" (Pontes de Miranda — comentarios á Constituição de 1946, vol. 1, n.o 26) e nele se "inclui toda a materia de conteudo eleitoral", cujo ambito é, o mecanismo ativo e passivo da representação como instrumento do sistema democratico. — (Temistocles B. Cavalcanti. — Const. Federal, comentada, vol. 1, pag. 96).

9 — Frente ao exposto, escapa claramente a eiva de inconstitucionalidade o projeto numero 17 de 48, do senador Etelvino Lins, regulando o preenchimento dos claros verificados nos diversos corpos legislativos do pais, em virtude da cassação do mandato dos representantes comunistas.

10 — A medida proposta pelo projeto acarreta a distribuição das vagas em apreço tão somente entre os dois grandes partidos, beneficiando mais a um ou a outro, conforme a futura decisão da Justiça Eleitoral, sobre a natureza dos votos comunistas — se brancos ou nulos — para o efeito do quociente diretor da partilha a ser realizada.

11 — Não obstante, é preferivel a uma eleição. Os inconvenientes dessa solução estão admiravelmente retratados no voto do provecto ministro Ribeiro da Costa, na resolução numero 2674 do Tribunal Superior Eleitoral "verificada a consequencia resultante dessa cassação de mandatos, viu-se o Parlamento desfalcado de varios dos seus membros e, como a Constituição prescreve que só não se substituirão os representantes do povo quando a vaga se der depois dos nove meses anteriores á terminação da legislatura, surgiu a cogitação em torno do processo a adotar, para preencher tais vagas existentes. Opinaram os entendidos de varios modos: acharam que no caso era de se mandar proceder a novas eleições, devolvendo ao povo o direito que a Constituição, pelo menos na sua letra escrita, lhe dá de escolher os seus representantes; opinaram outros que o espolio valioso deixado pelos comunistas deveria ser distribuido entre os partidos que trataram tão depressa de eliminar do seio do Parlamento os representantes que ali se encontravam. Objetavam, porem, os que o problema de um angulo objetivo — e, a meu ver objetam com muita segurança, uma vez que todos nós, cidadãos, devemos levar as nossas cautelas, primeiro para o interesse economico que ora nos assoberba — e, a se proceder novas eleições o pais teria que arcar com uma despesa calculada em trinta milhões de cruzeiros; que, ao mesmo passo, que os partidos interessados na disputa eleitoral teriam tambem de sofrer um grande onus pecuniario. Ao lado desse problema, outro surge, ainda mais grave: o governo instituido com as eleições de 2 de dezembro, e que já agora entra no terceiro ano de administração publica, a braços com questões de ordem geral, cuja solução se delonga, mais uma vez, com o processo de eleições agitando o pais, justificaria os braços cruzados perante a nação. Aguardando a solução desse problema de certo modo contribuiria o novo pleito, para que, ainda agora, se lançasse a precariedade do regime democratico a uma nova falencia (Diario da Justiça, 18-5-1948).

12 — Em conclusão, somos pela aprovação do projeto, que em plenario poderá receber das luzes dos srs. senadores sugestões que ainda melhor traduzam o sentimento do nosso povo.

E o projeto que logo se denomina "Lei Etelvino Lins", pelo parecer do relator, é aprovado por unanimidade.

BOLETIM REPUBLICANO

1873

ALISTAMENTO ELEITORAL

Na séde do Partido, á rua Libero Badaró, n.o 661, os interessados serão atendidos nos dias uteis, das 14 ás 17 horas. De acordo com a lei eleitoral, o alistamento é obrigatorio aos brasileiros de ambos os sexos, de 18 a 65 anos, natos ou naturalizados, excetuando-se: os invalidos; os que estiveram ausentes do país; os oficiais e os aspirantes de oficial das forças armadas em serviço ativo e os alunos das escolas militares de ensino superior; os magistrados; as mulheres que não exerçam profissão lucrativa.

A prova de idade, indispensavel, será feita por um dos seguintes documentos: certidão do Registro Civil; certidão de batismo para os que nasceram antes de janeiro de 1889; certidão de casamento; carteira de identidade; carteira militar de identidade; certificado de reservista; carteira profissional.

Os estrangeiros que antes de 16 de julho de 1934 adquiriram propriedades e se casaram com mulher brasileira ou, pelo menos, tenham filhos brasileiros nascidos antes dessa data, poderão requerer alistamento, uma vez que se apresentem munidos da escritura de registro de imoveis.

DIRETORIO DISTRITAL DA CONSOLAÇÃO

De ordem do sr. presidente ficam convocados os membros do Diretorio da Consolação do Partido Republicano para uma reunião a se realizar amanhã, 4.a-feira, ás 20 1|2 horas, na séde do Partido.

— E' a seguinte a constituição do referido diretorio:

Alberto Siqueira Reis — presidente; Jamil Zantut, 1.o vice-presidente; Edgardo Pereira Mendes Jor., 2.o vice-presidente; Eduardo Pacheco e Silva, secr.-geral; José Luiz Lerro Barreto, 1.o secretario; José Carlos de Aguirre, 2.o secretario; José Luiz Fay, 1.o tesoureiro; Eduardo Gomes dos Reis Filho, 2.o tesoureiro; Fabio Villaboim de Carvalho, dir. de Propaganda; Alcides de Almeida, procurador; Pedro Gomes Casatti, dir. Eleitoral.

COMISSÃO MUNICIPAL COORDENADORA DA POLITICA DA CAPITAL

Em virtude de o dia 27, quinta-feira proxima, ser dia santificado, a reunião ordinaria da Comissão Municipal Coordenadora da Politica da Capital do Partido Republicano será realizada no dia seguinte, sexta-feira, ás 17 horas, no local habitual.

CENTRO DE DEBATES DO PARTIDO REPUBLICANO

Serão em breve iniciadas as atividades do Centro de Debates do Partido Republicano com a instalação do referido Centro. Caberá a primeira palestra ao dr. Orlando de Almeida Prado, ilustre homem publico e especialista em assuntos economicos-financeiros. O conferencista abordará tema de particular importancia no momento atual: — "A reforma do sistema bancario".

Amanhã, possivelmente serão dados os pormenores relativos ao dia, local e hora.

Aprovado o projeto sobre a lei do inquilinato

VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO PROF. FRANCISCO MORATO — HOMENAGENS Á MEMORIA DO GENERAL ZECA NETO — OUTROS ASSUNTOS DEBATIDOS NA SESSÃO REALIZADA ONTEM NA CAMARA DOS DEPUTADOS

RIO, 24 ("Correio") — Presentes 69 deputados o sr. Samuel Duarte abriu a sessão. Com a palavra o sr. Aureliano Leite fez o necrologio do sr. Francisco Morato, enviando á mesa requerimento solicitando a inclusão em ata de um voto de pesar pelo seu falecimento.

Os srs. Plinio Barreto e Horacio Lafer solidarizaram-se com essa homenagem. O sr. Flores da Cunha e o sr. Baiard de Lima, traçaram o perfil do gen. José Antonio Neto, falecido na sua estancia em Tamapuã, no Rio Grande do Sul.

Descendente de uma estirpe de varões ilustres, disse o sr. Flores da Cunha, José Antonio Neto fizera as suas letras na Belgica, nos primordios da Republica, servindo após ao Partido Republicano do qual se afastou em consequencia de um dissidio com o sr. Borges de Medeiros.

Desaparece quase centenario, rodeado da admiração e do respeito de todos os riograndenses. Em nome da bancada do Rio Grande do Sul falou o deputado Baiard de Lima para quem o gen. Neto era uma das figuras lendarias dos movimentos revolucionarios no Rio Grande, destacando-se sempre, sendo um dos chefes da revolução de 1923. Em nome, pois, de sua bancada, traz á sua gloriosa memoria a homenagem do Rio Grande do Sul.

O deputado Afonso de Carvalho solicitou a homenagem da Camara á passagem do aniversario da Batalha de Tuiuti, que hoje decorre.

O sr. Pacheco de Oliveira, em longo discurso, trata da lei do inquilinato, ainda não considerada devidamente na Camara, apesar de decorridos dois anos de sua apresentação.

Não faz critica nem tão pouco censura. Limita-se a assinalar o assunto ainda insoluvel pelo Congresso Nacional. O sr. Epilogo de Campos analisou as tabelas enviadas á Camara e que diz ter sido elaboradas pelo DASP, acerca dos vencimentos dos funcionarios civis e militares, solicitados em mensagens pelo presidente da Republica e profligou as injustiças nelas contidas relativamente aos inativos, em desacordo com os textos constitucionais.

O sr. Café Filho solicitou informações sobre o emprestimo de 90 milhões de dolares que a Light pleiteia, com endosso do governo brasileiro, do Banco de Reconstrução e Desenvolvimento de Washington.

Passando-se á ordem do dia e anunciada a votação em segunda discussão do projeto alterando a lei do inquilinato, o sr. Deoclecio Duarte requereu preferencia para votação do substitutivo da Comissão de Justiça, requerimento sobre o qual falaram, combatendo-o, os srs. Hermes Lima, Prado Kelly, Café Filho e Barreto Pinto para encaminhar á votação.

Falando ligeiramente pela ordem o deputado Benicio Fontenele fez um apelo ao autor do requerimento para que n.o retardasse a marcha dessa proposição, retrando o seu requerimento.

O sr. Deoclecio Duarte acedeu ao apelo, retirando o requerimento, sendo afinal, aprovado sem qualquer hostilidade do plenario o projeto modificando a lei do inquilinato.

O sr. Plinio Lemos, presidente da Comissão de Obras Publicas enumerou diversos projetos que figuram na ordem do dia os quais, na forma regimental, não forem enviados para o necessario estudo.

Acentuou o deputado Plinio Lemos essa frequente emissão por parte da mesa, reclamando o envio desses projetos paar exame da referida Comissão.

O presidente Samuel Duarte declarou ter naturalmente havido omissão no despacho desses papeis, prometendo providencias que evitem esses contratempos. Depois da aprovação de projetos que enchiam a ordem do dia, o sr. Benjamim Farah requereu e a Camara aprovou, preferencia para a votação de um projeto, com parecer contrario da Comissão de Finanças, autorizando a abertura de um credito de Cr$ 30.000,00 para publicação dos anais da IV Conferencia Regional de Tuberculose. Foi aprovado ainda o projeto isentando de direitos de importação e demais taxas o material destinado á Cia. Luz e Força Santa Cruz, impugnando em encaminhamento de votação, pelo comunista Diogenes Arruda.

CAMPANHA CONTRA O CANCER

Ultima semana da Exposição do Mês do Cancer

ANTONIO ROCA E BRUTUS GALENTO LUTARÃO AMANHÃ EM BENEFICIO DA CAMPANHA — FESTA INTERNACIONAL — CONCURSO DE CARTAZES — NOTAS

A Exposição do Cancer, instalada na Galeria "Prestes Maia", entra hoje na sua ultima semana, pois será encerrada dia 28. Os frutos colhidos desta mostra educativa são evidentes. Durante todo o mês o povo de São Paulo recebeu o minimo de ensinamento para se defender do cancer, e viu com os seus proprios olhos o que é cancer através de peças, esplanações e filmes. Folhetos elucidativos foram distribuidos aos milhares.

OS ITALIANOS E O CANCER

Registra-se entre os italianos uma maior incidencia de cancer. Esse detalhe constitui uma das faces da misteriosa guerra do cancer á humanidade. Cientistas que investigaram esse assunto nada puderam concluir sobre a terrivel preferencia. Isto aconselha maiores e especiais cuidados dos que estão liderando esta estatistica e o assunto assume para nós, que contamos em nosso meio com grande numero dos laboriosos peninsulares, uma atenção especial. Assim os cuidados de prevenção contra a terrivel molestia devem constituir preocupações sempre crescentes daqueles que por razões desconhecidas estão sujeitos ao ataque deste inimigo numero um de nossa saude.

O brasileiro desfruta da fama de que não liga e não se atormenta com coisa alguma. Mas no caso do cancer isso não está sendo verificado. Desde que foi chamado para construir sua propria linha de defesa contra o cancer, vem dando todo o seu apoio. O cancer deve ser combatido em quanto podemos combate-lo com sucesso, isto é, em seu inicio, quando é curavel. Quando o medico fôr consultado tardiamente, o drama do sofrimento instala-se dentro daquele que não soube prevenir e não pôde livrar-se das garras do cancer. Daí o objetivo das campanhas contra tão terrivel flagelo. O povo precisa ser alertado contra o cancer a fim de que procure o especialista para um exame preventivo.

NOITE DE LUTA LIVRE

Os apreciadores do violento esporte e todos aqueles que queiram colaborar na campanha contra o cancer, terão na noite de amanhã a oportunidade de assistir a varias lutas livres, com os mais categorizados atletas.

O Ginasio do Estadio Municipal do Pacaembú será palco de um dos maiores embates ali já realizados. Na finalissima se defrontarão o campeão italiano Antonio Rocca e o violento lutador Mario Brutus Galento. O lutador italiano já é por demais conhecido do nosso publico, e Brutus Galento é aquele lutador que nos Estados Unidos mediu forças com o campeão Primo Carnera.

A primeira semi-final será travada entre o campeão japonês Yano e o conhecido lutador Caduc. Será, sem duvida, uma luta que deverá agradar, pois ao lado da tecnica do japonês estaram a brutalidade e a força de Caduc.

Na segunda semi-final lutarão o campeão português Manuel de Oliveira e Pepeka. Os dois atletas são muito conhecidos dos esportistas paulistanos. Pepeka em recentes lutas travadas com Antonio Roca, deu uma amostra cabal do seu valor.

As lutas preliminares contarão com lutadores categorizados. Essas preliminares são as seguintes: — Flavio x Marambá, Diré x Evaldo; Arapuá x Menezes e Duro x Tito Caron.

A noite de luta livre em beneficio Campanha de Combate ao Cancer será realizada amanhã, ás 20,30 horas, no Ginasio Municipal do Pacaembu.

Os ingressos estão á venda no recinto da Exposição do Mês do Cancer, na Galeria "Prestes Maia", das 13 ás 22 horas, e nos lugares habituais. Os ingressos são vendidos ao preço comum.

FESTA INTERNACIONAL

Nos dias 29, 30 e 31 será realizarada no recinto da Exposição uma festa internacional. Tomarão parte todas as colonias radicadas nesta capital. Serão armadas varias barracas, onde serão encontrados os petiscos carateristicos de cada pais. Haverá sorteios, leilões, etc...

CONCURSO DE CARTAZES

Os cartazes que concorrem ao concurso instituido pela Associação Paulista de Combate ao Cancer serão julgados esta semana. Os vencedores serão utilizados para a campanha de 1949.

RIFA BENEFICENTE

Com a loteria de São Pedro, que correra dia 30 de junho, serão rifados três automoveis, um Ford, um Chevrolet, e um Renault-Juvaquatre, duas geladeiras e 39 radios, todos ultimos tipos.

Os cartões para o sorteio podem ser adquiridos na Galeria Prestes Maia, no recinto da Exposição do Mês do Cancer, e nas seguintes casas: — Casa Anglo Brasileira, Casa Pratt, Casa Henrique, Ao Esporte Nacional, Casa Kosmo, Papelaria Riachuelo e Escola Tecnica de Comercio Barão de Mauá, no Braz.

Os moradores do interior poderão adquiri-los mediante remessa de cheque ou vale postal, á Associação Paulista de Combate ao Cancer, á alameda Barão de Limeira, 540, 2.o andar, ou na Exposição do Cancer, na Galeria "Prestes Maia".

Homenagem á memoria do conde Alvares Penteado

Transcorrendo, hoje, o 26.o aniversario da morte do conde Antonio Leite de Alvares Penteado, falecido em Paris, a Escola de Comercio Alvares Penteado depositará no tumulo de seu patrono e grande benemerito, no cemiterio da Consolação, uma palma de flores.

As aulas não funcionarão, tendo havido, ontem, preleções em todas as classes exaltando a figura do saudoso paulista.

Nomeado pelo presidente Truman

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O presidente Truman nomeou o subsecretario da Agricultura, sr. Charles F. Bannan, para o cargo de titular do referido Departamento, vago pela renuncia de Clinton P. Anderson.

Ligação ferroviaria Brasil-Bolivia

CORUMBÁ, 24 (Asapress) — Continuam em progresso os trabalhos de ligação ferroviaria do Brasil com a Bolivia. Dentro de breve tempo será iniciado o assentamento de mais 20 quilometros de linha rumo á cidade de São José, naquele pais vizinho. Os trilhos, num total de 350 toneladas, estão sendo aguardados nesta cidade até o fim do corrente mês pela Comissão Mista Ferroviaria Brasil-Bolivia.

Falecimento do general Zeca Neto

PORTO ALEGRE, 24 (DEI) — Faleceu em sua fazenda no municipio de Camacuan, o conhecido chefe revolucionario gaucho, general José Antonio Neto, mais conhecido pela alcunha de Zéca Neto. Foi a vida do conhecido caudilho uma das mais movimentadas no cenario politico do Estado, tendo se tornado famoso na revolução de vinte e tres, quando suas ordens ficaram conhecidas por todos pela maneira como eram redigidas pelos conceitos que encerravam.

Constitucional o imposto adicional de renda

RIO, 24 (ASAPRESS) — Aceitando o ponto de vista da constitucionalidade do imposto adicional de renda, sustentado pelo sr. Alceu Barbado, o Tribunal Federal de Recursos, em sessão de hoje, por 7 votos contra um, mandou cassar o mandado de segurança impetrado pelo sr. Carlos Mendes de Campos. Foram votos vencedores os dos ministros Artur Marinho, relator; Abner de Vasconcelos, Macedo Ludolfo, Sampaio Costa, Cunha Vasconcelos, Henrique D'Avila e Djalma da Cunha Melo, sendo vencido o ministro Armando Prado.

Trata-se de uma das mais vultosas questões que já transitaram na Justiça brasileira, pois como se sabe, a não cobrança do adicional de renda importaria numa diminuição de 700 milhões de cruzeiros, mais ou menos, no orçamento da Republica. Com a decisão em apreço o T. R. E. firma jurisprudencia quanto aos demais casos identicos, em numero superior a cem.

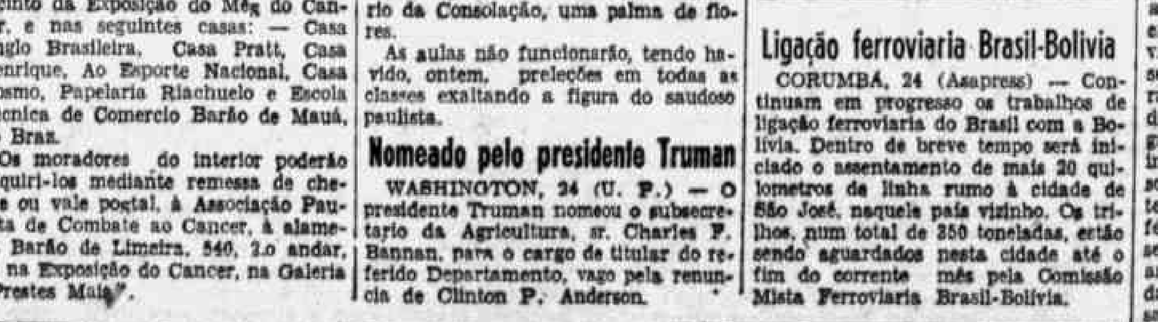
Decidiram os paises arabes

(Conclusão da 1.a pagina).

semitas nas regiões norte e leste da Palestina, e destruido uma fabrica de munições na margem oriental do Mar da Galileia.

WASHINGTON, 24 (R.) — O sr. Thomas C. Wasson, consul geral dos Estados Unidos em Jerusalem, que foi ferido sabado ultimo, acaba de falecer — informou o Departamento de Estado.

O sr. Wasson, que era um dos três membros da Comissão designada para concluir uma tregua entre arabes e judeus, foi alvejado na ocasião em que regressava de uma reunião, daquele orgão, realizada no consulado francês. Foi, então, apanhado por um carro blindado judeu e conduzido para o Hospital de Hadassah, da missão inglesa.



12.o ANIVERSARIO DO TATU' CLUBE — O Tatú Clube de Sant'Ana comemorando o seu 12.o aniversario, anteontem transcorrido, fez realizar varias solenidades que tiveram inicio com o seu tradicional "baile de aniversario", levado a efeito no sabado. No domingo, pela manhã, foi realizada a prova de pedestrianismo "A 1.a Volta de Sant'Ana", patrocinada pelo Departamento de Esportes daquela entidade e sob a orientação da Federação Paulista de Atletismo e, á noite, na sede social, a Orquestra Sinfonica de Amadores do Tatú Clube deu seu 16.o concerto sinfonico, sob a regencia do maestro Luiri Baldi. Nosso clichê fixa varios aspectos dessas comemorações com que a prestigiosa entidade festejou a data.

Perspectivas sombrias na economia brasileira

GASTÃO JORDÃO

Na ultima reunião da Associação dos Lavradores de Café de São Paulo, o seu diretor sr. Gastão Jordão, falando em nome da maior coletividade organizada do país, que é a coletividade agricola, fez veemente apelo aos homens do governo, solicitando medidas imprescindiveis para fazer cessar a derrocada economica que aflige a todas as classes, sobretudo a lavoura. Disse o orador:

"Vimos observando que não obstante os bons propositos do sr. presidente da Republica em solucionar os problemas economicos e financeiros e sobretudo alcançar o barateamento do custo da vida, a situação em geral agrava-se cada vez mais, dando-nos a perspectiva de um futuro sombrio que nos enche de sérias e muito justas apreensões. Não ha quem não se impressione com os gravames aplicados para a satisfação de orçamentos descomunais, sob a forma de impostos e taxas de tal forma exagerados que já vão ocasionando a atrofia e mesmo a paralisação em alguns setores da nossa atividade. Ao mesmo tempo, cai a produção. Os generos encarecem. Aumentam-se salarios e vencimentos de funcionarios. As populações do campo afluem para os centros, seduzidas pelos polpudos ordenados da cidade. E neste afluxo incessante se despovoam as fazendas, ocasionando a hipertrofia demografica nos centros urbanos com grave ameaça para o equilibrio que deve haver nas atividades do país.

A balança comercial não se mostra de maneira mais risonha. Com o termino da guerra a nossa exportação ficou reduzida a produtos de consumo normal, tais como café, algodão, carne e alguns produtos de menor significação. Mas agora a carne já não dá sequer para o consumo interno. O algodão será em breve riscado da exportação e faltará tambem ao consumo interno se o declinio da produção continuar na marcha acelerada que vamos constatando. Para o café, a perspectiva não é das mais animadoras. Com a retirada compulsoria pelo D.N.C. de cerca de 110 milhões de sacas — o que ocasionou o abandono e arrancamento de quase a metade de nossos cafesais, o remanescente dessa lavoura se encontra agora seriamente amaçado não só pela calamidade da broca como, tambem, e principalmente pela falta de braços, pela falta de segurança e de meios para atrair e fixar o trabalhador no campo. Esta é na realidade a situação a que chegamos. Com a alarmante derrocada da produção em tendencia de ainda mais se agravar, como satisfazer as necessidades sempre crescentes da arrecadação, para as despesas forçadas e inadiaveis do Estado, e como satisfazer aos pagamentos da importação de utilidades imprescindiveis? E' preciso que os nossos governantes meditem profundamente sobre estes problemas. O que se tem feito até agora foi combater os efeitos sem a menor preocupação de remover as suas causas. Mas quais as medidas aconselhaveis para uma solução satisfatoria? O caso se resolve com o fomento da produção. E isso só se consegue com a circulação do dinheiro, com o restabelecimento do credito e da confiança em nossos governantes. Para tanto, é preciso em primeiro lugar suprimir as medidas de restrição que ainda subsistem entravando o nosso desenvolvimento economico tais como: 1.o) deposito compulsorio, sem juros, na Superintendencia da Moeda de uma percentagem relativa aos depositos nos bancos; 2.o) Congelamento no Banco do Brasil, por 120 dias, de 20 o/o do valor das letras de exportação, medida tomada para combater a inflação, e que inexplicavelmente perdura, até agora, momento em que estamos enfrentando a maior crise de numerario de nossa historia, forçando os bancos á elevação de taxas, além de que os impossibilita aos financiamentos da safra em curso, com graves danos aos interesses da produção; 3.o) Restrições que pesam sobre os suditos do "eixo", que determinam o isolamento desse enorme contingente como fator ponderavel de nossa economia, e que por força dessas restrições se acham impossibilitados de produzir livremente e de mobilizar seus valores. Esse constrangimento os obriga, como é notorio, a ocultarem seus numerarios, causando a anemia profunda que observamos na circulação da moeda. E é de tal monta essa anomalia que em um dos ultimos balanços da Superintendencia da Moeda e do Credito, verificou-se a existencia em caixa em todos os bancos do país, de quantia inferior a 4 milhões de contos, o que demonstra a existencia de mais de 16 milhões de contos praticamente fora de circulação, entesourados como defesa pelas vitimas dessa extemporanea medida restritiva.

São estes os grandes males que ocasionam a situação de verdadeira calamidade a que chegou o país. E' preciso remover todos esses entraves ao desenvolvimento de nossa economia, para a reintegração de nossos governantes na confiança dos que desejam produzir. Com a supressão destas medidas restritivas facilmente se restabelecerá o credito — com as consequentes reduções das taxas de juros em niveis que permitam o desenvolvimento da produção em condições economicas. Assim seria tambem mais facil a solução do problema do braço, cuja gravidade já tive a oportunidade de relatar perante a Sociedade Rural Brasileira em uma de suas reuniões da semana passada. Esse problema é tambem de grande premencia e a sua gravidade assume proporções tais que de sua solução depende a sorte da nossa cultura basica — o café — e da produção de generos alimenticios que segundo as estatisticas ultimamente divulgadas são insuficientes este ano para o consumo da população do Estado.

A normalização da nossa economia está na dependencia exclusiva destes problemas que precisam de qualquer forma ser resolvidos sem mais demora. Faço por intermedio desta Associação, falando em nome da maior coletividade de organizada do país que é a coletividade agricola, um veemente apelo a nossos governantes para que encarem esses problemas com a sabedoria que lhes é peculiar e neles empreguem toda a eficiencia de sua dedicação e patriotismo.

Seminario de Sociologia

Realiza-se amanhã, ás 18 horas, á praça da Republica, 53, 3.o andar, sala 317, uma sessão do Seminario de Sociologia. Falará d. Gioconda Mussolini, assistente da Cadeira de Antropologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, sobre "A Organização Economica da Ilha de São Sebastião".

Partido Republicano

— SÉDE —
RUA LIBERO BADARÓ 661 — 1.o ANDAR

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
José Levy Sobrinho — Vice-presidente
José de Moura Resende — Secretario
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Tesoureiro
Abelardo Vergueiro Cezar
Altino Arantes
Roberto dos Santos Moreira
Eduardo Rodrigues Alves
Antonio Carlos de Salles Filho
João Baptista de Lima Figueiredo
Luis Antonio da Gama e Silva
Manoel Hypolito do Rego
Mario Guimarães de Barros Lins
Octacilio Nogueira
Caio Luis Pereira de Sousa

—(o)—

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se ás terças-feiras, ás 16 horas e 30 minutos.

EXPEDIENTE

Das 9,30 ás 11,30 e das 14 ás 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. As tardes, depois das 16 horas, um ou mais diretores atendem, diariamente aos correligionarios.

O LIVRO FRANCÊS

FRANCISCO PATI

A situação de inferioridade do livro francês nos mercados sulamericanos, inclusive no Brasil, inspirou ao sr. André Wurmser, num dos ultimos numeros de "Lettres Françaises", um artigo cheio de intenções maldosas, ora contra a politica francesa, ora contra os intelectuais franceses, ora contra a America do Norte, ora contra os padres!

Sim, contra os padres.

Na opinião do articulista, são os padres, no Brasil, os maiores inimigos do livro francês. Traduzo: "Acrescentai a isso a imbecil e insistente propaganda, de modo especial por parte do clero brasileiro, que faz da literatura francesa não sei que especie de repositorio de pornografias, como se Miller tivesse nascido em Conflans-Sainte-Honorine".

Não tenho procuração do clero de meu país, para defende-lo da acusação que lhe irroga, em jornal que se edita na Cidade-Luz, o sr. André Wurmser. Quer-me paracer, não obstante, que a extensão do mal observado, e observado, segundo suponho, "in loco", pelo escritor, lhe inspirou tal odio contra tudo e contra todos que os padres acabaram transformados, no caso, em tabua de bater roupa. O sr. Wurmser precisava encontrar uma justificativa para o descredito do livro francês no Brasil e vai daí inventou aquela historia da perseguição religiosa. Digo que inventou aquela historia porque possuo numerosos amigos no clero brasileiro, seculares ou jesuitas, e nunca ouvi deles sequer uma palavra contra aquilo.

Continuo, porém, lendo o artigo do sr. Wurmser e descubro nele uma afirmação que poderia tomar o lugar dos padres, no processo de responsabilidade pela diminuição de vendas. Torno a traduzir: "Instrumento de trabalho ontem, o livro francês (não sei por que milagre do cambio ou da indiferença dos distribuidores, a começar por Hachette, cujo fundo de comercio em Buenos Aires é dirigido por um italiano) tornou-se artigo de luxo. Quem nos explicará, além do mais, porque só os navios franceses têm autorização para transportar livros e jornais franceses a tal ponto que as nossas revistas chegam ao Rio, a Montevidéu e a Buenos Aires com alguns meses de atraso, ao passo que os nossos concorrentes norte-americanos viajam de avião?"

Não tenho, eu, pessoalmente, resposta para a segunda pergunta. Penso, em todo caso, que o livro francês passou de instrumento de trabalho a objeto de luxo por causa exclusivamente do preço.

Sou, por vocação e por gosto (e ultimamente tambem porque me sobra o tempo) um frequentador de livrarias. A força de ver e de manusear os livros, acabo com vontade de possui-los. Como, porém, não entendo os hieroglifos dos revendedores, nem sei como está sendo cobrado em São Paulo, no comercio de livros, o franco francês, pergunto o preço ao jovem que me fiscaliza do alto do balcão. E' um caso de policia. O livro que menos custa, custa 75 cruzeiros. Um dia destes vi um pequeno volume que me interessava (a tradução da "Divina Comedia" em francês). Pedi o preço: 350 cruzeiros. Quem pode dar 350 cruzeiros por um livro no Brasil?

Eu, não posso. Eu não vou além de 30 ou 40. Quando ultrapasso as minhas possibilidades, fujo das livrarias durante um ou dois meses, até se restabelecer o equilibrio nas minhas finanças.

O preço é, a meu ver, o maior obstaculo que encontra o livro europeu no Brasil, mesmo em São Paulo, onde já estamos nos habituando com a alta fabulosa de tudo. Haverá livro mais caro que o espanhol e o italiano? Sob o pretexto de edições de luxo, Buenos Aires abarrota o nosso mercado de obras carissimas. Sob o pretexto de que o livro escapou na Italia à desmoralização da lira, pedem-nos por um romanceco, edição Mondadori, 60, 70, 80 cruzeiros. Quem pode com isso?

Outro elemento de descredito é talvez a monotonia. Mas esse aspecto do problema, que é, na minha opinião, muito mais grave que o preço, me levaria a conclusões amargas. Ora, eu não quero, de maneira nenhuma, dar a quem me leia a impressão de que estou tomando as dores do clero nem dos editores das "Seleções", diretamente visados no artigo das "Lettres Françaises"!

BECO SEM SAIDA

Os comerciarios, no Rio, bem como outras classes não menos numerosas, movimentam-se para obter uma elevação de seus salarios. Tudo quanto foi teoricamente propalado sobre a inutilidade de tais aumentos, porquanto a sua repercussão se fará sentir negativamente nos preços dos generos de primeira necessidade, melhor dito, nos preços em geral, redundou em pura perda.

Entretanto, justo é consignar que houve, por parte daquelas classes, um largo compasso de espera. Durante algum tempo os consumidores se mantiveram em expectativa, aguardando uma prometida baixa no preço das utilidades. Quem mais concorreu para essa expectativa foi a politica do Banco do Brasil. Propugnando a deflação, dôa a quem doer, o seu presidente, sr. Guilherme da Silveira, teve em vista um reajustamento por baixo; e eis que a realidade se incumbe de desfazer tão fagueiras esperanças.

Por causa das promessas do sr. Guilherme da Silveira, mais do que isto, por causa da sua inexoravel restrição de credito às classes produtoras, em todas as praças do país se observou uma paralisação de negocios imobiliarios. Houve quem aguardasse pacientemente a depressão dos bens imoveis, para fazer otimos negocios. Mas já se sente no ar a decepção dos especuladores. Pois que um tal ambiente de expectativa gerou por toda parte o desanimo, pela demora excessiva em se verificar o degelo dos preços, tambem nas classes consumidoras repontam os indicios de impaciencia. E não é por outro motivo que se volta a pleitear a elevação dos salarios, como unico meio de minorar a situação, que se vai tornando insustentavel.

A verdade é que os preços não caíram, em que pese aos prognosticos de alguns economistas de bitola estreita. Ao contrario, grande é o numero de artigos em alta continua. A guerra à especulação, promovida pelo Banco do Brasil, supondo o seu digno presidente que bastaria contrair o credito para forçar a baixa de um sem numero de produtos, falhou tanto mais lamentavelmente quanto não se levou em conta que a procura, cada vez maior, desses produtos, só pode estimular a dita especulação. Desde que falhe o credito para produzir mais, os "stocks" remanescentes se valorizam. Isto é claro como agua. Só não o enxerga o simplismo de alguns cidadãos guindados aos altos postos da governação, os quais cidadãos denunciam uma completa ausencia de visão de conjunto. Nem pode ser por menos. Em sua maioria, ou não dispõem de tirocinios na vida publica, ou dispõem de um tirocinio unilateral, pois tudo encaram, tudo analisam do angulo de seus interesses privatistas.

Supunham esses cavalheiros que, premidos pela falta de credito nos Bancos, os detentores de vultosos "stocks" de mercadorias viriam entrega-los ao consumo a preço de ocasião, "para fazer dinheiro", como se diz. Não levaram em conta, entretanto, que a maioria desses detentores são magnatas enriquecidos no periodo da guerra, cujos efeitos continuam a pesar sobre nós quanto às relações de produção e consumo, como se não tivesse ainda terminado, e estivesse, mesmo, longe de chegar ao fim. Assim sendo, dispõem de reservas financeiras bastantes para aguardar os bons tempos, retendo as mercadorias cujo valor estimam pela sua escassez nos mercados. De outra banda, o êxodo rural, que provavelmente o sr. Guilherme da Silveira supunha estancavel desde que se sonegasse credito às atividades urbanas capazes de contribuir para o despovoamento dos campos, persiste em condições ainda mais lamentaveis, pois a crise da produção, na cidade e no campo, aumenta o numero dos que consomem sem produzir, com o seu cortejo de disturbios.

De certo, há um grupo de produtores, nas cidades, que se vêem em apertura, uma vez privados de credito; mas, em sua maioria, são homens aptos a manobrar com a propria situação dos Bancos, pois estes, em não pequeno numero de casos, preferem contemporizar com os seus devedores a permitir que os mesmos vendam os seus "stocks" por dez réis de mel coado, o que seria cavar a ruina de todos, isto é, dos Bancos e dos industriais e comerciantes.

Percorra-se o mundo dos negocios e ver-se-á que o nosso raciocinio se harmoniza perfeitamente com a realidade. Não raro firmas importantes, que pareciam às portas da falencia, graças à contemporização dos Bancos credores se vão reerguendo por obra da revalorização das mercadorias, as quais, por isso mesmo que não há credito para sua produção em massa, e ainda por obra da procura que aumenta em vez de diminuir, passam às vezes a valer o dobro e o triplo.

Em vista disso, os empregados do comercio, funcionarios publicos, bancarios, industriarios, todos quantos formam a grande classe dos consumidores, cansados de esperar o ajustamento prometido entre os salarios atuais e o custo da vida, vendo agravar-se, dia a dia, uma situação que em dado momento pareceu ceder à pressão da politica deflacionista do Banco do Brasil, voltam à carga: — querem porque querem um aumento de ordenados.

Não adianta mostrar-lhes o reverso da medalha, dizendo que a toda elevação de salarios corresponde uma alta do custo das utilidades, gerando o aumento consequente de seus preços. O governo poderia lançar mão desse argumento se estivesse empreendendo, de modo sistematico e com resultados positivos, a baixa do custo da vida; mas tal não acontece.

Estamos ou não estamos num beco sem saida?

O DEDO DA ATUALIDADE

CARLOS DAVILA

NOVA YORK, via radio — Não é politico, mas se equilibra de pernas para cima sobre o indicador da mão direita. Chama-se Franz Furtner. Chamam-lhe Unus, tem trinta e nove anos, mulher e uma filha. E' "o incrivel" na temporada de circo que acaba de inaugurar-se no Madison Square Garden. Ha muitas outras provas de equilibrio e malabarismos com arcos e pausinhos, mas essa capacidade de equilibrar-se sobre o indicador e conservar-se nessa posição durante tres minutos é superior ao que se pode esperar mesmo de Ringling e Barnum juntos, que é o circo que nos encanta, a garotos e adultos, nesta metropole.

O "dedo do Unus" está empolgando a atenção da America, mais do que muitos que pretendem assinalar rumos à humanidade enferma ou se movem ameaçadores nas muitas frentes da "guerra fria". "Se o vento não fôr muito forte", disse Unus, "poderei sustentar-me nesse dedo na agulha que se levanta sobre o andar 102 do Empire State Building". Já o fez em outras cidades, mas a pirueta no arranha-céu mais alto do mundo coroará a sua carreira se não terminar com ela. Como estava certo de que não resistiria à tentação de vê-lo balançar-se entre as nuvens preferi ir vê-lo no Madson Square Garden. Sentei-me na poltrona com essa ansiedade que oprime o estomago em dia de exames. Na verdade, o garoto de circo vive no fundo de todos nós. Sobre esse subconsciente circense das multidões giram talvez os que na vida real constantemente se fascinam ou iludem com acrobacias, malabarismos, papelinhos de cores e bobagens de palhaço.

Franz dedicou-se à ginastica quando seu pai, soldado da Austria, morreu na primeira guerra mundial. Brilhou nas contorsões, saltos mortais e piruetas na corda bamba. Uma idéia, porém, havia penetrado na sua cabeça tetonica e de lá não podia sair.

Onde estava o homem capaz de caminhar num dedo? Ele iria ser esse homem. Quebrou um dedo, sofreu mil tombos, desafiou o riso de muitos, até que um dia, em Viena, parou sobre o dedo indicador na presença de um empresario e atingiu a fama. Lê-se nos cartazes: "O equilibrista maravilhoso o Grande Unus que desafia a lei de gravidade".

Essa coisa da lei de gravidade justificava minha presença ali. Não era a pista, o ambiente nem o dedo prodigioso, era a ciencia. Ficava assim em paz com a minha seriedade de homem maduro. A ciencia me havia dado mais em que pensar durante a semana. Sempre me intrigou o misterio do olfato e do paladar. Num laboratorio do oeste acabam de descobrir que o enigma do paladar não é senão movimento. O açucar [illegible] porque certos atomos ou eletrons [illegible]vem-se com certa velocidade. [illegible]locidade se modificar, torna[illegible] amargo.

Acabava de ler outro estudo [illegible] que se chega à conclusão de que o Universo inteiro, desde as nebulosas até uma gota de nosso sangue, não passa de "ondas", isto é, movimento. Não ha muitos anos aprendi que tudo o que me haviam ensinado nas aulas de Fisica, Quimica e Biologia era mentira. Mentira diferença entre materia e energia; são a mesma coisa. Mas agora nos dizem que nem sequer essa energia existe, muito menos essas "particulas" que Einstein descobriu nos raios de luz e explicam porque estes se "dobram" e diminuem o Universo. Tudo é "onda". Deve ser modificada a sentença do sepulcro: "Onda és e em onda te transformarás". Einstein está à frente do assunto e nos diz que espera em poucos anos dar com a formula das ondas, isto é, com a lei total do Universo, com Deus.

Mas no momento preciso em que a ciencia está a ponta de entregar-nos um Deus comprovado, um astronomo de fama anuncia que descobriu em remotas nebulosas fatos estranhos, movimentos irregulares. Conclusão: é possivel que outros mundos longinquos sejam compostos de substancias, energias, ondas ou o que seja, inteiramente diferentes do mundo que conhecemos. Seriam regidos então por leis que não podemos sequer imaginar e que haverão de produzir fenomenos que resistem a toda fantasia. Enquanto Einstein nos aproxima do Deus-Ciencia, procurando reconciliar-se com Deus e explica-lo numa formula, ao mesmo tempo nos faz recuar ao paganismo, à criação heretica, isto é, multipla.

Os meus leitores conhecem sem duvida o que acaba de afirmar um sabio russo, Kasantzeven, depois de longos estudos sobre o terreno onde, a 30 de junho de 1908, um meteoro precipitou-se com tal força sobre a terra que lançou uma onda de tremores duas vezes ao redor do planeta. Não ha rastro de meteoro, diz o sabio, nem podia ser meteoro. Foi um veiculo volante possivelmente de propulsão atomica. Acredita o sabio que veio de Marte, percorrendo uns 50 milhões de milhas, mas quem pode saber se não veio de algum planeta, dessas nebulosas independentes recem-descobertas que não obecem às leis do nosso Universo nem nada têm que ver com o nosso Deus.

E eis que do dedo de Unus chegamos ao dedo de Deus. Não é de todo fantasia. Pelo menos o tal austriaco, parado sobre o dedo indicador da mão direita, eu vi.

NOTAS & COMENTARIOS

EQUIDADE

Sabe-se que, em 1932, em virtude de um decreto pelo qual o professorado passaria a ganhar de acordo com o tempo de serviço, grande parte dele veio a sofrer redução em seus vencimentos.

Contrariou-se, destarte, o principio da irredutibilidade dos salarios, embora o mesmo não estivesse ainda encarnado nas leis do país. E que fizeram os adjuntos prejudicados? Alguns moveram ação contra o Estado, e tiveram ganho de causa. O governo os indenizou do prejuizo que indevidamente sofreram.

Mas acontece que os outros, os que não demandaram com o Estado, mas que foram igualmente prejudicados, têm os mesmos direitos a indenização e podem, portanto, reivindicá-la por equidade. A sentença dos tribunais firmou o principio de que todos — e não somente os que reclamaram em juizo — foram atingidos por medida injusta. Neste caso, a reparação tem que ser geral. Basta agora que cada adjunto prejudicado requeira ao Tesouro o pagamento da indenização que lhe cabe.

Mas bastará requerê-lo? Ah! o leitor vai ficar admirado! Centenas de requerimentos se acham a estas horas no Tesouro, sem despacho. O governo alega que não há verba para atender ao pagamento reclamado por tanta gente. Mas como pôde ele pagar aos primeiros reclamantes? Assim como verba houve para estes, assim tambem deverá have-la para os outros, já que se trata do mesmo caso, isto é, da reparação de um erro que pesou por igual sobre todos.

Trate o governo, pois, de ser justo. Atenda à classe prejudicada em 1932 e que sempre tem prestado à coletividade serviços que dinheiro algum poderá pagar.

REVISÃO DE PREÇOS

Ao que estamos informados, estuda-se o descongelamento das diarias dos hoteis e pensões, dentro naturalmente de uma formula que, não prejudicando os donos de hospedarias, atenda aos interesses do publico, hoje em grande parte sem ter onde morar.

O mal do congelamento, na forma por que foi feito, é desatender as diferenças de nivel existentes entre um hotel e outro. Parece-nos, justo, por exemplo, que a um hoteleiro progressista, diligente em melhorar as condições de seu estabelecimento, se permita majorar os preços das diarias, até um limite fixado de acordo com a classificação que o hotel merecer.

Temos, portanto, que adotar o sistema de classificações. Para tanto, seria necessario examinar, com metodo e singularizadamente, todos os hoteis e pensões da capital. A classificação resultaria desse exame. Os preços basicos seriam estipulados consoante a categoria do estabelecimento. Assim, haveria hoteis e pensões de primeira, de segunda, de terceira e até de quarta categoria. Os desniveis de condições entre estabelecimentos da mesma categoria seriam atendidos dentro da propria tabela do grupo. Porque não haveria um só preço para cada categoria ou grupo: haveria uma tabela, com graduação de preços, até o maximo permitido.

A grande tarefa estaria no exame e sobretudo no julgamento das condições dos hoteis. Não saberiamos a quem confiar sua execução. E' tarefa que reputamos muito superior à capacidade da famigerada Secção de Fiscalização de Hoteis e Pensões, criada na Comissão Estadual de Preços para exercer em São Paulo atividades publicamente negativas.

MANOBRAS DE BONDES

Numa das ultimas sessões da Camara Municipal, o sr. Guilherme Gianini apresentou uma indicação ao prefeito contra as manobras de bondes sobre a ponte da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí.

Em regra, dever-se-ia proibir tais manobras tambem nas ruas.

Escreve-nos um leitor residente nas proximidades da "Chacara Baruel", no Alto de Sant'Ana, condenando o que se passa na rua Voluntarios da Patria, entre a rua Alfredo Pujol e a colina do Colegio. Os bondes fazem manobras no meio da via publica. Sucede, então, que tais manobras, alem de embaraçarem o trafego, complicam a vida dos pedestres. Ao escurecer, é um horror aquele trecho de bairro. Caminhões, carroças, automoveis, onibus, vendedores ambulantes, bicicletas, tudo encurralado na rua, que é uma garganta, pelos pesados veiculos da C.M.T.C. em manobra!

O bonde eletrico preso aos trilhos está sendo afastado, nas grandes cidades, para os bairros mais distantes. Hoje a tendencia é para os veiculos de movimentação facil. Ninguem nega ao bonde os magnificos serviços à cidade, mas tambem não se pode esconder que ele começa a ser um trambolho nas ruas de arrabaldes proximos.

Nos bairros que só dispõem, por exemplo, de linhas de onibus, as comunicações se fazem com maior rapidez do que nos de transporte misto. Os onibus da linha "42" (Tucuruvi), hoje dos maiores que a C.M.T.C. pôs em circulação na cidade, poderiam fazer o percurso em dez ou quinze minutos se não fossem os bondes da Voluntarios da Patria. No dizer do leitor que nos escreve contra as manobras dos eletricos ao sopé da colina de Sant'Ana, são os bondes, hoje, os maiores inimigos daqueles bairros.

O problema de Sant'Ana, como aliás o de muitos outros arrabaldes paulistanos, é o de vias de acesso. O bonde "Sant'Ana", por exemplo, poderia voltar pela avenida Cruzeiro do Sul, se esta avenida tivesse merecido a atenção e os cuidados do poder municipal, desde a construção da Ponte das Bandeiras.

Como se vê, estamos sempre no mesmo lugar. O grande problema paulistano é a construção de vias de acesso.

—o—

Um eminente professor norte-americano acaba de escrever algumas palavras de louvor à maneira pela qual a Grã Bretanha está resolvendo seus problemas de após guerra. No numero da "International Labour Review", publicada pela Organização Internacional do Trabalho, o dr. Herman Finer, do Departamento de Ciencia Politica da Universidade de Chicago, escreve o seguinte: "De um modo geral, a politica da reconstrução e nacionalização de após guerra da Grã Bretanha tem sido boa quanto ao metodo, sábia em objetivo e quanto ao resultado admite-se um grande sucesso".

Depois de dizer que é ainda muito cedo para se calcular os efeitos da nacionalização, que em todos os casos têm sido obscurecidos, pela crise, acrescentou que as outras medidas do governo relativas à habitação, à redistribuição da mão de obra, tributação e subvenção de viveres, racionamento, comissões especiais de trabalho, construção de fabricas e reabilitação do transporte, têm tido em geral, grande exito.

—o—

As ultimas estatisticas da produção de aço na Grã Bretanha constituem um sinal animador do progresso industrial do país. Indicam que durante o mês de março foi marcado um novo recorde, com a produção de 15.117.000 toneladas anuais, a despeito dos feriados da Pascoa. Em fevereiro o ritmo foi de 15.049.000 toneladas anuais. A Federação Siderurgica anunciou que a produção, no primeiro trimestre de 1948, alcançou o nivel recorde correspondente à proporção de 14.933.000 toneladas, isto é, 824.000 toneladas acima da produção do trimestre de abril a junho de 1940, época em que a produção foi mais alta.

A produção de ferro guza tambem aumentou, havendo chegado à proporção anual de 9.033.000 toneladas em março, enquanto em fevereiro foi de 9.169.000 toneladas. Apesar desse acrescimo, a produção de ferro guza ainda não é suficiente para contrabalançar o consumo das reservas, devido principalmente à escassez de coque.

O "CORREIO PAULISTANO" tem um numero certo de colaboradores, e mesmo para a publicação dos seus trabalhos, vem lutando com grandes escassez de espaço. Assim sendo, comunicamos ao publico que este jornal só publicará artigos e cronicas quando solicitados diretamente pela sua direção.

Igualmente levamos ao conhecimento daqueles que desejam honrar as nossas colunas com a sua colaboração avulsa, que este jornal não devolve aos autores os originais enviados à sua redação.

ANEDOTARIO ESCOLAR

Prof. ALFREDO GOMES

(Para o CORREIO PAULISTANO)

II

Num ginasio de um dos bairros da cidade, o sr. Almeida dava sua aula, quando um burro zurrou sendo logo imitado por um dos alunos, o que provocou estridente gargalhada. O professor esperou que os alunos voltassem à calma e feito silencio dirigiu-se ao aluno nestes termos:

— Não sabia que o senhor seu pai morava tão perto...

Em compensação conhecido professor contou-me esta:

Ao ser observado um aluno por haver imitado o ornejo de um pacifico quadrupede, deu a seguinte resposta ao professor:

— Foi a sua voz que retumbou lá fora...

Sua? De quem? Dele, professor? Não. Dele, burro? Evidentemente...

* * *

José Carlos, aluno do terceiro ano ginasial, pronunciou um palavrão capaz de fazer corar frades de pedra. O professor ouviu-o e, com espanto da classe, não tomou providencia alguma. No dia seguinte, o mestre retornou à aula, chamou o aluno e entregou-lhe uma carta. O mocinho pressurosamente abriu-a e entre os olhares ansiosos dos colegas retirou um "pedaço" de papel de uso restrito em que fora escrito à maquina:

"Para você limpar a boca..."

Durante a arguição, o professor que estava endefluxado, espirrou, ao que atendeu o aluno prontamente:

— Saude!

— Isto não é saude. E' resfriado — diz o professor.

— Azar seu! — acrescenta o aluno.

— Não, azar seu — replicou o professor que o mandou sentar-se lhe atribuiu a nota zero.

Na aula o professor fez uma observação a um aluno por qualquer motivo. O menino, moleque destorcido, não se deu por achado. Aguardou uma ocasião. Daí a alguns minutos, pergunta:

— O senhor tem trinta anos?

O mestre longe de imaginar a malicia do garoto, atende-o e interpela ingenuamente:

— Como você sabe?

E o aluno num pérfido sorriso:

— Conheci pelos dentes...

A classe sente-se constrangida ante a atitude insólita do companheiro e contempla dolorosamente o professor temendo a reação. Mas este sem perder o controle responde:

— Pois você, infelizmente, se enganou, porque, na verdade, não pertenço à sua especie nem tampouco nasci na estrebaria que lhe serve de lar.

* * *

Aqui vão dois exemplos dados por pais diferentes.

No colegio aparecem o pai de um aluno, senhor simpatico e muito emotivo. Queria saber porque o filho tivera uma nota zero quando sempre fora bom estudante. O diretor encaminhou-o ao professor da materia e logo tudo se esclareceu. A nota fora apenas lamentavel erro da secretaria. O boletim foi imediatamente corrigido com profunda satisfação para o pai e o filho. Um era digno do outro. O pai porque acertadamente confiava no filho e este porque sabia merecer a confiança do pai. Entretanto, na mesma tarde, durante o intervalo maior (recreio), outro pai procurava o professor de português a fim de tomar algumas informações. A' primeira pergunta do pai, indagando como ia o filho, respondeu o professor:

— Mal, seu filho não se esforça.

E ante o espanto de todos em voz bem clara e sonora ouviu-se esta explosão:

— Ah! é isso. Eu já sabia! Meu filho é uma besta, uma grande besta...

Dois pais, dois filhos, dois exemplos...

Temos mais outro episodio que revela outra atitude paterna não menos prejudicial à educação da criança.

Passou-se na portaria e vai relatada tal qual ouvimos e presenciamos:

O senhor é o porteiro?

— Sim senhor.

— Então faça-me o favor de entregar estes dez cruzeiros ao 428 do 2.o ano "E", porem não diga que quem os entregou foi eu. Hoje nós brigamos, isto é, ele brigou comigo lá em casa e não receberá o dinheiro para comprar lanche se souber que eu o trouxe. O senhor sabe, brigamos, e ele é um rapaz de brio...

* * *

Deixemos esses casos e passemos a outro de sabor diferente.

O professor de Historia Geral explicava o ponto relativo à Grécia:

— "A Grécia é um país pequeno e seu povo sobrio. Este contentava-se com pão, cebola..."

E um aluno cortou as palavras com esta exclamação:

— "Aqui na sala há um grego!"

Os demais alunos sorriram e o professor viu que alguns levaram a mão ao nariz...

Um aluno diz um gracejo. E' repreendido e retruca:

— Mas ninguem achou graça.

Replica o professor:

— Claro, você como palhaço é um fracasso...

Quando as nuvens de gafanhotos ameaçavam São Paulo, tornou-se comum nas salas de aula esta pergunta aos professores:

— Professor, o senhor amanhã vai ao Aeroporto?

— Fazer o que?

— Esperar os gafanhotos.

A's vezes o motivo é dado pelos "films", como neste caso:

— Professor, que "filme" está passando no Ipiranga?

— "Amar foi minha ruina".

— Azar seu! — completa triunfante o aluno.

Tambem há pequenas ciladas baseadas nas expressões em moda:

— Professor, como se deve dizer: fui para a cidade ou fui à cidade?

— Se é para ficar, diz-se: "vou para a cidade", mas se se trata de simples passeio, dir-se-á: "vou à cidade"...

— E já vai tarde... — diz o aluno denunciando a brincadeira.

* * *

As respostas prontas se valem pelo vigor e pela solução imediata do problema da disciplina nem sempre são muito "leves". Eis um exemplo:

A um aluno que atirou um pedaço de sola de sapato junto à mesa, disse o professor:

— Venha buscar sua ferradura.

E para finalizar referimos mais esta:

— Professor, na sua aula passada eu descobri que era parente de José Roberto...

— Como você chegou a esse resultado? — interroga o professor.

— Muito simplesmente: eu sou 3, na chamada, o José é 13 logo somos primos, porque 3 e 13 são primos entre si...

Tavares Bastos

EDGARD CAVALHEIRO

Aureliano Candido Tavares Bastos foi, na verdade, um glorioso monumento da mentalidade brasileira. Apesar de sòmente ter vivido trinta e seis anos, pode deixar uma obra tão vasta e profunda, que ainda hoje nos causa pasmo e admiração. Começa por ter sido um pensador politico (no sentido mais nobre e exato do vocabulo), abordando em seus livros assuntos os mais complexos possiveis, a exigirem não só experiencia, como certa maturidade de espirito. Na poesia ou no romance, ou melhor, nas artes onde predomina mais o sentimento do que a razão, os precoces não são raros nem espantam ninguem. O caso depende mais da sensibilidade que do raciocinio, conhecimento, analise, etc., qualidades nem sempre exigidas para que um poema perdure. E' perfeitamente dispensavel citar Rimbaud, Alvares de Azevedo, Mozart, enfim, a legião toda de precoces geniais. A vida de Tavares Bastos, pelo menos entre nós, não tem similar. Não há exemplo de outro homem publico de existencia tão curta, com tantos serviços prestados ao país. "Diante de seus trabalhos, numerosos, eruditos, afigurava-se ao país um ancião e tinha apenas 35 anos de idade", escreveu Ruy Barbosa.

Convém, antes de mais nada, notar o meio em que desabrochou esse fecundo talento. Não passava de um rapazinho imberbe, com pouco mais de dezesseis anos, quando se matriculou na Faculdade de Direito de S. Paulo. A mocidade, especialmente a da Academia, navegava então em pleno romantismo. Cultivavam tristeza e o spleen, num lento e melancolico suicidio moral. Era-se infeliz por imitação, como bem acentuou Peçanha Povoa, acrescentando, que as dôres e os prantos, as angustias e os desalentos nasciam mais da vontade do que da contrariedade. Imitar Byron, com suas extravagancias de poeta-lorde, era a regra seguida pela maioria. Poucos reagiam ao côro dos "choradores por sistema".

E' nesse ambiente que surge Tavares Bastos. Surge para agir. Mas não entre os que faziam da tristeza e do tédio, motivos de ação. Os problemas que lhe ferem, desde logo, a inteligencia, são dos mais praticos e objetivos. Encara-os sempre realisticamente, como um afirmador consciente das suas responsabilidades. Artigos sobre Direito Criminal, Esboço de Psicologia, Emancipação da escravatura, um pequeno curso de estetica e de literatura para as irmãs, cuja educação, em parte, orienta, ou um prefacio para certa obra didatica, são ligeiras amostras dos rumos para onde dirigia seu espirito. A tese que defende, aos dezenove anos, versa "sobre quem recaem os impostos lançados sobre os generos produzidos no país".

Com vinte e dois anos está no Parlamento, representando a sua provincia natal, Alagôas. E' o mais jovem dos deputados. Ser-lhe-ia facil e comodo manter a atitude da maioria, isto é, levar o mandato em discussões vagas e inócuas, sobre mesquinhas intrigas partidarias. Discussões onde pudesse fazer brilharecos de oratoria, como tanto se usava e abusava. A primeira vez que é chamado para uma dessas briguinhas de partido, toma uma atitude decisiva e energica. Pronuncia poucas e concisas palavras como que a prevenir não ter vindo ali para aquelas miudezas. Sua presença logo se faz sentir viva e inquieta, construtiva e reformadora. Chega a ser incomodo para o partido, pois toca sempre em idéias praticas, repletas de sugestões preciosas, a exigirem pronta aplicação. "Tenho idéias, não me é licito sacrifica-las", dizia sem rebuços.

Espirito objetivo, observador profundo, ia à fonte dos assuntos, atacando-o por todos os lados, atingindo sempre o ponto nevralgico da questão. "Estude-se o país, agitem-se os grandes problemas, pesquisem-se os grossos interesses", clamava ele dando, a seguir, o exemplo. Sua preocupação era para que a politica deixasse de ser um simples meio de fazer oposição, para se tornar uma força construtiva. Sabia muito bem que são as idéias que constituem a força do homem publico, e que não ha sistema politico que "possa esmagar uma idéia que fez casa na opinião". As idéias que tinha para expor e defender eram muitas. "Cabeça que comensurava todas as questões do nosso futuro", disse dela Ruy Barbosa. Agitador pertinaz e incansavel de problemas, todos de real e incontestavel interesse para o país, conheceu derrotas e usufruiu vitorias. A livre navegação do Amazonas, a descentralização dos poderes, a escravidão, o combate ao monopolio, a imigração, (para substituir o escravo), a educação, a sorte do povo, a moralidade politica, a cabotagem franca, a liberdade dos cultos, ("liberdade para todos, direitos para ninguem"), reforma eleitoral, aquisição do telegrafo eletrico, reforma do parlamento e tantos mais, são temas que o seu pulso firme de publicista e pensador, agitou, muitas vezes, contra os proprios companheiros, ou isolados, por interesse de partido. A comedia parlamentar enfarava-o. A rotina dos serviços publicos (principalmente o papelorio) irritava-o. "E' preciso que o governo não seja como uma tutoria exercida entre compadres, mas o desempenho de graves funções a bem do povo".

O povo... Sim, continuava ele, "há uma coisa que se esquece muito no Brasil: é a sorte do povo, povo que não é o grande proprietario, o capitalista riquissimo, o nobre improvizado, o bacharel, o homem de posição", o povo a quem é preciso dar o pão barato, tornar a vida comoda, fornecer meios de evitar a miseria e a ignorancia. Noutra òportunidade volta a tocar no assunto: "Escreve-se a respeito de Roma e Grecia, de França e Inglaterra, mas não se escreve acerca do povo. O que temos nós, os brasileiros, nós os americanos, com as tradições das côrtes da Europa, com a politica já desmoralizada de Luiz XIV, de Cronwell, D. Manuel ou Carlos V?" O tema preocupa-o. Principalmente quando lembra dos inumeros patricios lutando no "hinterland", sem meios faceis de comunicações com os grandes centros. "O que se tem a fazer, em primeiro lugar, é facilitar os meios de transporte, pois a maior necessidade publica, a mais grave de todas, consiste nas vias de comunicação". Sessenta e tantos anos mais tarde, seria esse o programa de um presidente da Republica. E não é outra a preocupação atual. Naqueles tempos não existe sòmente o "hinterland" a ser posto em contato com a capital, mas a propria Europa e, principalmente, os Estados Unidos, ou melhor, toda a America, cujas relações com o Brasil, ardentemente desejava ver intensificadas, chegando mesmo a imaginar paquetes do rio Negro Purús, etc., como "pontes lançadas entre o Rio de Janeiro e Lima, Caracas e Chuquisaca". Ia sempre muito além do palavreado sonoro e vasio dos discursos habituais no Parlamento. Apontava sempre os meios para a execução dos projetos que defendia, pesando os prós e contras, oferecendo sugestões praticas e racionais.

Não tinha nada de demagogo ou sentimental. Claro que nem tudo seria exequivel, ou mesmo o mais acertado, mas o merito de ter agitado o assunto, de te-lo posto no cartaz lhe pertencia por inteiro. Quantas coisas teriam sido evitadas, se muitos dos seus conselhos, a proposito da escravidão (para mencionar um caso entre dezenas), tivessem encontrado éco.

Olhado assim como uma especie de lider, apesar da idade, era mais respeitado do que temido, pois sabiam-no incapaz de descer aos sofismas e espertezas, às baixas manobras da tribuna parlamentar. Sua primeira derrota, lhe proporciona a calma e os meios de escrever. "As cartas do solitario". O ostracismo, mais tarde, dá-lhe ensejo para compor "A Provincia". Não descansava. Apesar de predisposto à graves molestias, a febre com que produzia, dava a impressão de que desejava aproveitar os poucos anos que lhe restavam. Não conheceu treguas. Era muito grande o recado a transmitir aos seus contemporaneos. Numerosos os problemas a serem postos no tablado. "Teve mais idéias do que todo o Imperio", acentuou o sr. Afranio Peixoto. E idéias que na verdade precisam ser conhecidas, pois, como afirmou Gilberto Amado, a gloria de Tavares Bastos "é a de poder ser evocado não como um representante da antiguidade, mas como um simbolo do presente, como expressão dessa eternidade, dessa juventude do genio, que é de todas as épocas e de todos os dias".

Na Guanabara o navio italiano "Santa Cruz"

RIO, 24 (Asapress) — Fundeou, hoje na Guanabara, o navio italiano, "Santa Cruz", trazendo 1.600 passageiros para a América do Sul. Falando à reportagem, o primeiro comissario, declarou que a Italia está renovando sua frota mercante e em 1919, apresentará varios navios novos e alguns completamente reformados.

Acusado, na Assembléia, o governo estadual de lesar a União

IMPORTAÇÃO DE FARINHA E DE "JEEPE" ISENTA DE DIREITOS ALFANDEGARIOS QUE NÃO BENEFICIOU O POVO — A EXPORTAÇÃO DE LARANJAS E BANANAS — PROTESTO DOS ESTUDANTES DE FARMACIA E ODONTOLOGIA — NUMEROSOS MUNICIPIOS DESEJAM PERPETUAR O NOME DE BENTO DE ABREU SAMPAIO VIDAL — OUTRAS NOTAS

A sessão de ontem da Assembléia teve inicio às 14,30, sob a presidencia do sr. Nelson Fernandes e secretariada pelos srs. Luis Augusto de Matos e Jovino Alvim. Aprovada a ata anterior e lido o expediente, a Casa, considerou objeto de deliberação o projeto de lei 174.

O primeiro orador da hora do expediente foi o sr. Pinheiro Junior, que, depois de tecer longas considerações sobre a limitação da exportação de frutas frescas, com grande prejuizo para a lavoura, apresentou e justificou indicação em que solicita as gestões dos governos estadual e federal para que seja facilitada a exportação da banana e das frutas citricas.

Em segundo lugar, veio à tribuna o sr. Cunha Bueno, que se referiu à indicação apresentada pela Comissão de Estatistica, de que é presidente, e já aprovada pela Casa, no sentido de ser dado o nome de Bento de Abreu a um dos municipios a serem criados no Estado. Informou que aquela comissão tem recebido de numerosos distritos que pleiteiam a sua elevação a municipio, abaixo-assinados solicitando a adoção do nome do saudoso parlamentar há dias falecido. Ainda há poucos dias recebeu memorial de Alto Pimenta, tendo ainda se referido aos distritos de Rifaina, Mendonça e Iturí, que solicitam, caso seja atendida a sua aspiração à autonomia municipal, poderem adotar aquele nome.

Aproveitando o ensejo de achar-se na tribuna, o orador leu um oficio que recebeu do presidente da Camara Municipal do Valparaiso, solicitando a aprovação de um projeto de lei que cria um ginasio estadual naquele municipio. O sr. Cunha Bueno encaminhou à Mesa um requerimento, solicitando a juntada desse oficio àquele projeto de lei.

O sr. Porfirio da Paz foi o ultimo orador da hora do expediente, cujo tempo restante esgotou. Informou estarem presentes, no recinto dos convidados, estudantes da Faculdade de Farmacia e Odontologia que vieram à Assembléia para protestar contra um projeto de lei de autoria do deputado Pedroso Junior, em andamento na Camara Federal, que visa conceder as mesmas regalias aos farmaceuticos aos praticos de farmacia. Após ler um memorial daqueles alunos que informam estarem em greve como sinal de protesto, o orador solidarizou-se com o movimento e atacou o projeto em questão, que classificou de prejudicial aos interesses nacionais. Interrompido pelo presidente por estar terminada a hora do expediente, o deputado "trabalhista" pediu sua inscrição para prosseguir mais tarde em explicação pessoal.

NA ORDEM DO DIA

A ordem do dia constava de cinco itens, dos quais quatro, com discussão encerrada, tinham tido adiada a sua votação por falta de numero na sessão de sabado ultimo.

As 15,45, foi suspensa a sessão, por não haver numero. Reabertos os trabalhos às 15,55 o presidente anunciou estarem presentes 23 deputados, havendo portanto o minimo legal para votação.

Foram aprovados os seguintes itens: projeto de lei 114 do sr. Juvenal Sayon, em primeira discussão, criando a comissão Transitoria de Abastecimento do Trigo subordinada à Secretaria do Trabalho, Industria e Comercio, com parecer favoravel da Comissão de Constituição e Justiça.

— projeto de lei, 12, em terceira discussão, iniciativa do Executivo, revogando parte do artigo 5.o do decreto-lei 17.339 de 28 de junho de 1947, referente à Diretoria do Material da Secretaria da Educação e Saude Publica, com parecer favoravel.

SUBSIDIOS DE VEREADORES

Em primeira discussão adiada, entrou o projeto de lei 20, do sr. Juvenal Sayon, que modifica disposições da Lei Organica dos Municipios e suprime a remuneração a vereadores, assim redigido:

"O Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo decreta a seguinte lei:

Artigo 1.o — O artigo 31 da Lei n. 1, de 18 de setembro de 1947, passa a ter a seguinte redação:

"Artigo 31 — O mandato dos vereadores não será remunerado".

Artigo 2.o — O inciso n. III, do art. 24, fica assim redigido:

"III — fixar o subsidio do Prefeito, nos Municipios em que este seja eleito".

Artigo 3.o — Fica revogado o § 2.o, do art. 31, da mesma lei.

Artigo 4.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Sala das Sessões, 21 de janeiro de 1948".

O autor do projeto veio à tribuna para justifica-lo, tendo lido o parecer do prof. Ernesto Leme, que declara não haver colisão entre o projeto e a lei basica estadual. Referiu-se aos milhares de contos de reis de economia representados pela medida, e que hoje, em S. Paulo e Santos, são desviados de importantes melhoramentos publicos para um pagamento que jamais foi feito no passado; a historia e as tradições politicas do Brasil sempre fixaram o cargo de vereador como não remunerado. Disse que a situação poderá vir a agravar-se, quando muitos municipios chegarem a ter a renda de 25 milhões de cruzeiros que autoriza a remuneração dos vereadores. O parecer em questão conclui assim:

"Pelo nosso sistema constitucional, o municipio não se organiza por si. Não se lhe possibilitou ditasse ele proprio a sua carta. Quem lhe confere é o Estado. Há de mover-se a vida municipal dentro no ambito que lhe for traçado pela lei organica, a qual, no Estado de São Paulo, tem de se conter nos limites traçados pelo art. 28 da Constituição Federal, pelo ar. 71, da Constituição Esadual.

Nenhum preceito, desta ou daquela, se terá como ofendido, com um projeto que, nos termos da consulta, altere o art. 31 da lei organica dos municipios, para estabelecer, em todos os casos, a gratuidade do exercicio do mandato dos vereadores. E, ante certas ameaças que repontam, aqui e acolá, esse projeto perfeitamente constitucional, terá, ainda, um alto alcance moral".

Terminada a oração do representante udenista, o presidente anunciou ter sido encaminhado à Mesa um requerimento do sr. Cassio Ciampolini, em que solicitava o adiamento da discussão do projeto por cinco sessões. Consultado o plenario, este concordou com o adiamento.

AS IMPORTAÇÕES OFICIAIS

Em explicação pessoal, foi dada a palavra ao sr. Porfirio da Paz, para que terminasse a oração interrompida na hora do expediente. O orador desistiu da palavra, declarando que voltará nestes tres ou quatro dias à tribuna para debater o assunto mais amplamente.

O sr. Lincoln Feliciano veio à tribuna para pronunciar o mais importante discurso do dia. Informou que, no governo do sr. Armando de Sales Oliveira, quando era secretario da Fazenda o sr. Clovis Ribeiro, fôra criada uma secção aduaneira, com escritorio em S. Paulo e Santos, e que devia encarregar-se de todas as importações feitas pelo governo. Estranho que esse orgão não tivesse sido aproveitado para as recentes importações de farinha que o Estado revendeu com lucros fabulosos, bem como o fato de agora estar a Secretaria da Agricultura importando "jeeps" por meio de despachantes e comissarios particulares, o que dá ao povo a impressão de que terceiros estão importando para si e usando o nome do Estado para não pagar direitos alfandegarios ou imposto de importação. Deplorou ainda que a farinha, comprada a 170 cruzeiros a saca, tenha sido revendida a intermediarios por 280,00, depois de misturada com raspa mandioca que vale 70,00 cruzeiros a saca, e adquirida afinal pelo consumidor pelo preço de 400 cruzeiros. Chamou a atenção para o fato de parte dessa farinha adquirida pelo governo ter sido vendida à Checoslovaquia, em vez de se destinar a minorar a crise do abastecimento do pão em nossa capital e cidades do interior. O orador formulou varias perguntas sobre o assunto, tendo solicitado aos deputados que as respondam, porquanto já enviou varios requerimentos de informações ao Executivo, sem ter obtido resposta. A impressão geral era de que o governo estadual estava lesando a União, por se eximir ao pagamento dos impostos e taxas de lei.

Não havendo mais oradores inscritos, às 17,30 foi encerrada a sessão e convocada outra para hoje à hora regimental.

CRONICA DA CIDADE

CRITICOS E CRITICAS...

Sei do tempo em que pontificavam na imprensa escrevendo artigos, cronicas e comentarios, criticos da armadura literaria de José Verissimo, Araripe Junior, Duque Estrada, Valentim Magalhães e tantos outros "sabedores magnos da autoridade para julgar e da cultura para corrigir".

Camilo Castelo Branco enfrentava-se com Carlos de Laet, nas colunas do jornalismo carioca, Julio Ribeiro se batia com o padre Sena Freitas, Pinheiro Chagas polemicava com José Alencar etc. etc. Neste assunto eu encheria todo o "Correio" se pudesse falar dos grandes homens que se foram, exercendo a critica com a superioridade do saber, do brilho, da fulguração, da honestidade na bravura das paginas ou das colunas de critica. Hoje a rigor, não há mais criticos; há comentarios muito superficiais sobre obras literarias, deslaçando-se elogios e ditirambos quando se trata de "panelinhas" e de... silencio em torno, muitas vezes, de altos valores.

Batista Cepelos, Vicente de Carvalho, Paulo Eiró, e dezenas de outros astros da prosa e do verso, não têm sequer uma herma em praça publica, quanto mais estatuas, bustos ou mesmo simples placas de rua... Tem-nos entretanto, os que possuem "entourages", bate-caixas a encarregados de cartazes!

Dessa maneira, estamos reduzidos a sobras de criticas porque poucos são os criticos que criticam, no bom sentido. José Lannes, por exemplo, um poeta vigoroso, estirpe dos Pegasos mitologicos, vivendo embadurnamento no Parnaso, acaba de me oferecer "Candeia", em segunda edição. Primor de estilo, beleza de vernaculo, estetica de rima, arte suntuaria, melodica e extasiante na sua poesia verdadeiramente poetica, seu livro é um relicario de afusante joias sonetisticas e outras modalidades de dizer em versos cousas lindas. Veja-se "Crepuscular":

Crepusculo da tarde, esta agonia
de cores meigas e de luz maguada
não a compreende a mente rude e fria,
onde a dor e a ilusão não tem pousada.

Mas à alma sonhadora e amargurada
bem familiar é tua nostalgia:
— Efemera saudade eternisada
na velhice infantil de cada dia...

Cada dia a morrer eternamente,
é como o sol que agora já não arde
esta minha alegria descontente.

Ante o cair da noite muda e calma,
é como tu, crepusculo da tarde,
sempre triste irmão gemeo de minha alma...

Não é um encanto sonorisar estes dois quartetos e dois tercetos? Lannes é brilhante, é inspirado, e, sobretudo, humano, sensivel, poeta afinal em todas as cinco letras do vocabulo português. Passemos agora ao primoroso trabalho do notavel genealogista, historiador e erudito Frederico de Barros Brotero, que escreveu essa obra verdadeiramente exaustiva em pesquisas realizadas — que é "Bachareis de 1906" Como documento de consulta sobre grandes personalidades que passaram pela nossa Faculdade de Direito, não pode haver nada mais precioso. Como lavor de para linguagem e curiosissima documentação, inclusive a iconografia, não sei de melhor repositorio que ficará, através dos seculos, perpetuando nomes, feitos, episodios e consagração dos que saidos naquele ano da Academia, alçaram vôos magnificos para todos os quadrantes da vida brasileira. O documentario final, em certidões de batismo dos homens que tanto fulguraram e ainda fulguram no país, é uma preciosidade para o historiador de amanhã. O sr. dr. Brotero, conspicuo e ilustre, fez trabalho que honra a sua alta mentalidade e dignifica a idéia de registrar em livro, paginas magnificas sobre os velhos diplomados em 1906.

Outro livro de profunda significação para a historia do futuro, é o que Léo Azeredo escreveu, "São Paulo 1941-1945 em que o insigne jornalista e escritor enfeixa artigos admiraveis, começando por estas palavras tão bem aplicadas à sua obra notabilissima: "O Brasil sempre se apresentou ao mundo como uma terra fecunda, dotada de recursos inesgotaveis. Na propria etimologia do seu nome encontramos a designação de uma fonte de riqueza cubiçada nas éras dos descobrimentos. Pero Vaz Caminha, o cronista do despontar da nacionalidade, já afirmava com a convicção de um vidente: "Dar-se-á nela tudo". E prossegue o autor, após um prefacio lindamente escrito desenvolvendo a tese da agricultura nos seus multiplos aspectos, fixando obras e feitos que valem por uma consagração ao Trabalho, à Operosidade e à Iniciativa. Léo de Azeredo escreve com a bravura de velho jornalista que sabe dizer as coisas com a maestria de quem se encontra à vontade para dizer aos posteros o grão de atividade e produção naquele quatrienio assinalado com as narrativas transmitidas ao publico. E' um livro otimo, uma obra bem lançada, no estilo e na faceta do brilhante confrade. Por ultimo, recebi a conferencia proferida em Itu' por D. Araujo, um forte espirito de fibroso intelectual que tanto sublima no altar celebrando o Santo Sacrificio, ou no pulpito, pregando com a eloquencia de um Rosnel, de um Julio Maria, de um Chico de Paula, como compulsa documentos, estuda-os e produz coisas elevadas, como sua oração sobre Diogo Feijó. Erudito, profundo e notavel, esse trabalho foge aos comuns — que se tem escrito sobre o imortal paulista, quer na sua faceta historiografa, quer nos seus panoramas de angulo filosofico pondo em destaque a figura inolvidavel do grande ministro da Justiça de 1831 e do inesquecivel Regente do Imperio. E diz Araujo em sua conferencia, falando de Feijó: "Mas, as satiras, e principalmente, a sua dialetica irretorquivel silenciavam os mais ousados e causaram calafrios de inquietação e angustia nos contraditores politicos". Homem de talento, de cultura e de projeção nos meios intelectuais, o conferencista D. Araujo empolgou o auditorio com o seu verbo convincente e a sua palavra de peregrinador emerito nos infolios dos arquivos e documentações. E' um opusculo de raro valor".

LELLIS VIEIRA

RESPIGOS E RECORTES

CAUSAS E EFEITOS DO EXODO RURAL

"No telegrama da Sociedade Rural Brasileira ao presidente da Camara dos Deputados, solicitando que seja apressada a legislação reguladora da introdução de imigrantes no país, mais uma vez — diz "O Jornal" — se declara a verdadeira causa da falta de braços para a agricultura: "A situação angustiosa da lavoura de São Paulo agrava-se dia a dia, em virtude do êxodo incessante de trabalhadores rurais em demanda dos centros urbanos, atraidos pelos salarios industriais com os quais a lavoura não pode de forma alguma competir".

"Esse aspecto do problema acentua, mais uma vez, a desigualdade da situação entre a lavoura e a industria, resultante do seu tratamento diverso pelo poder publico e pelo capital privado. De fato, tanto a ação oficial como a iniciativa particular se voltam de preferencia para a industria, influenciadas naturalmente pela sua maior ascendencia economica. Haja à vista a nossa legislação social, protegendo mais o operariado urbano que o rural, e os investimentos dos capitalistas nacionais, encaminhando-se mais para as empresas industriais que para as agricolas.

"Com estes reparos não pretendemos explorar o tão proclamado divorcio entre a lavoura e a industria, pois isso equivaleria a alimentar uma luta de atividades tão prejudicial como a luta de classes. O nosso intuito é frisar a necessidade de um forte movimento do Estado, por todos os seus orgãos representativos, em favor da agricultura nacional, no sentido de lhe proporcionar os recursos de que mais precisa, para obter melhor remuneração do seu trabalho. Esse movimento deve compreender todos os elementos que se dedicam à cultura do solo, desde os fazendeiros, sitiantes, granjeiros e criadores até os colonos, parceiros, trabalhadores e meeiros".

A LEI DO INQUILINATO

Tendo a Camara Federal voltado a discutir a lei do inquilinato, escreve o "Diario de Noticias" que, encerrada a segunda discussão, passará o texto à terceira, quando receberá novas emendas, devendo, por isto, voltar às Comissões que sobre a materia já opinaram.

"O andamento do assunto na Camara tem sido o seguinte: projeto original; substitutivo da Comissão de Justiça; substitutivo do deputado Aliomar Baleeiro; substitutivo do deputado Dioclecio Duarte; e, finalmente, substitutivo da Comissão de Finanças.

"Isto mostra que o problema do inquilinato apresenta uma complexidade extraordinaria, pois, na Camara, ainda não se chegou a concretizar num texto o que se poderia denominar a media das opiniões.

"Realmente, a solução natural, espontanea, por assim dizer, do problema, seria que houvesse uma quantidade razoavel de casas de habitações à disposição do publico. E' justamente o contrario que acontece.

"A escassez de toda classe de moradias determinou um congelamento dos alugueis que, entretanto, já em si mesmo apresenta um aspecto perturbador: os antigos não guardam nenhuma relação com os novos.

"O controle dos alugueis constitui, sem duvida, necessidade indiscutivel. Eliminado nos Estados Unidos, foi há pouco ali restabelecido. Dada a situação decorrente da vida cara, de preços escorchantes em todo o genero de utilidades, a ausencia de um controle sobre as locações causaria por certo, enorme mal estar.

BARALHOS E CHICLETS

Salientando que está em vigor o regime de licença previa para certos artigos de importação, observa o "Correio da Manhã" que isso não impede, contudo, que alguns navios norte-americanos aportem ao Rio pesados de mercadorias superfluas.

"Há pouco mais de um mês chegou dos Estados Unidos uma tonelada de "chicletes", num unico carregamento. Agora o "Mormacmar", vindo de Baltimore, trouxe uma tonelada e cem quilos de baralhos.

"Concluiu-se que esses artigos têm senão prioridade ao menos grandes facilidades para a importação. Dir-se-ia até que o Brasil pode produzir e safar-se de sua crise economica sem aparelhamento para a industria sem vagões e trilhos para as estradas de ferro, sem instrumentos agricolas e sem livros cientificos e tecnicos. Nunca, porém, sem que os brasileiros tenham na boca uma goma de mascar e nas mãos meia duzia de cartas de jogar... Entretido o estomago ao sabor do "chiclet" e o raciocinio desviado para o movimento dos parceiros, ainda que o país não se salve, "les jeux sont faits...".

LAGOA SANTA

Em consequencia de uma questão judiciaria que se eternisa, a Fabrica Nacional de Aviões, de Lagoa Santa, fechou suas portas. A Associação Comercial de Belo Horizonte já telegrafou ao presidente da Republica, informa o "Diario Carioca", sugeriu providencias no sentido ser a fabrica reaberta. "E estamos certos — conclui o matutino, — o governo da Republica não ficará indiferente a esse apelo patriotico. Lagoa Santa é um marco da nossa civilização e triste seria se esse marco fosse destruido para sempre".

BOLETIM METEOROLOGICO

24-5-948	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv.
LITORAL:			
Itanhaem	18	—	8.0
Santos	22	13	1.0
PLANALTO:			
Aeroporto	16	10	0.1
Agua Branca	—	10	0.1
Faculdade de Higiene	18	9	0.0
Horto Florestal	17	9	0.1
São Paulo Obs. Meteorologico	17	8	0.0
Avaré	19	8	0.0
Bebedouro	—	—	0.0
Botucatu'	18	9	0.0
Campinas	19	10	0.0
Colina	—	6	0.0
Itapetininga	19	9	0.0
Itu'	19	10	0.0
Limeira	21	8	0.0
Piracicaba	20	8	0.0
Rib. Preto	—	9	0.0
Sta. Rita	22	8	0.0
São Carlos	20	8	0.0
Sorocaba	—	10	0.0
Tamoio	21	9	0.0
Tatuí	19	8	0.0
Tietê	20	10	0.0
SERRA:			
Guaratinguetá	22	11	0.0
Ibiti	20	8	0.0
Pindamonhangaba	—	9	0.0
Franca	23	14	0.0
OESTE:			
Araçatuba	—	—	0.0
Baurú'	—	9	0.0
Catanduva	25	9	0.0
Jaú'	—	9	0.0
Lins	—	—	0.0
Pres. Prudente	30	—	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Bom com nebulosidade. Nevoeiro.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De Sul e Este, moderados.

"CORREIO" AEREO

Movimenta-se todo o interior do Estado para reerguer a aviação civil

Correspondencias de Ribeirão Preto, Araçatuba, Rio Claro, Batatais e Presidente Prudente — O recorde de altitude conquistado pela Inglaterra — O paraquedismo em S. Paulo — Varias

CAMPOS DE AVIAÇÃO NÃO DEVEM SER DESTRUIDOS

PRESIDENTE PRUDENTE, 24 (Especial) — A imprensa desta cidade, tendo à frente o diario "O Imparcial" dirigido pelo nosso confrade Edgard Zilochi, está desenvolvendo tenaz campanha para a conservação do antigo campo de pouso prudentino, que se pretende destruir.

E' um velho e tradicional campo sito nos altos da Bôa Vista, que prestou serviços extraordinarios à aviação civil, desde os dias da "Revoada à Alta Sorocabana", feita há nove anos. O interventor Fernando Costa sempre prestigiou o imovel, que foi muitas vezes utilizado por aviões em missão oficial. Terminada a guerra, com o desenvolvimento do transporte aéreo, Presidente Prudente viu-se servido por enormes "Douglas" comerciais que encurtaram a distancia consideravel entre esta cidade e a capital. O espigão do Goulart desempenhou na vida prudentina o mesmo papel da estação Sorocabana há muitos anos atrás: era o ponto de convergencia de todas as atenções, era a grande chave de contato com o resto da civilização.

De subito, acontece o absurdo, que não falta nunca nas mais cuidadosas realizações nacionais. Este parece ser o país onde é proibido fazer qualquer coisa bem feita, e um dia surge um silo metalico de proporções gigantescas, de uma fabrica de oleo de amendoim, que tornou perigosa a pista principal e levou à interdição dos pousos.

Tarde embora, as autoridades se movimentaram. Depois de muita luta, novo campo foi obtido, e tratou-se da construção de segundo aeroporto. Tudo ainda está por se fazer, mas já se cogita de destruir o campo velho. A sabedoria divina mostra que deve haver mais cuidado para destruir que para construir: Deus edificou o mundo em seis dias apenas e, para destrui-lo parcialmente pelo diluvio, levou quarenta dias... O assunto tem outros aspectos que estudaremos em futuras correspondencias: por exemplo, a distancia do novo aeroporto, ou as injunções subalternas, de ordem comercial e particular, que ameaçam o desenvolvimento da aviação nesta zona.

A CIDADE MAIS COMUNICAVEL DO INTERIOR

ARAÇATUBA, 24 (Especial) — A "empresa de transportes Pedro Sanchea", que já se especializara nos transportes terrestres, luta agora para conquistar a terceira dimensão. Já introduziu uma frota de aviões, graças aos quais os moradores desta cidade poderão ir a Pereira Barreto, Londrina, Assis, Araguaçu', Campinas ou outro centro qualquer, em minutos ou no maximo em horas. O serviço de "taxi aereo" ainda está em sua fase experimental; mas, em face dos bons resultados colhidos, cogita-se de organizar uma grande sociedade anonima para a exploração sistematica do taxi aéreo, com aparelhos bimotores de 12 lugares, para o serviço diario em forma de "linha circular" por todas as principais cidades do Estado, saindo de Araçatuba de manhã e regresso à tarde. Com isso, e com as facilidades já existentes quanto ao serviço de onibus, a par da Estrada Noroeste, Araçatuba poderá se orgulhar de ser a cidade mais comunicavel do interior.

O AERO CLUBE RIOCLARENSE DE POSSE DO AEROPORTO

RIO CLARO, 24 (Especial) — O dr. Benedito Pires Joly, prefeito municipal, acaba de promulgar importante lei decretada pela Camara de vereadores, mediante a qual a Prefeitura está autorizada a entregar ao Aeroclube de Rio Claro todas as atuais dependencias existentes no aeroporto local, podendo delas se utilizar com a precipua finalidade de desenvolver as atividades aviatorias no municipio.

Ao Ae. C. caberá a direção geral do aeroporto, fiscalizando e estabelecendo as condições de seu uso, mediante elaboração de um regulamento a ser referendado pelo prefeito. Nos termos da lei, o A. C. fica obrigado a construir no aeroporto uma estação moderna de embarque, com amplas instalações, constantes de abrigos para os frequentadores do campo de aviação, sala de estar para os passageiros, salão para bar e restaurante, no prazo maximo de seis meses.

Essa concessão terá o prazo de dez anos, ficando o Ae. C. obrigado a zelar permanentemente pelas construções e a manter as pistas em bom estado de conservação. As rendas arrecadadas pela exploração das dependencias do proprio, aluguel de hangar e estação de embarque serão aplicadas em sua totalidade em melhoramentos e conservação do aeroporto. A lei determina ainda que a concessão será a titulo precario, podendo o municipio suspende-la ou cancela-la por motivo de necessidade publica ou defesa estrategica.

UM AEROCLUBE ESQUECIDO

BATATAIS, 24 (Especial) — Causou estranheza, nesta cidade, entre os entusiastas de aviação, que a prefeitura local, numa distribuição de auxilios no total de 67 mil cruzeiros, para 16 entidades, tenha esquecido o aeroclube local. Trata-se de agremiação pauperrima, que teve de suspender suas atividades e dispensar o monitor, por falta de recursos e pelo "deficit" de seu balanço. O campo está praticamente abandonado, com o mato invadindo as pistas e o proprio hangar. Espera-se alguma providencia, para que não desapareça de todo o entusiasmo aviatorio que já foi tão acentuado nesta cidade.

NOS ARRAIAIS DO PARAQUEDISMO

Em face do mau tempo reinante na quarta-feira, foram transferidas para hoje as provas de seleção dos canditos à quinta turma de paraquedistas do curso do Ae. C. de São Paulo.

Os inscritos deverão comparecer às 20 horas de hoje na D. D. Floresta, munidos de calção preto. O não comparecimento implica na desistencia do candidato.

— A fim de cooperar nas festividades comemorativas do aniversario da fundação do Aeroclube de Campinas, seguirão sabado para aquela cidade os seguintes paraquedistas: Remelvi Libutti, Francisco Lopes, Osvaldo Martins, Odair das Dores, Delfina Wedkin e Zelinda de Morais. Os saltos serão realizados de bordo de avião "Nordwin", da FAB.

"CORREIO" AEREO PUBLICARA'

Como se depreende pelo noticiario de hoje, todo o interior se movimenta para reerguer a aviação civil, numa fase de recrudescimento que está fadada aos melhores resultados. Em nossa edição de amanhã, novo noticiario de Campinas, Ribeirão Preto, Rio Claro e outras localidades do interior virá reforçar essa impressão de ressurgimento da aviação no interior. Um artigo, para o qual chamamos desde já a atenção dos circulos aviatorios, sob o titulo "Mutirão Aereo", será estampado na quinta-feira desta semana.

O SÉRIO PROBLEMA DOS TRANSPORTES

A AVIAÇÃO COMERCIAL DEVE SER AUXILIADA PELOS PODERES PUBLICOS

RIBEIRÃO PRETO, 22 (De Lindoro Machado Santana, especial para "Correio" Aéreo) — Dentro de pouco tempo teremos uma crise muito intensa nos meios da aviação comercial, isso em face das dificuldades que todas essas empresas vêm atravessando, quer pelo fator de melhoria do seu material, como tambem pela manutenção das aeronaves, na aquisição de novas unidades.

Tudo isso implica num desgaste de verba muito acentuado e no momento, com a retenção de negocios nos meios comerciais, há pouca entrega de mercadorias; com o aumento de custo de vida, mão de obra por preço abusivo no que diz respeito a mecanicos e tecnicos, as companhias tem necessidade de um apoio por parte dos poderes publicos e mesmo certa facilidade nos circulos bancarios.

De tal forma é grave a situação, que o Brasil, com sua extensão territorial imensa, ou ficará sem este meio de transporte rapido e eficiente, ou cairá em poder de monopolios que serão sem duvida feitos pela junção de varias companhias a fim de poderem vencer a crise ora em gestão.

Será pena, O nosso país, que conta atualmente com a segunda colocação no cenario mundial em linhas aéreas por quilometros percorridos e em numero de aeronaves, ficará, na tendencia em que vamos, reduzindo a uma pequena parte e, com isso, o trafego aéreo terá por força dessa circunstancia uma queda acentuada.

Não nos esqueçamos de que as companhias têm trazido grandes beneficios às zonas que ainda não sofreram a penetração de outro meio de transporte a não ser o aereo. Estas ficarão sem meios de comunicações rapidos e faceis.

E' um apelo que fazemos às autoridades para que apoiem as boas iniciativas e de futuro, para que nosso vasto país, desprovido de meios de comunicações, seja beneficiado, pois só em 1960 teremos prontas as rodovias — assim mesmo em alguns Estados da União. E' sabido que o transporte ferroviario, sobre ser oneroso, assim como a navegação, lutando com a escassez de material, não se apresentam em condições de favorecer o desenvolvimento nacional. A aviação comercial resolve essa delicada situação, porquanto a se esperar por outros meios de transportes, não teremos na atual geração como resolver o problema.

VIDA SOCIAL

O CRONISTA MUNDANO

Sempre procurei dar um carater literario às croniquetas que, desde 1934 (com algumas interrupções) venho publicando nesta secção. E se assim tenho procedido, isto decorre de uma questão de temperamento e não de uma preferencia preconcebida. Se me prendo mais à ficção do que no simples registro dos acontecimentos, não é por julgar indigno de menção o quotidiano, mas apenas em virtude da minha incapacidade de tratar do que acontece dia a dia.

Assim, é com surpresa que leio num artigo publicado no Rio, contra o recente Congresso de Poesia (do qual participei) uma inesperada definição de minha pessoa como "cronista mundano" ou "cronista elegante do Correio". Não vejo nada de mal em que me fossem aplicados estes qualificativos, desde que eu os merecesse. De resto, bem melhor é a condição do cronista elegante que a do autor do artigo, um jovem que — pelo tom de suas palavras — se revela a propria deselegancia em pessoa.

Não é a expressão "cronista mundano" que — embora mal aplicada — me preocupa, mas o timbre em que foi usada pelo delator de "A Revolução Fracassada". Preocupa-me, não por mim, que não sou culpado de existirem as algas ou as ostras, os Claudios ou os Caligulas, mas por ele mesmo, e pela sua guerrilha de desenho animado, contra a verdade.

Não pense entretanto o moço em questão que vou perder o sono em virtude das suas claudicantes assertivas.

DOMINICVS

—:0:—

ANIVERSARIOS

DR. JOSE' AMADEI

Ocorre, hoje, o aniversario natalicio do dr. José Amadei, diretor do Departamento de Obras da Prefeitura de São Paulo.

O distinto aniversariante, que durante 27 anos prestou o mais assinalados serviços à nossa municipalidade, ocupou o cargo de secretario de Obras e Serviços nas administrações Abrão Ribeiro e Cristiano das Neves. Foi presidente e vice-presidente interino do Instituto de Engenharia, primeiro presidente da Sociedade dos Engenheiros Municipais e presidente do Conselho Regional de Engenharia.

Por motivo da grata efemeride, deverá o dr. José Amadei ser alvo de muitas homenagens.

DR. MANUEL VITOR DE AZEVEDO

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do nosso antigo companheiro de trabalho dr. Manuel Vitor de Azevedo, deputado federal.

DR. J. S. DE MORAES CORDEIRO

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do dr José Simaringa de Moraes Cordeiro, delegado de policia no interior do Estado.

* * *

Posteja, hoje, o seu aniversario natalicio a sra. d. Gilda Cavalheiro Guimarães, esposa do sr. Osvaldo Pereira Guimarães, dedicado auxiliar das oficinas desta folha.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Olmaria, filha do sr. Olavo Costa Guimarães e da sra. d. Lourdes D. Guimarães;

a menina Iracema, filha do sr. Antonio Serdeira e da sra. d. Angela H. Serdeira;

a menina Lenice, filha do sr. Luiz dos Santos Rodrigues e da sra. d. Berenice Reis Rodrigues.

o menino José Carlos, filho do sr. Antonio de Oliveira e da sra. d. Maria de Oliveira;

o menino Reinaldo, filho do sr. João Lima e da sra. d. Iracema Lima;

o menino Afonso Ivan, filho do sr. Viserta Filho e da sra. d. Zenaide Viserta;

a srta. Nair, filha do sr. Cietonio Mariano e da sra. d. Benedita Mariano;

a srta. Maria do Carmo, filha do dr. Oscar Ulson;

a sra. d. Zaida Pereira Peruche, esposa do dr. Francisco de Paula Peruche;

a sra. d. Maria Helena Teixeira, esposa do sr. Nuno Teixeira.

o sr. Luis de Araujo Faria, nosso colega de imprensa;

o dr. Afonso Vergueiro Lobo;

o dr. Oscar Carvalho de Azevedo;

NUPCIAS

ENLACE MARTINS-HELAL

Realizou-se, no dia 20, nesta capital, o casamento do sr. Eduardo Helal, filho do sr. Abrão Helal, já falecido, e da sra. d. Neine Chammas Helal, com a sra. Carmen Martins, filha do sr. José M. Martins e da sra. d. Francisca Artencia Martins.

Foram padrinhos, na cerimonia religiosa, que se realizou na igreja Santa Cecilia, por parte da noiva, o sr. Paulo Freire Curi e sra. e, por parte do noivo, o sr. Rajah Soubihe e sra. Testemunharam o ato civil, por parte da noiva, o sr. Natanael Teixeira e sra. e, por parte do noivo, o sr. René Jorge e sra.

ENLACE SIRABELO-BERNAL

Realizou-se sabado, às 17,30 horas, na Igreja de Santo Antonio do Pari, o enlace matrimonial do sr. Humberto Bernal, filho do sr. Francisco Florencio Bernal e da sra. d. Zeferina Murbach Bernal, com a srta. Hortencia Sirabelo, filha do sr. Lourenço Sirabelo e da sra. d. Isabel Peres Sirabelo.

ENLACE TALIBERTI-VIEIRA

Realiza-se dia 31, às 17,30 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. José Dina Vieira, taquigrafo da Assembléia Legislativa, filho do sr. José Custodio Vieira Junior, já falecido, e da sra. d. Ofelia Dina Vieira, com a srta. Catarina Taliberti, filha do sr. Antonio Taliberti e da sra. d. Ana Ella Taliberti, já falecida.

Testemunharão o ato civil por parte do noivo, o sr. Olinto Araujo e d. Elvira Araujo, e, por parte da noiva, o sr. Aristobulo de Oliveira Freitas e d. Silvia de Freitas. Paraninfarão o ato religioso, por parte do noivo, o sr. Arnaldo Borghi e d. Julia Benedetti Borghi, e por parte da noiva, o sr. Antonio Taliberti e d. Rute Wilkes Taliberti.

ANIVERSARIO DE CASAMENTO

Comemoram hoje o seu 2.o aniversario de casamento o sr. Americo Ferolla e sua esposa sra. d. Ida Orlando Ferolla.

REUNIÕES DANÇANTES

E. D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicore fará realizar domingo, das 14,30 às 18,30 horas e das 20 às 24 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista, duas reuniões dançantes oferecidas aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, das 15,30 às 18,30 horas, em sua séde social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo, das 14,30 horas em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

RITMO BANDEIRANTE — O Ritmo Bandeirante fará realizar domingo, nos salões do Clube Comercial, a partir das 20 horas, um sarau dançante.

E. S. SERRADOR — O Esporte Clube Serrador fará realizar sabado, no salão azul do Cine Odeon, um baile comemorativo da passagem do quarto aniversario de fundação, dedicado aos socios e familias.

ARAKAN CLUBE — O Arakan Clube fará realizar sabado, às 21 horas, nos salões do Tenis Clube Paulista, um baile oferecido aos socios e familias.

CHURRASCO

Os aspirantes de 1944 da arma da cavalaria do C.P.O.R. vão homenagear domingo, com um churrasco, em Campinas, os oficiais instrutores da sua turma.

CONVESCOTES

GREMIO PAULISTANO — O Gremio Paulistano fará realizar domingo, no Parque Balneario de Vila Galvão, um convescote oferecido aos socios e familias. Após o programa esportivo será realizado um baile.

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM CÓLICAS

O P. R. mantem suas portas abertas a todos que estejam dispostos a trabalhar pelo engrandecimento de São Paulo

O dr. Joaquim Pacheco Cirilo, membro da Comissão Coordenadora da Politica da capital, pronunciou sabado ultimo, na "Hora dos Partidos Politicos" mantido pela Radio America, a seguinte palestra em nome do Partido Republicano:

"A Radio America, no louvavel intuito de levar ao conhecimento do eleitorado paulista, as idéias sustentadas pelos diversos partidos politicos, instituiu esta tribuna livre do pensamento partidario, demonstrando perfeita compreensão do ideal democratico. Justo é portanto que sejam para ele nossos primeiros louvores.

Aqui estamos, para dizer alguma coisa sobre o Partido Republicano, o seu passado, o seu presente e o seu futuro.

O PASSADO

Fundado em plena monarquia, para iniciar a propagação da idéia republicana, o P. R. tem a seu credito a abolição e a Republica.

Vencedora a idéia, foi o primeiro presidente civil de nossa patria, saido de suas fileiras, o consolidador da ordem interna. Daí para diante, sempre se fez sentir, de forma decisiva a atuação do Partido Republicano Paulista na vida do nosso Estado e do Brasil.

São Paulo projetou-se no cenario politico nacional, dando ao Brasil, incontestavelmente, os seus maiores homens.

Recentemente, ilustre deputado estadual, eleito por legenda que não a nossa, disse textualmente na Assembléia Legislativa: "cumpre assinalar que o justo prestigio de São Paulo no seio da Federação, era devido, principalmente, ao prestigio moral, civico e politico dos republicanos paulistas". Mesmo os mais ferrenhos adversarios fazem justiça aos homens do P.R., lembrando com saudade o tempo em que os governantes de São Paulo eram respeitados porque se impunham ao respeito, pela sua estrutura moral. A historia é de ontem e o contraste é de hoje, desnecessario é tecer maiores comentarios.

O PRESENTE

Colaborando com o governo federal, ajudando-o a retirar o Brasil do abismo a que foi lançado pelos 15 anos de governo discricionario, os republicanos de agora não procuram posições, querem apenas, como sempre o fizeram, servir a sua terra com desinteresse e dedicação.

No Estado o nosso partido, por imposição de circunstancias publicas e notorias, mantem-se em oposição. Não visa entretanto a odiosa e destrutiva oposição sistematica. Ao contrario, pondo acima de tudo os interesses de São Paulo, os seus representantes no poder legislativo, com o mesmo vigor e o mesmo desassombro com que combatem as proposições que precisam ser combatidas, defendem as medidas honestas e beneficas que consultam em verdade o interesse publico.

Imortal, porque era a personalização de uma idéia e as idéias não se destroem pela força, o velho P.R. ressurgiu na arena politica, batendo-se pelos mesmos principios de honestidade administrativa, trabalho e zelo que eram e são apanagio de seus homens.

Renovado, acompanhando, como sempre acompanhou, a evolução do mundo, o Partido Republicano vive no presente com as suas portas abertas à todos os homens de boa vontade, dispostos a trabalhar pelo engrandecimento de São Paulo e, em consequencia do Brasil.

O FUTURO

Continuar batalhando sem desfalecimentos para devolver à nossa terra dias de paz e de tranquilidade, eis o que pretende o Partido Republicano.

O seu passado de glorias imarcessiveis, o seu presente de honra incorruptivel, garantem sobejamente o seu futuro de triunfos rutilantes.

Para encerrar, voltamos a citar o mesmo deputado estadual, no mesmo discurso, terminando com um conceito seu: "fora do Jequitibá, não ha salvação possivel".

CENTRO ACADEMICO DE EDUCAÇÃO FISICA

Realizar-se-á no dia 27, às 20,30 horas no auditorio da Biblioteca Municipal, a sessão de posse da nova Diretoria do Centro Academico de Educação Fisica, integrada pelos srs. Durval Silva, presidente; José R. Cunha, vice; Sebastião Machado, 1.o secretario; Getulio Correia, 2.o secretario; Jamil André, 1.o tesoureiro; João Cassiano, 2.o tesoureiro; Luiz P. Abichabki, diretor esportivo; Elmano de Oliveira Santos, diretor de propaganda; e Norberto C. C. Gomes, orador. Fazem parte da Comissão Social, os srs. Antonio D'Aquino e Laerte Peçanha, e as srtas. Hilda André, Clelia Carvalho e Celia Levy.

Durante a solenidade, o sr. Nicanor Miranda pronunciará uma conferencia subordinada ao tema: "Pequena Introdução do Estudo do Jogo".

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — INSPIRAÇÃO TRAGICA — Humphrey Bogart e Alexis Smith — Proibido 18 anos — Vicente de Carvalho — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas — Ultimo dia.

RITA SÃO JOÃO — COVIL DO DIABO — Dennis Morgan e Jane Wyman — Proibido 10 anos — Atualidades Filme, 15 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas — Ultimo dia.

RITA CONSOLAÇÃO — COVIL DO DIABO — Dennis Morgan e Jane Wyman — Proibido 10 anos — Atualidades Filme, 15 — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas — Ultimo dia.

PHENIX — COVIL DO DIABO — Dennis Morgan e Jane Wyman — Proibido 10 anos — Atualidades Filme, 15 — — Nacional — Às 15, 19,30 e 31,30 horas — Ultimo dia.

HOLLYWOOD — COVIL DO DIABO — Dennis Morgan e Jane Wyman — Proibido 10 anos — Atualidades Filme, 15 — — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas — Ultimo dia.

PEDRO II — JOIAS DE BRANDENBURGO — Richard Travis — BANDOLEIROS DOS PRADOS — Proibido 14 anos — Atual. em Revista, 49 — Nac. Às 13,40 hs.

SANTA HELENA — CAMINHO DE SANTA FE' — Roy Rogers — GLORIOSA JORNADA — Proibido 10 anos — Not. da Semena, 48 — Nacional — Às 12,50 horas

RECREIO — MILHÕES PERIGOSOS — Kent Taylor — EVA NO PARAIZO — Proibido 10 anos — Cinelandia Jornal, 231 — Nacional — Às 12,50 horas.

AVENIDA — FILHOS DO DIVORCIO — Sarin Moffett — OS TRES MOSQUITEIROS — MARANHAO EM REVISTA 1 — Nacional — Às 10, 10, 16, 19 e 21,30 hs.

REX — QUANDO OS HOMENS SÃO HOMENS — Linda Darnell — A MORTE EM FERIAS — roibido 10 anos — Atualidades em Revista, 47 — Nacional — Às 19 horas.

GLORIA — POR CAUSA DE UMA MULHER — George Raft — ASSALTO NAS TREVAS — Proibido 14 anos — Flagrantes do Brasil, 9 — Nacional — Às 19 horas.

IRIS — MARGIE — Janie Crayn — CRIME DO SECULO — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 163 — Nacional — Às 19 horas.

IDEAL — BANDIDO — Amedeu Nazzari — MINA DE GADO — Proibido 18 anos — A Marcha da Vida, 92 — Às 19 horas.

OBERDAN — RELIQUIAS DO AMOR — Paulete Goddard — FEDORA — Proibido 10 anos — Cinelandia Jornal, 228 — Nacional — Às 19 horas.

IP. PALACIO — PERFUME DO ORIENTE — Edward Arnold — UMA CARTA DE AMOR — Proibido 10 anos — Fomento de planta Frutiferas — Nac. — Às 19 horas.

JARAGUÁ — SOU PURO MEXICANO — Pedro Armendariz — TRAGICO ALIBI — Proibido 10 anos — Reportagem Cinedia 1x64 — Nacional — Às 19 horas.

ESPERIA — CRIMINOSO POR AMOR — Preston Foster — GUADALAJARA — Proibido 10 anos — Filme Jornal 45x19 — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE — A MULHER DILINGER — Jean Gillie — POR FAVOR NÃO SE AFOBE — Proibido 18 anos — A Marcha da Vida, 175 — Nac. — Às 19,30 hs.

S. GERALDO — HOJE — FESTIVAL DO CIRCULO OPERARIO DA PENHA — HOJE.

ROXY — VIRTUDE SELVAGEM — Gregory Peck — JOE SOPAPO GRANFINO — Jornal Cinematografico, 67 — Nacional — Às 13,30 e 18,50 horas.

VITORIA — MUSEU DE HORRORES — Pat O'Brien — A MÃO CORTADA — Proibido 10 anos — Jornal Cinematografico, 58 — Nacional — Às 19 horas.

ASTORIA — BANDOLEIROS — William Parker — MISTERIO DO ORIENTE — Proibido 14 anos — Rio Lembrança do Passado — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVÍ — ACOSSADO — Dick Powel — A AVENTUREIRA — Proibido 14 anos — Atualidades Campos, 8 — Nacional — Às 19,15 horas.

CARLOS GOMES — ALASKA — Kent Taylor — PASSO DA MORTE — Proibido 10 anos — Reportagem Cinedia 1x64 — Nacional — Às 19 horas.

RIALTO — GRANFINAGEM — Hugo Del Carril — 39 DEGRAUS — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista 49 — Nacional — Às 18,40 horas.

SÃO JORGE — VIVO PARA CANTAR — Deanna Durbin — PASSAPORTE PARA SUEZ — Flagrantes do Brasil, 7 — Nacional — Às 19 horas.

SÃO LUIZ — ALMA CIGANA — Maria Montez — AS MURALHAS RUIRAM — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 143 — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — 20 ANOS E UMA NOITE — Delia Garcez — CARTUCHO ACUSADOR — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 142 — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — HOMENS SEM LEI — PARAGENS INOSPITAS — SEDENTO DE OURO — Proibido 10 anos — Cinelandia Jornal, 225 — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — BRUTALIDADE — Burt Lancaster — NOITE TENEBROSA — Proibido 18 anos — Atualidades Campos 13 — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — BRUTALIDADE — Burt Lancaster — NOITE TENEBROSA — Proibido 18 anos — Imagens do Brasil, 91 — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — CIGANA FEITICEIRA — Ray Miland — UMA NAÇÃO EM MARCHA — Proibido 10 anos — Jornal Cinematografico — Nac. — Às 19 horas.

CINEMUNDI — NO VELHO CHICAGO — JUIZ MALANDRO — TESTEMUNHA FATAL — Proibido 14 anos — Seleções Cinm. 35 — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — ariedades com: Mister Jeff — Duo Guanabara — hasca Boliviana — Piolin e Laurindo e Gil Fernandes — 2.a parte: "O HOSPEDE DO QUARTO 2". Às 20,30 horas

SEYSSEL — Pela primeira vez apresentada no Brasil uma grande revista montada com todo rigor da tecnica moderna: "VIU O BIRIBA"?

Primeiro "O BANDIDO"... Depois "VIVER EM PAZ"... e agora... UM IANQUE NA ITALIA
"UN AMERICANO IN VACANZA"
3ª SUPER PRODUÇÃO LUX MAR FILM
VALENTINA CORTESE
LEO DALE ANDREA CHECCHI
PAOLO STOPPA ADOLFO CELI
ELLI PARVO
Dirigido por LUIGI ZAMPA
O DIRETOR de "VIVER EM PAZ"
OPERA — O CORAÇÃO DA CINELANDIA
AMANHÃ
JORNAL da TELA - NAC

UMA DAMA... UM LEOPARDO...
E UM TIMIDO PROFESSOR, NA COMEDIA QUE MARCOU ÉPOCA!
KATHARINE HEPBURN
CARY GRANT
CHARLIE RUGGLES
BARRY FITZGERALD
MAY ROBSON
RKO RADIO FILMES
LEVADA da BRECA
"Bringing Up Baby"
JORNAL DA TELA NACIONAL
HOJE
Paratodos

MARABÁ
PHENIX
RITA CONSOLAÇÃO
HOLLYWOOD
AMANHÃ
Ann Sheridan
KENT SMITH
BRUCE BENNETT
Proibido até 14 anos
A SENTENÇA

RITA SÃO JOÃO
AMANHÃ
SIMONE RENANT
LUCIEN COEDEL
Proibido até 14 anos
VIAGEM SEM ESPERANÇA

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — NESTE MUNDO E NO OUTRO — David Niven — Tecnicolor — Impr. 10 anos — Universal — Fox Jornal, 30x50 — Documentario, 29 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ART-PALACIO — A CAMINHO DO RIO — Bob Hope — Paramount — Marcha da vida, 182 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — LARES SEM MÃE — Peggy Ann Barner — Tecnicolor — Fox — J. Tela, 120 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — QUE MUNDO TENTADOR — Lucille Ball — Columbia — C. Jornal, 234 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — A CAMINHO DO RIO — Bing Crosby — Paramount — Maranhão em revista, 3 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas

MAJESTIC — A CAMINHO DO RIO — Bing Crosby — Paramount — F. Jornal, 52x14 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — A ILHA DA MALDIÇÃO — Tommy Kelly — Cinecolor — Paramount — Vila dos Ind. de Porto Alegre — Nacional — Às 14, 15, 16,10, 10,05, 20 21,55 horas.

PARATODOS — LEVADA DA BRECA — Katherine Nepburn — RKO — C. Jornal — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — A DAMA DE CHANGAI — Rita Hayworth — Impr. 14 anos — Columbia — Not. Semana, 48x19 — Às 14, 16, 18, 20 e 22.

ALHAMBRA — A PROFESSORA SE DIVERTE — Dick Haymes — Tecnicolor — COMANDO NEGRO — Impr. 10 anos — Marcha da vida, 178 — Desde 14 horas.

S. BENTO — A HOTELEIRA DO CAVALO BRANCO — Leny Marenback — Art Filme — Pela Ind. do Brasil — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SANTA CECILIA — SEMPRE TE AMEI — Philip Dorn — Tecnicolor — DOIS PALERMAS EM OXFORD — J. Tela, 115. Às 18,45.

ODEON — Sala Vermelha — ROMEU E JULIETA — Norma Shearer — TORNA A SORRENTO — Flag. do Brasil, 10 — Às 18 hs.

ODEON — Sala Azul — DELICIOSA MENTIRA — Deanna Durbin — TREM DE LUXO — C. Jornal, 226 — Às 19 horas.

PARAMOUNT — VIVA VILLA — Wallace Beery — Impr. 18 anos — UMA AVENTURA ARRISCADA — Not. Semana, 48x17 — Às 18,50 horas.

CRUZEIRO — VIVA VILLA — Wallace Beery — Impr. 18 anos — CRUZ DIABLO — J. Cinemat, 72 — Às 13,40 e 18,30 horas.

CAPITOLIO — FUGA AO PASSADO — Robert Mitchun — SANGUE FRIO — Impr. 18 anos — J. Tela, 118 — Às 18,45 horas.

PAULISTA — O MISTERIO DE BEATRIZ CENCI — Carole Hohn — ODIO E PAIXÃO — Impr. 10 anos — Flag. do Brasil, 11 — Às 18,55 horas.

BRASIL — GRANDES ESPERANÇAS — John Mills — PROCURAMOS O ASSASSINO — Impr. 14 anos. C. Jornal, 230 — Às 18,15.

ROIAL — COLHEITA SELVAGEM — Dorothy Lamour — PARAISO DE SATAN — Im. do Brasil, 96 — Às 19 horas.

S. PAULO — O MISTERIO DE BEATRIZ CENCI — Carole Nohn — O FIM OU O PRINCIPIO — Not. Semana, 48x15 — Às 18,50.

PIRATININGA — AULAS DE AMOR — Alida Valli — FUGA DO PASSADO — Impr. 14 anos — Baurú Esc. Agricola — Nacional — Às 13,50 e 19 hoars.

UNIVERSO — TORNA A SORRENTO — Gino Bechi — A VIDA DE CARLOS GARDEL — C. Jornal, 233 — Às 18,50 horas.

BABILONIA — ESTRELA DO MAR — Galiano Masini — NA SENDA DOS MOHICANOS — Impr. 10 anos — J. Tela, 117. Às 19 hs.

BRAZ POLITEAMA — OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA — Frederic March — RKO — Not. Semana, 48x16 — Às 18 e 21.

OLIMPIA — ODIO E PAIXÃO — Marlene Dietrich — Impr. 10 anos — A VIDA DE CARLOS GARDEL — F. Jornal, 50x14 — Às 18,45 horas.

LUX — CORDAS MAGICAS — Phyllis Calvert — CHARLIE CHAN NO SERVIÇO SECRETO — Impr. 10 anos — At. Moreli, 1 — Às 18,50 horas.

S. PEDRO — RUA DAS ALMAS PERDIDAS — Robert Young — Impr. 14 anos — UM PARECIDO INFERNAL — C. Jornal, 229 — Às 19 horas.

CAMBUCI — O FANFARRÃO — Red Skelton — MUITO DINHEIRO ATRAPALHA — J. Cinemat, 71 — Às 19 horas.

S. CAETANO — O FANFARRÃO — Red Skelton — MUITO DINHEIRO ATRAPALHA — F. Jornal, 50x14 — Às 14 e 19 horas.

STO. ANTONIO — MUSICA MAESTRO — Des. colorido de Walt Disney — CARICIA FATAL — Impr. 10 anos — Not. Semana, 48x11 — Às 19 horas.

RECREIO — ROMANCE NO MEXICO — Walter Ridgeon — Tecnicolor — CHARLIE CHAN NO SERVIÇO SECRETO — Impr. 10 anos — Carvão de Sta. Catarina — Nacional — Às 19 horas.

METRO — AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE — 14 16 18 20 22 HS.
BARBARA STANWYCK
DAVID NIVEN
RICHARD CONTE
A ORQUIDEA BRANCA
NO PROGRAMA "O CONCERTO DO GATO" O DESENHO QUE GANHOU UM "OSCAR"
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
NOTICIAS DA SEMANA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE 30 DIAS
Metro Goldwyn Mayer



"TEM QUE SER VOCÊ" — Espetacular, romantica, cheia de cenas agradaveis e vistosas, com muito luxo, é a base em que se apresenta a nova grande produção da Columbia "Tem que ser você", com Cornel Wilde e Ginger Rogers.

Nosso publico, amante e conhecedor de bons filmes, encontrará nesta nova pelicula um assunto simpatico que refresca, descansa, diverte e nos faz desejar muitas outras como elas.

INGRID BERGMAN INTERPRETA "JOAN" EM TECNICOLOR

A estrela sueca Ingrid Bergman, atualmente no maximo da sua gloria artistica e da sua popularidade, talvez ainda consiga louros mais notaveis com a pelicula JOAN da Sierra-RKO — a imortal historia de Joana D'Arc que Miss Bergman interpreta agora na tela, depois de ter representado no palco.

A peça teatral de Maxwell Anderson "Joan of Lorraine" foi adaptada para a tela por Andrew Solt, e está sendo filmada em tecnicolor, com uma produção simplesmente monumental. Joan está sendo dirigida por Victor Fleming, que dirigiu "O Vento Levou", cujo sucesso bateu todos os recordes de bilheteria.

A produção cinematografica da legenda de Joana D'Arc requereu tarefas especiais de cenografia e de guarda-roupas. Foram construidos, para o filme, 75 cenarios diferentes, os quais ocupará os seis palcos de Hal Roach durante varios meses, ademais dos cenarios usados nos Estudios da RKO Radio.

Vestuario das gentes das cortes, nobres e clerigos e roupagens dos camponeses da época de Joana D'Arc foram reproduzidos fielmente, sob a direção competente de Madame Barbara Karinska; e, para as cenas de batalhas, foram fabricados em Los Angeles centenas de armaduras, de um novo metal de magnesio, muito leve. As usinas que fabricaram essas armaduras medievais estavam produzindo, apenas há alguns meses, equipamento de guerra para o seculo XX...

Miss Bergman será secundada por um elenco de artistas de grande sucesso e popularidade, tanto de cinema como do teatro passando de 40 o numero dos interpretes de primeira plana. José Ferrer, um dos mais notaveis atores do palco de Nova York, desempenhará o papel do Delfim, e outros artistas proeminentes foram, do mesmo modo, escolhidos para os demais papeis de carater. Centenas de extras, vestidos com os costumes da época, tomarão parte nas cenas de batalhas, da vida de aldeia e da coroação — sob a direção de Walter Wanger.

Joan representa uma combinação tão notavel de personalidades da tela com uma historia tão fascinante, com possibilidades tão grandes de bilheteria, em todo o mundo, que, de fato, é uma produção que ultrapassa os limites comuns das peliculas, para se tornar um real acontecimento internacional.

A VOLTA DE SUSAN PETERS

Durante a filmagem de "O Signo de Aries" que apresenta Susan Peters depois de uma longa ausencia do cinema, a caracteristica inglesa Dame May Whitty observou que a estreia mais jovem do filme, Peggy Ann Garner, passava os descansos da filmagem ensaiando sapateado diante de seu camarim, sem descansar um só minuto.

Intrigada por esta peculiaridade, a atriz inglesa lhe perguntou por fim:

—— Tens intenção de ser uma bailarina profissional de sapateado?

Ao que a dansarina incipiente respondeu com vivaciadde:

—— Claro que sim; a ilusão maior de minha vida atualmente é de chegar a bailar num filme com Gene Kelly, que é o meu bailarino predileto. E não hei de descansar até conseguir. Não faria você o mesmo se pudesse, Dame May?

A atriz limitou-se a dar um suspiro por toda resposta.

UM FILME SOBRE ENERGIA ATOMICA

LONDRES, (B. N. S.) — Foi exibido em Washington, para estadistas, cientistas e membros da Comissão de Energia Atomica dos Estados Unidos, um filme denominado "Atomic Physics" (Fisica Atomica), que despertou o maior interesse e foi considerado de grande valor educacional tanto que o governo americano resolveu comprar diversas copias de 16 a 35 milimetros do mesmo.

A J. Arthur Rank Organization, de Londres, que é a produtora de filme, tambem exibe-o na Australia e Nova Zelandia. O professor P. Burbridge, chefe do Departamento de Fisica da Universidade de Auckland, e ex-colega de Lord Rutherford em Cambridge, mostrou-se grandemente entusiasmado com o filme, salientando que fora exposta uma forma de energia que pode assegurar o aproveitamento das regiões articas e dos desertos.

NÃO DISPA UM SANTO PARA VESTIR OUTRO...

Tenha sempre de reserva algumas lâmpadas Edison G-E Mazda

SEMPRE BRILHAM MAIS

GENERAL ELECTRIC

3249

CULTO CATOLICO

OS SANTOS DO DIA

25 DE MAIO

A comemoração liturgica de hoje é a de Nossa Senhora Auxiliadora dos Cristãos.

Instituindo a festa de Nossa Senhora Auxiliadora por decreto de 16 de setembro de 1816, quis o Papa VII comemorar uma grande vitoria da Igreja, conseguida graças à intercessão poderosa da Mãe de Deus.

Tendo-se negado o Papa Pio VII a declarar invalido o casamento que Jeronimo, irmão de Napoleão, legalmente contraíra com uma senhora protestante, caiu no desagrado do imperador, que passou a dedicar-lhe profundo odio. Sob um pretexto mentiroso, mandou Napoleão que o general Miollis, em 1809, ocupasse Roma e em nome do imperador declarasse: — "Eu, imperador de Roma, exijo a restituição do Estado eclesiastico, doação de Carlos Magno, e declaro findo o Imperio do Papa". Pio VII protestou contra esta arbitrariedade e lançou a ex-comunhão contra Napoleão.

A bula de ex-comunhão foi por ordem do Papa afixada na porta da Basilica de São Pedro, na noite de 10 para 11 de junho de 1809.

A's 2 horas da madrugada, o general Radet penetrou no Palacio do Quirinal, onde encontrou o Sumo Pontifice revestido das insignias papaes. Dirigindo-se a Pio VII, com voz tremula, disse: — "Cabe-me uma ordem desagradabilissima: — tendo, porém, prestado juramento de fidelidade e obediencia ao meu imperador, declaro-vos que deveis renunciar ao governo civil sobre Roma e Estados eclesiasticos e, caso a isso vos negardes, vos levarei ao general Miollis".

Pio VII, com voz firme, respondeu: — "Julgais ser vosso dever executar as ordens do imperador, a quem jurastes fidelidade e obediencia; deveis compreender de que maneira somos obrigados a respeitar o direito da Santa Sé, nós que estamos ligados por tantos juramentos! Não podemos renunciar ao que não nos pertence; o poder temporal pertence à Igreja Catolica, de que somos apenas administradores. O imperador pode mandar fazer-nos em pedaços, mas o que de nós exige, não lh'o daremos".

Radet conduziu então o Santo Padre, com o cardeal Pacca, a uma carruagem que já se achava à espera, e levou-o não ao general Miollis, mas até às fronteiras da França e de lá à prisão, em Savona. O cardeal Pacca ficára, como prisioneiro, em Fenestrella.

Napoleão dera ordens para que fossem retiradas da companhia do Papa todas as pessoas de confiança, até o seu confessor; foi-lhe impossibilitado o uso do breviario e a mesa era-lhe a mais frugas possivel. Queria o imperador com isso intimidar o Santo Padre, quebrando-lhe a resistencia. Os maçons e inimigos da Igreja encheram-se de jubilo com essa aparente vitoria sobre o Papado. Pio VII, porém, cheio de confiança, entregou a causa à Providencia Divina e a Maria Santissima, fazendo o voto de realizar uma solene coroação da imagem de Nossa Senhora de Savona.

Em 1812, Pio VII foi levado a Paris. Embora já muito doente, teve de fazer a viagem, já de si penosissima. Sem a menor comodidade, foi o representante de Cristo tratado como um criminoso perigosissimo. Seu estado de saude piorou de tal maneira, que lhe foram ministrados os ultimos sacramentos. Só por uma especial proteção do céu, o Santo Padre chegou vivo a Fontainebleau.

Inesperadamente, porém, as coisas tomaram outro rumo. Napoleão perdeu a batalha de Leipzig e, cedendo à pressão formidavel da opinião publica, deu liberdade ao Papa. No mesmo palacio onde o havia mantido preso, viu-se obrigado a assinar a abdicação.

Pio VII voltou a Savona, onde cumpriu o voto. Em presença de muitos cardeais e prelados, do rei Vitor de Sardenha, presidiu à coroação da imagem da Mãe de Misericordia e, no dia 24 de maio de 1814, fez a solene entrada em Roma, sob jubilosas aclamações do povo.

O Papa entrou de novo no livre exercicio do seu governo, foram restituidos aos seus lugares os objetos de arte que os generais franceses haviam levado para a França, e Napoleão partia para o seu exilio da Ilha de Santa Helena.

Pio VII atribuiu a vitoria da Igreja e sua libertação das mãos dos inimigos à intercessão poderosissima da Santa Mãe de Deus. Para testemunhar e imortalizar sua gratidão, instituiu a festa de Nossa Senhora Auxiliadora.

A devoção a Nossa Senhora Auxiliadora, hoje tão difundida no mundo catolico, teve um grande propagador em São João Bosco. Atribuia ele a sua vocação sacerdotal e missionaria a Maria Auxiliadora, a quem consagrou varias de suas instituições destinadas à educação cristã da mocidade.

COLEGIO SÃO JOSE'

A irmã diretora do Colegio São José da rua da Gloria n.o 195 convida todas as antigas alunas deste estabelecimento para a missa que será celebrada no dia 27 às 8 horas, na capela do colegio. Após a missa haverá reunião presidida por d. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo titular de Ari- [illegible]

EXPOSIÇÃO PRO' MATRIZ DO CARMO

Continua instalada na séde da Pia União das Filhas de Maria, à rua Braz Cubas, 162 (matriz provisoria) a exposição de trabalhos, em beneficio das obras da igreja matriz de Nossa Senhora do Carmo, da Aclimação.

O certame poderá ser visitado, diariamente das 19 às 21 horas.

OBRA DA ADORAÇÃO PERPETUA

No dia 27, celebra-se a festa do Corpo de Deus, festa maxima da Adoração Perpetua, com as seguintes cerimonias, na Igreja de Sta. Ifigenia:

Dias 25 e 26 — A's 20 horas — Terço, sermão e benção do S. S. Sacramento. Pregará o pe. Benedito Calazans.

Dia da festa do Corpo de Deus — A's 8 horas, missa solene de comunhão geral, celebrada por s. exc. revdma., o sr. bispo auxiliar, d. Antonio Alves Siqueira.

A's 16 horas — Recepção de novos associados com a presença do sr. bispo auxiliar.

Domingo dia 30 — Todos os inscritos na Guarda de Honra devem comparecer no largo da Sé, às 14,30 horas, com o distintivo para tomarem parte na procissão solene, que desfilará pelas ruas principais de nossa cidade.

EXPEDIENTE DA CHANCELARIA DO ARCEBISPADO

Mons. José M. Monteiro, vigario geral, despachou o seguinte:

Confessor extraordinario da comunidade religiosa do "Curso Nossa Senhora do Rosario", com residencia à rua Domingos de Morais, 2.958, em favor do rev. frei Gregorio Alex OP.

"Ritus parvulorum" em favor da paroquia de Pinheiros.

Mons. Manuel Meireles Freire, vigario geral, despachou o seguinte:

Quermesse em favor das paroquias de N. S. de Sião (capela de Santo Antonio da Vila Brasilio Machado) e São Pedro de Alcantara.

Celebrar em oratorio particular em favor do rev. pe. capelão do Asilo-Colonia Santo Angelo.

Testemunhal para casamento em favor de Luiz Dotto, Maurio da Silva, Pedro Luis e Benedio Munhoz.

DOM DOMINGOS DE SILOS SCHELHORN, OSB

"A Curia Metropolitana de São Paulo leva ao conhecimento do rev. clero e fieis em geral a dolorosa noticia do falecimento de s. exc. o sr. Dom Domingos de Silos Schelhorn OSB, abade do Mosteiro de São Paulo, ocorrido anteontem no sanatorio Santa Catarina, nesta capital, após longa enfermidade. Natural de Amberg, na Baviera, onde nasceu aos 8 de abril de 1881, veio para o Brasil com os monges restauradores da Congregação Beneditina Brasileira. Professou no mosteiro de São Bento, em São Paulo, em 1903, e recebeu o presbiterato a 2 de junho de 1908. Começou então a sua vida ativa em prol das inteligencias e dos corações, tendo sido durante longos anos professor de matematica no Ginasio de São Bento, do qual foi tambem prefeito e reitor. Ocorrendo, em abril de 1929, o falecimento do ex. abade d. Miguel Kruse, os monges reunidos em Capitulo escolheram d. Domingos para suceder-lhe. A cerimonia da benção abacial teve lugar na basilica de São Bento, a 7 de junho seguinte, tendo sido presidida pelo ex. sr. arcebispo metropolitano d. Duarte Leopoldo e Silva. Durante o tempo que esteve à frente do governo da abadia o ex. sr. d. Domingos de Silos prestou relevantes serviços à arquidiocese de São Paulo, mormente como diretor de conciencias, procurando sempre continuar os trabalhos notaveis de d. Miguel Kruse, principalmente no que concerne ao esplendor do culto, à cura das almas e à formação da juventude. A morte do ex. sr. d. Domingos de Silos Schelhorn cobre de luto e de grande pesar a comunidade beneditina, que esteve sob seu governo durante dezenove anos de fecundo e incansavel apostolado. Essa grande dor atinge a todos aqueles que, de qualquer modo, tiveram a ventura de admirar as excelsas virtudes do venerando abade de São Bento. Transmitindo esta dolorosa noticia, a Curia Metropolitana recomenda ao rev. clero e fieis do arcebispado elevem a Nosso Senhor fervorosas preces pelo descanso da alma do virtuoso prelado beneditino. — São Paulo, 25 de maio de 1948. (a.) Monsenhor Paulo Rolim Loureiro, chanceler do Arcebispado".

MISSIONARIOS BRASILEIROS SEGUEM PARA O EXTERIOR

Constituiu um acontecimento para a vida catolica brasileira, efetuado pela primeira vez em nosso país, a cerimonia realizada domingo à tarde no Seminario do Espirito Santo, em Santo Amaro, para a entrega da Cruz Missionaria a um grupo de nove missionarios brasileiros, da Congregação do Verbo Divino, que segue para a Africa, Asia e Oceania.

A's 9 horas, no patio daquele Seminario, houve solene missa campal e à tarde, d. Geraldo de Proença Sigaud, representante do nuncio apostolico, perante grande numero de sacerdotes, seminaristas, deu-se a solenidade da entrega da Cruz Missionaria àqueles sacerdotes.

São os seguintes os religiosos da Congregação do Verbo Divino que seguem para as missões catolicas para o exterior padre Caio Mario de Castro, que segue para Portugal, onde abrirá uma casa missionaria; padres Antonio Maior e Oto Werker, que se destinam à Africa; padre Domingos Sary e irmão Gabriel Pinto Rabelo, que seguem para a Nova Guiné; padre Luiz Roth, que segue para a Universidade de Pequim (China); padre Jeronimo Comuna, para o Japão; padre Leopoldo Jereck, para as Filipinas e padre Nicolau Jess, para as Indias.

APOLICES FERROVIARIAS DO ESTADO DE S. PAULO

A SOROCABANA pelo seu aparelhamento em material de tração e rodante, pela sua situação atual e evolução durante a Administração do Estado, figura em lugar destacado, no sistema ferroviario brasileiro e continental, representando fator de seguro e fecundo progresso e de garantia de elevado padrão de beneficios à coletividade.

★ ☆ ★

ADQUIRAM AS APOLICES FERROVIARIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO, NA CERTEZA DE QUE FARÃO UM OTIMO NEGOCIO E DE QUE ESTARÃO CONTRIBUINDO PARA A MELHORIA DOS TRANSPORTES NACIONAIS.

Alfredo Monteiro de Barros
Alcides Thomaz Lauria
ADVOGADOS
Rua Braulio Gomes, 25, 8.o 807 (Ed. "Vicentina") — Fone 6-6468 — Expediente das 13 às 19 horas.

ESTUDE A LÍNGUA PORTUGUESA

Do seguinte modo se exprimiu o eminente Prof. Dr. José de Sá Nunes, doutor em Filologia Portuguêsa e autor de vários livros sôbre o nosso idioma: Se eu adotasse o sistema de aulas por correspondência, seguiria o americano ou o da "Revisora Gramatical", do ilustre e competente Prof. Ernani Calbucci, que tenho recomendado aos meus amigos e a todos os que desejam aprender a Lingua nas horas de lazer".

Com referência ao mesmo curso, e em resposta a um dos seus consulentes, disse o sábio filólogo Prof. Dr. Silveira Bueno, catedrático da Filologia Portuguêsa na Universidade de S. Paulo: "O curso escolhido é o melhor que poderia escolher".

Em face dessas opiniões, não titubeie. Peça hoje mesmo prospetos ao Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical) — Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.o andar — Tel. 2-9361 — São Paulo.

NOTAS DE ARTE

MANOEL MARTINS — Acha-se aberta na Galeria Itapetininga, à rua Barão de Itapetininga, 273, uma exposição de gravuras e litografias do artista Manoel Martins.

A. L. PIZA — Acha-se aberta, na Livraria Itapoan, à praça da Republica, 64, 1.o andar, a exposição do pintor A. L. Piza.

JOSE' A. SILVA — Este pintor, encerra amanhã sua exposição, instalada na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11.

Associações Culturais e Cientificas

UNIÃO CULTURAL BRASIL-ESTADOS UNIDOS — O prof. Fernando Tude de Sousa pronunciará amanhã, às 20,30 horas, na Casa Roosevelt à rua Santo Antonio 487, uma conferencia subordinada ao tema: — "A unesco e a batalha da paz".

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina uma sessão da Secção de Urologia com a seguinte ordem do dia: — "Perguntas e respostas a proposito do cancer da prostata" — dr. Ataide Pereira; — "Bases atuais do tratamento do cancer da prostata" — dr. José Martins Costa; — "A ressecção endoscópia no cancer da prostata" — dr. Jarbas Barbosa de Barros.

CONFERENCIAS

"JUSTIÇA SOCIAL E CRISTIANISMO" — Promovida pelo Centro Academico "Sedes Sapientiae", será efetuada hoje, às 20 horas, no auditorio da Faculdade de Filosofia, do mesmo nome, à rua Marques do Paranaguá, 111, uma conferencia pelo prof. André Montoro, que discorrerá sobre o tema — "Justiça Social e Cristianismo".

"RESPONSABILIDADE DA MULHER EM FACE DOS PROBLEMAS DA ATUALIDADE NA FAMILIA E NA SOCIEDADE" — Promovida pela Liga das Senhoras Catolicas será efetuada no dia 4, às 16,30 horas, na séde dessa entidade, uma conferencia pela srta. Marta Escurra, ora em visita a esta capital, sobre — "Responsabilidade da mulher em face dos problemas da atualidade na familia e na sociedade".

TEATROS

COMUNICADOS

"A VIUVA DOS CACHORROS" — A Companhia de Comedias de Alda Garrido apresentará hoje, às 20 e às 22 horas, no Teatro Coliseu, a comedia de Paulo Magalhães, "A viuva dos cachorros".

"DA VIDA NADA SE LEVA" — Hoje, às 20,30 horas, em espetaculo completo, Lisca Gaster apresentará no Teatro Colombo, a comedia "Da vida nada se leva".

"HOMEM NÃO" — Walter Pinto fará subir hoje à cena do Teatro Santana, às 20 e 22 horas, a revista "Homem não", em dois atos.

MUSICA

RECITAL DE UNINSKY — O pianista Alexandre Uninsky, que após uma temporada pelos paises da Europa e Estados Unidos, onde recebeu os mais francos elogios da critica, fez a sua estréia nesta capital, ontem, à noite, realizará sabado, às 16,30 horas, no Teatro Municipal, um concerto dedicado inteiramente a Chopin.

Os ingressos estão à venda na bilheteria do teatro a partir das 10 horas.

CONCERTO DE MADALENA TAGLIAFERRO — Encerra-se sexta-feira, no Teatro Municipal, a serie de audições dos concertos de Beethoven, para piano e orquestra. Será interpretado o Concerto n.o 5, em mi bemol maior e a 7.a Sinfonia, com a pianista Madalena Tagliaferro e a orquestra dirigida por Edoardo de Guarnieri.

PUBLICAÇÕES

"VITORIA" — Revista semanal de propaganda agricola — numero 756 — maio — São Paulo — Insere materia interessante sobre policultura ruralismo, industrias de fermentação e tecnologia.

"CULTURA DO MAMOEIRO" — A revista agricola "Chacaras e Quintais", editou um folheto "Cultura do Mamoeiro", tratando do assunto nas suas 48 paginas, descrevendo não só a historia e a sistematica, da planta, e sua cultura, bem como a exploração e a industrialização de seus produtos, especialmente a papaina, uma das maiores conquistas feitas pela ciencia medica mundial, tão procurada e de mais facil extração, como descreve e ensina.

COUPON RECLAME

SORTEIO DA EMPRESA CINE EXIBIDORA

REALIZADO ONTEM
Carta Patente N.o 174
VALOR EM MERCADORIAS

Prêmios		Cr$
1.o prêmio	19.663	200,00
2.o prêmio	14.508	100,00
3.o prêmio	19.320	46,00
4.o prêmio	20.518	34,50
5.o prêmio	14.910	23,00
6.o prêmio	03.144	16,10
7.o prêmio	05.295	11,50
8.o prêmio	11.671	6,90

Todos os coupons, cuja numeração terminar em 663, têm Cr$ 2,30.

Sociedades e Sindicatos

ORDEM DOS ECONOMISTAS DE S. PAULO — Realiza-se no dia 28, às 20,30 horas, na séde da Ordem dos Economistas de São Paulo, uma reunião onde serão debatidos assuntos de interesse geral.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se hoje, às 16 e 16,30 horas, respectivamente, na séde desta sociedade, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, as Comissões Metodos de analises de açucar e alcool e Medidores eletricos.

CENTRO GUERRA JUNQUEIRO — Esta entidade vai comemorar o seu 16.o aniversario, com as seguintes festividades: — dia 27, às 19 horas, inauguração das obras executadas na séde à rua Tabatinguera, 294; dia 29, às 20 horas, no Pacaembu', reunião artistica, com variado programa.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENTOMOLOGIA — Realiza-se hoje, às 20 horas, à av. Brigadeiro Luis Antonio n.o 487, uma reunião da Sociedade Brasileira de Entomogolia, com a seguinte ordem do dia: — A. Navarro Sampaio — O Serviço Florestal da Cia. Paulista de Estradas de Ferro; — Flavio da Fonseca — Sobre uma variação de **Amblyomma rotundatum** (Acarina — Ixodidae); — P. E. Vanzolini e L. Travassos Filho — Dados biometricos de **Pericopis picta** (Lep. — Pericopidae); — J. Lane — Novas especies neotrópicas de **Platyura** (Diptera-Micetophilidae).

ESCOLAS E CURSOS

FACULDADE DE DIREITO — Chegará até o fim desta semana em São Paulo o professor Francisco Carnelutti, jurisconsulto italiano, que proferirá nesta Faculdade três conferencias sobre os seguintes assuntos: — "Metodo, Direito e Progresso", "Direito Processual Civil e "Direito Processual Penal".

Excursão às Sete Quedas e Cataratas do Iguaçu'

O Touring Club do Brasil está organizando uma excursão às Sete Quedas e Cataratas do Iguaçu', com partida desta capital, em 11 de junho.

No Departamento de Turismo, à praça Ramos de Azevedo, 281, estão sendo feitas as inscrições.

DR. MAURO CANDIDO DE SOUZA
Mol. dos ouvidos, nariz e garganta. R. Xavier Toledo, 98 — 9.o andar — Das 4-6 horas — 4-4307.
Res.: 8-7720.

UNIÃO DA MOCIDADE ESPIRITA

Falará hoje, às 20,30 horas, o deputado Romeu Campos Vergal. Estará presente tambem o prof. Leopoldo Machado, do Rio de Janeiro, que saudará as juventudes espiritas de São Paulo.

Haverá um programa artistico sob a direção da profa. Lidia Piro Bassi, com numeros de canto acompanhado a opiano e declamação.

Inspetorias dos Tiros de Guerra

O reservista José Ballet Rodrigues Junior deve comparecer à Inspetoria, largo do Arouche, 364.

Antigas Alunas da "Sedes Sapientiae"

Tem obtido êxito a iniciativa das Antigas Alunas da Faculdade "Sedes Sapientiae" no intuito de promover no dia 3 proximo, no Automovel Clube, uma reunião de cordialidade, cuja renda será aplicada em beneficio do Departamento de Assistencia Social, mantido por essa entidade.

Consultem a comissão organizadora as srtas: — Beatriz Berrini, Daisy Bizzocchi, Danise Baccarat, Eunice R. Ribeiro Costa, Maria Antonieta Celani, Maria Angelica Medeiros, Maria Teresa da Silva Carvalho, Pilar Sanches Catalan e Zelia P. Rabello.

As reservas de mesa podem ser feitas pelos seguintes telefones: — 7-7513, 7-7610, 51-9510, 3-5504 e 4-7784.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas — Armando Etechibere — rua Clelia, 1653 — Agua Branca; — D. Alzira Guimarães Penteado — rua Anastacio, 95; — Banchete — rua Guatemi, 238; — Cleide Castelar — rua 7 de Abril, 256; — Carmelindo Cabral — rua Guaiauna, 299; — Elvira da Silva — rua Jacutinga, 110 — Indianopolis; — Eduardo Guedes — rua Direita 23 — 2.o andar; — dr. Gentil e Lucila — alameda Eugenio de Lima, 1649; — Olegario Borges — rua Senador Feijó, 176; — Rafael Baul — rua do Godo, 223 — Vila Nova Conceição — S. P.; — Roque Pedroso Silva — represa Santo Amaro S. P.

HOJE ÀS 20 E 22 HS.
Walter Pinto APRESENTA:
O MAIOR ESTOURO DE GARGALHADAS DE TODOS OS TEMPOS
OSCARITO NA SUA MAIOR CRIAÇÃO COMICA
HOMEM, NÃO!
JOVITA LUNA cantando os mais lindos tangos e um samba bem gostoso. Violeta Ferraz, Pedro Dias, Manoel Vieira e Paulo Celestino em papeis engraçadissimos
Quinta-feira às 16 hs. vesperal a preços reduzidos.
DESLUMBRANTE BURLETA REVISTA DA CONSAGRADA PARCERIA FREIRE JUNIOR - PAULO ORLANDO
LOURDINHA BITTENCOURT, FLORIPES RODRIGUES, MARIA DO CE'O e um grupo de 25 alucinantes garotas em quadros de fantasia
no SANTANA
HOJE às 20 e 22 hs.

Lavagem de TAPETES e PASSADEIRAS
SOLTOS OU FIXOS, PELO PROCESSO NORTE-AMERICANO, À BASE DE "SHAMPOO"
Referências nas bôas fábricas e casas do ramo
★
EMPRESA LIMPADORA PAULISTA
FÔNES
2-4374
2-0006
3-3500
3-6614

Esta noite, contra o São Paulo, a estréia do Southampton na paulicéia

FAZENDO SUA PRIMEIRA APRESENTAÇÃO NO PACAEMBU' O CONJUNTO BRITANICO ENFRENTARA' O TRICOLOR — ENSAIARAM OS INGLESES NA MANHÃ DE ANTE-ONTEM — OS QUADROS

Depois de realizar duas disputas em gramados cariocas o conjunto do Southampton, de Londres, ora em visita ao Brasil, veio a esta capital, onde tambem tem compromissos a saldar. Chegou sabado, á tarde, a delegação inglesa, alojando-se num hotel central em vez de rumar para o Pacaembú, ao contrario do que anteriormente havia ficado resolvido. Ao primeiro contato com a terra de Piratininga, os britanicos evidenciaram visivel satisfação, tal como previmos, em consequencia do clima. Longe do calor fatigante da Capital Federal, os visitantes sentiram um novo alento e mesmo apregoaram encontrar aqui maiores possibilidades em suas atividades.

TREINO INDIVIDUAL

A despeito da fina garôa e do tempo frio de domingo, logo pela manhã o tecnico Dodgin reuniu seus pupilos no Estadio Municipal, para uma pratica individual. Ali compareceram os futebolistas que, uniformizados, empreenderam uma série de movimentos, na curta aula de ginasticas que lhes foi ministrada, passando a seguir ao bate-bola. Revelaram-se novamente eximios controladores, dominando a esfera com extrema facilidade. Ensaiaram alguns arremessos á méta, bombardeando a cidadela de Black. Revelaram, entre outras coisas, boa forma fisica e tecnica, graças á temperatura frigida, a que estão acostumados.

ESTA NOITE A ESTREIA

Sob a luz dos refletores do Estadio Municipal, farão os ingleses hoje sua primeira apresentação. Em torno da peleja reina o maior interesse, pois o "fan" bandeirante acredita nas qualidades da equipe inglesa e no trabalho que ela causará aos clubes locais. Efetivamente, é de esperar-se que os visitantes tudo façam no sentido de obter a sua reabilitação integral, depois de dois insucessos seguidos. Irão defrontar-se com o São Paulo que, depois de uma magnifica vitoria sobre o Vasco da Gama, parece ter enveredado novamente no caminho que conduz aos triunfos espetaculares. Porisso, o Southampton terá que empenhar suas melhores energias a fim de solver satisfatoriamente o compromisso. Encontrará pela frente um São Paulo vigoroso e entusiasta, que quer presentear seus "fans" com uma exibição cem por cento convincente e meritoria.

O QUADRO INGLÊS

Segundo a palavra de mr. Rodgin e Warhurst, respectivamente, tecnico e treinador, o conjunto para o espetaculo desta noite não está oficialmente escalado. Tudo leva a crêr que será o mesmo das partidas anteriores, porém, só nos vestiarios ter-se-á a certeza a respeito da equipe que lutará com o São Paulo. Os titulares encontram-se todos, segundo frisamos, nas melhores condicões. Não há necessidade de proceder-se a qualquer alteração da equipe, mas, só mesmo instantes antes de iniciar-se a pugna será conhecida a organização do conjunto.

OS QUADROS

As equipes deverão atuar assim constituidas:

S. PAULO: — Gijo — Saverio e Renganeschi — Rui — Bauer e Noronha — Santo Cristo — Lelé — Ponce de Leon — Remo e Teixeirinha.

SOUTHAMPTON: — Black — Ellrington e Rockford — Smith — Webber e Mallet — Day — Curtiss — Waymann — Scott e Grant.

ESPORTES

Facil vitoria da Portuguesa de Desportos sobre o Juventus

7 a 1, o resultado do prélio de domingo ultimo no Pacaembu' — Lorico (2 penais), Renato, Pinga II, Simão, Pinga I e Nininho, os artifices da vitoria — Zé Braz conquistou o tento de honra dos "grenás" — Outras notas

A Portuguesa de Desportos realizou auspiciosa estréia no certame de 48. Pelejando, anteontem, com o Juventus, no Pacaembu', os comandados de Nininho derrotaram o quadro "grenã" por 7 a 1.

O prelio teve dois periodos distintos. No primeiro, os pupilos de Jim Lopes puseram em ação um padrão de jogo pratico, agresivo e insinuante; dominaram ligeiramente o antagonista e, não fosse os dois impedimentos hipoteticos apitados pelo juiz Otavio Richter, a primeira fase não teria terminado com o empate de 1 tento. Cumpre ressaltar que o tento assinalado pela Portuguesa, que permiu que a fase inicial do cotejo terminasse empatada, foi produto de uma penalidade maxima, cobrada habilmente por Lorico.

O segundo periodo da luta caraterizou-se pelo grande dominio do quadro "luso" paulistano, pois o sexteto defensivo do gremio da rua Javari revelou sensivel falta de preparo fisico. Seus integrantes locomoviam-se com grande lentidão, do que se aproveitou os antagonistas para a construção do expressivo "placard".

ANALISANDO OS LITIGANTES

O quadro "grená", como se disse, realizou belissimo primeiro tempo. Muniz esteve impecavel, intervindo com segurança na defesa de sua meta, não tendo qualquer parcela de responsabilidade nas bolas que o venceram. O zagueiro David iniciou bem, anulando completamente Simão enquanto Alfredo, embora um pouco violento, não permitiu ao centro avante Nininho que o ultrapassasse uma só vez. Na linha intermediaria, os medios jogaram com precisão, pois com a retaguarda final firme, Lorena, Pixo e Antunes preocupavam-se exclusivamente em anular as avançadas dos avantes "lusos" sob sua guarda, apoiando com eficiencia o ataque. No periodo complementar, foi uma lastima aquele setor "grená", aparecendo os defensores sem a energia revelada no periodo inicial.

Da vanguarda "grená", no primeiro periodo, todos jogaram regularmente, notadamente Zé Braz e Milani. Na fase completar o ataque contagiou-se com a inercia do sexteto defensivo, apreciando quase como espectador o fragoroso revés que era imposto ao quadro.

O conjunto da Portuguesa de Desportos não convenceu, muito embora tenha conquistado brilhante triunfo. Esteve muito aquem do quadro agressivo e coeso, que é conhecido dos afeiçoados bandeirantes. No primeiro tempo do confronto, quando os defensores do Juventus estavam de posse de todo o vigor fisico, os profissionais rubro-verdes apresentaram-se descontrolados, com um jogo improdutivo. Só depois que o sexteto defensivo "grená" "pregou" foi que o conjunto da "Severa" pôde recompor suas linhas e atuar com toda a sua pujança.

JIM LOPES E O JUVENTUS

No ultimo compromisso do Juven-

(Continua na 9.a página).



Antonio Roca que amanhã enfrentará Brutus Galento, numa luta em beneficio da "Campanha contra o "Cancer"

Roca e Brutos Galento lutam amanhã em beneficio da «Campanha contra o Cancer»

Manoel de Oliveira enfrentará Pepka e Yano pelejará com Caduc em sugestivas pelejas finais — Destacados amadores disputarão quatro preliminares — Varias

Desejando cooperar na benemerita campanha contra o cancer, a Empresa Universal de Desportes Ltda. organizou para amanhã á noite, no ginasio do Pacaembu', uma grande reunião de lutas-livres, cujo programa conta com o concurso de lutadores profissionais e de valorosos amadores.

O encontro principal será travado entre o lutador italiano Antonio Roca e o norte-americano Brutos Galento, que se ofereceu para enfrentar o italiano graciosamente.

Deve-se ao gesto altruista dos antagonistas a realização da atraente peleja. Eles lutarão sem auferir qualquer remuneração, sendo a renda destinada áquele tão util empreendimento.

O lutador norte-americano conta no seu acervo de combates com uma luta com Primo Carnera, peleja arduamente disputada e que terminou sem vencedor. Descendente de uma familia de pelejadores, sendo seu irmão o famoso Tony Galento, duas vezes "chellenger" ao titulo de campeão mundial de pugilismo, Brutos é considerado nos Estados Unidos, como um dos mais fortes lutadores de "catch as catch can".

Roca, o adversario do norte-americano, é o lutador cuja esmerada classe fê-lo admirado e aplaudido pelos apreciadores do esporte de Jin London. Liderando o torneio de lutas-livres em disputa do tropeu "Dr. Ademar de Barros", Roca impôs-se perante os demais lutadores, sendo merecidamente classificado o "primus inter pares".

Em sugestivas lutas finais, teremos na 1.a pugna o português Manuel de Oliveira enfrentando o ucraniano Gregorio Pepka. Os contendores são de elevada estatura e de força descomunal.

O japonês Takeo Yano e o rumeno Basilio Caduc irão propiciar um cotejo entre a tecnica e a força bruta.

Valendo-se de astucia e aprimorada classe, o niponico tem colhido expressivas vitorias, e o rumeno, empregando a violencia e sua robustez fisica, tem suplantado inumeros antagonistas.

No encontro em que se defrontaram, a refrega terminou empatada, após quatro renhidos assaltos, devendo, por isso, decidir-se nesta luta qual o superior.

As pelejas preliminares, em numero de quatro, serão disputadas por valorosos amadores, os quais têm deleitado os frequentadores do ginasio do Pacaembu' com excelentes atuações.

Para esta reunião foram escolhidos os melhores, que por certo irão se empregar de molde a conquistar as medalhas que serão conferidas aos vencedores.

"PATRONESES"

Revertendo a renda em beneficio da "Campanha contra o Cancer", foi constituida uma comissão de "patroneses", pertencentes ás melhores familias paulistanas, da qual fazem parte as seguintes: Carmen Prudente, Nancy Sá Rocha, Alice Meireles Reis, Maria do Carmo Mattei, Luiza Keffer, Maria Amalia Nogueira, Carmen Meira, Deborah Zampari, Dinorah M. de Oliveira, d. Ema Azevedo Castro, Evarista Sales, Maria P. Camargo, Gilda Costa Vilaboim, Gisela Cardoso, Helena Reveredo, Heloisa Guinle Ribeiro, Isis Andrade Arie, Ivone Azis Levi, Julieta Ferraz, Laura Melo, Lili Howenstein, Clelia Resende, Lucia Carvalho Aguiar, Lucilia Amorim, Luisette Ferraz, Madeleine Perillier, Marjory Prado, Maria Lopes Sacramento, Maria do Carmo Macedo Soares, Irene Pereira Inacio, Marieta Prudente de Morais, Alice Roxo Nobre, Maria Stela Arantes, Marina Magalhães, Nadir Pentedo Ortembiad, Nair de Barros, Nené Costa, Lourdes Fragali, Zaira Araujo, Cecilia Cardoso Gomes, Lucia Bourchard de Revoredo, Liana Siqueira, Ebe Rossetti, Vera Paranaguá Sousa Dantas e Maria Godoi Moreira, todas chefes da divisão da rede feminina da "Campanha contra o Cancer".

PROGRAMA

Constam do programa as seguintes lutas:

Preliminares (Amadores)

1.a LUTA — Flavio x Marombá.
2.a LUTA — Diré x Evaldo.
3.o LUTA — Arapuá x Meneses.
4.o LUTA — Duro x Tito Caron.

Lutas em 4 assaltos de 3 minutos por 1 de descanso.

Finais (Profissionais)

5.a LUTA — Yano (japonês) x Caduc (rumeno).

6.a LUTA — Manuel Oliveira (português) x Pepka (ucraniano).

Lutas em 4 assaltos de 5 minutos por 2 de descanso.

7.a LUTA — Roca (italiano) x Brutus Galento (norte-americano).

Luta em 6 assaltos de 5 minutos por 2 de descanso.

INGRESSOS

Os ingressos estão á venda nos seguintes lugares: Galeria "Prestes Maia", no recinto da exposição da campanha contra o cancer, Cine Avenida, Café Paratodos e Café Cinelandia.

Surpreendente vitoria do Ipiranga sobre o Comercial

Por 5 a 2, o Ipiranga derrotou o "benjamin" — O zagueiro Carvalho, do Comercial, marcou dois tentos contra sua propria meta — Liminha, Cilas e Valter completaram a contagem — Nilo e Manoelito conquistaram os tentos do alvi-rubro — Outras notas

A surpresa da rodada foi proporcionada pelo resultado do prelio levado a efeito entre as turmas do Ipiranga e do Comercial, anteontem á tarde, no gramado da rua dos Sorocabanos. O conjunto do "benjamin" acabava de obter um resultado dos mais significativos, pois, estreando no atual certame frente ao valoroso "onze" do São Paulo, não permitiu que o tricolôr fosse além de um empate. O confronto com o Ipiranga era, portanto, aguardado com natural interesse de parte dos afeiçoados paulistas e, em particular, dos adeptos dos litigantes. Mas, como o futebol não tem logica, o "vovô" foi o vencedor da contenda por uma contagem imprevista, pois o resultado de 5 a 2 não entrou nos calculos mais otimistas dos "fans" do Ipiranga.

Que o "onze" ipiranguista está apresentando um excelente futebol e em condições de enfrentar, com possibilidade de exito, os conjuntos mais categorizados, é um fato que não pode ser contestado. Que o Comercial, mesmo jogando no campo do adversario, disputou uma peleja brilhante, dominando durante algum tempo seu valoorso contendor, tambem não se põe em duvida. Mas, como em futebol nem sempre vence o melhor conjunto, o "benjamin" foi derrotado fragorosamente, culminando sua falta de "chance" com a conduta de seu zagueiro esquerdo. Sarvas foi o melhor "crack" dos visitantes e por ironia coube a ele marcar dois pontos contra seu proprio quadro!

CONFRONTANDO VALORES

A retaguarda Ipiranguitsa foi inferior á do Comercial. Rafael esteve impreciso nas "saidas"; Alberto, mais positivo do que Giancoli. Belmiro não reeditou a brilhante atuação cumprida quando do embate com o Juventus. Renato com altos e baixos e Dema o médio mais positivo. A vanguarda não esteve nos seus melhores dias. Apenas Liminha operou com algum destaque.

Quanto ao Comercial, jogou com Jura, Carvalho e Sarvas. Jura atuou com acerto e não teve culpa pelo resultado do prelio. Carvalho bom na marcação e no apoio ao ataque. Sarvas, bem mais tecnico do que seu companheiro, foi de grande infelicidade na tarde de anteontem. Apesar de ter disputado excelente peleja, marcou dois pontos contra sua méta. Dos médios, Vaiano o mais preciso, enquanto Bugre e Artur agiram com segurança. Na vanguarda, Americo e Oliveira foram os melhores valores. Romeuzinho, bem marcado por Giancoli, nada de pratico conseguiu. Os demais jogaram regularmente.

Os pontos do Ipiranga foram conquistados por Liminha, Cilas, Valter e Carvalho (2, contra). Marcaram para o Comercial Nilo e Manoelito.

OS QUADROS

As equipes defrontaram-se com a seguinte escalação:

Ipiranga: Rafael, Alberto e Giancoli; Belmiro, Renato e Dema; Liminha, Rubens, Cilas, Bibe e Valter.

COMERCIAL: Jura, Carvalho e Sarvas; Vaiano, Bugre e Artur; Nilo, Manoelito, Romeuzinho, Americo e Oliveira.

Dirigiu a peleja regularmente o arbitro Vicente de Paula. Pelas bilheterias foram arrecadados 24.580 cruzeiros.

Na preliminar houve empate de 5 tentos.

Resultados dos jogos da terceira rodada da Segunda Divisão

O São Bento, de Marilia, surpreendido em Americana — Brilhante vitoria do Taubaté sobre o Mogiana — Vencendo a Ponte Preta, o XV de Novembro reabilitou-se integralmente dos insucessos anteriores — Os demais resultados — Quadros, arbitragens e rendas

O campeonato de profissionais do interior começa a despertar interesse incomum entre os afeiçoados do "hinterland" paulista. Os prelios efetuados domingo ultimo, em cumprimento á 3.a rodada do certame, já apresentaram alguns resultados surpreendentes.

Na "Serie Preta", onde estão inscritos os concorrentes mais fortes, a derrota sofrida pelo São Bento, de Marilia, em Americana, foi imprevista. O "onze" de Marilia começa a reeditar a campanha cumprida no certame de 47, quando após vencer um adversario reconhecidamente forte em uma rodada, no outro domingo caia inexplicavelmente frente a um quadro de qualidades técnicas reduzidas.

Os companheiros de Echevarrieta derrotaram, na rodada inaugural do certame, a turma do XV de Novembro, de Piracicaba, campeão do certame de profissionais do interior de 47. O "Quinze" apesar de ter atuado em seu proprio campo, foi inapelavelmente derrotado pelos visitantes. No segundo confronto, os rapazes de Marilia receberam a visita do Mogiana, de Campinas e mais uma brilhante vitoria conquistaram para sua representação. Ora, como tais precedentes, esperava-se mais uma atuação destacada do São Bento, na peleja de domingo ultimo, com o Rio Branco. Tal, no entanto, não aconteceu e o São Bento foi superado inexplicavelmente por 3x1.

No embate efetuado em Franca, entre os quadros da Francana e do Guarani, houve tambem mais um resultado inesperado. Os companheiros de Tonho Rosa eram franco favoritos. Contudo, não se esperava que o quadro de Campinas fosse perder por 4 a 0.

Outro embate que vinha sendo aguardado com algum interesse, foi o que reuniu, em Batatais, as turmas do Batatais, daquela cidade, e do Barretos, da cidade que lhe empresta o nome. O prelio foi dos mais movimentados e o "onze" do Barretos teve de apelar para todo o peso de sua classe para superar o antagonista, por 4x2. Em Limeira, o Internacional, daquela cidade, outro conjunto de atuações instaveis, conquistou facil triunfo sobre o Botafogo, de Ribeirão Preto, por 4x1. Encerrando os prelios da "Serie Preta", o E. C. Taubaté, valoroso conjunto da Central do Brasil, assinalou mais um expressivo feito, ao derrotar o Mogiana, de Campinas, por 4x2. Foi um espetaculo belissimo de técnica e de disciplina proporcionado á grandes assistencias pelos contendores.

Na "Série Branca", o São Paulo, de Aracatuba é, indiscutivelmente, o conjunto mais harmonioso e que pelos seus inegaveis atributos técnicos deverá ser o vencedor desse grupo. Jogando domingo ultimo, em Aracatuba, com o valoroso quadro da Noroeste, de Bauru', o tricolor conseguiu mais um bonito triunfo por 4x0. Nos demais encontros os resultados foram logicos e mais ou menos esperados.

Os jogos da "Série Vermelha" não ofereceram tambem qualquer resultado digno de destaque, pois os vencedores eram mais ou menos previstos.

RESULTADOS, QUADROS, MARCADORES, ARBITROS E RENDAS

Os resultados da 3.a rodada foram os seguintes:

"SERIE PRETA"

Taubaté, 4 x Mogiana, 0

Os quadros estavam assim organizados:

TAUBATE': Zezão; Avelino e Bibide; Pulga, Rodrigues e Juju'; Tião, Renato, Gerson, Jair e Perrucci.

MOGIANA: Magalhães; Orestes e Piva; Miguel, Geraldo e Mineiro; Vicente, Jaburu', Renato, Chiquinho e Rogerio. Tião, Renato, Gerson e Jair marcaram para os visitantes, enquanto Jaburu' e Renato completaram a contagem. A renda foi de 14.911 cruzeiros.

Francana, 4 x Guarani, 0

O quadro vencedor atuou com a seguinte escalação:

FRANCANA: Marreco; Antero e Amauri; Moacir, Gonçalves e Eça; Tim, Tidão, Tonho Rosa, Luiz Rosa e Tatão. Dirigiu o encontro regularmente o arbitro José Cortezia e a renda somou 11.360 cruzeiros. Luiz Rosa (3) e Tonho Rosa foram os marcadores.

Batatais, 4 x Barretos, 2

As equipes alinharam os seguintes jogadores:

BATATAIS: Joãozinho; Piolim e Stacys; Manoelão, Ferreira e Itamar; Carlito, Eduardinho, Chichico, Valdemar e Silverio.

BARRETOS: Nelson; Luizinho e Nené; Aissa, Zé Preto e Lulu'; Tabapuan, Radamé, Alcebiades, Marinho e Doquinha.

Os pontos do vencedor foram de autoria de Eduardinho, Carlito, Chichico e Marinho, enquanto Alcebiades e Silveria completaram a contagem.

Rio Branco, 3 x São Bento, 1

Eis os quadros:

RIO BRANCO: Caxambu'; Jau' e Rosalem; Eem, Santo Antonio e Tião; Reis, Garcia, Osvaldo, Canhoto e Garro.

S. BENTO: Joãozinho; Salvador e Nelson; Abilio, Califa e Procopio; Echevarrieta, Tito, René, Rebolo e Fortaleza. Augusto de Sousa foi o arbitro do encontro com regular atuação e a renda atingiu 8.220 cruzeiros.

XV de Novembro, 2 x Ponte Preta, 1

Gatão marcou para o XV de Novembro e Bruninho assinalou o tento de honra dos visitantes. A renda foi de 15.890 cruzeiros.

SERIE "VERMELHA"

Rio Pardo, 1 x São Caetano, 1; São João, 0 x Comercial, 0; Paulista, de Araraquara, 6 x Paulista, de Jundiaí, 2; Votorantim, 3 x Velo Rioclarense, 0; Socorrense, 1 x Riopardense, 0; Rio Claro, 1 x Ginasio, 1.

SERIE "BRANCA"

Ferroviaria, 1 x Prudentina, 1; Bauru', 4 x A. A. S. Manuelense, 1; Bandeirantes, 3 x Corintians de Presidente Prudente, 0; São Paulo, de Araçatuba, 4 x Noroeste, 0.

Moralizando as arbitragens nos jogos de futebol

Oportunas providencias tomadas pela Federação Paulista de Futebol — Instruções dadas pela entidade aos juizes, técnicos e diretores

Com a louvavel e bela finalidade de corrigir as grandes falhas nas arbitragens de noso futebol, a F. P. de F., tomou oportunas providencias. Uma delas, a mais importante, reuniu juizes, tecnicos e diretores esportivos e lhes deu severas instruções. Maneiras de agir de juizes e jogadores. Quer a Federação que os senhores juizes e que os jogadores cumpram as leis do jogo. E para que isso sucede ha necessidade de que haja muia boa vontade e, principalmente, educação esportiva.

Tecnicos e juizes prometeram que cumprirão as instruções. Logo com alguma dose de otimismo, esperemos pelos resultados das instruções, que são os seguintes:

"Chama-se a atenção dos srs. arbitros para a obedinecia ás seguintes determinações, que dizem respeito ás suas funções em campo e ás leis internacionais de futebol:

"O CAPITÃO — O capitão, ou qualquer outro jogador, em **hipotese nenhuma**, pode dirigir-se ao arbitro, para reclamações ou protestos. Reclamar ou protestar perante ao arbitro, quer por gestos, quer por palavras, constitui ato de indisciplina. Pena: Advertencia; na reincidencia: expulsão de campo. Se o jogo for suspenso, reinicio com tiro livre indireto, com colocação da bola no ponto em que se encontrava o infrator.

Nessas circunstancias é de bom aviso que o arbitro não tenha a menor tolerancia para com os indisciplinados, sob pena de, posteriormente ser o arbitro o punido por parte da F.P.F.; lembre-se de que as atribuições do capitão, de acordo com o estabelecido pela F.P.F. são as seguintes:

Além de tomar parte no sorteio para escolha de lado ou de saida, é permitido ao capitão dar, durante o transcurso do jogo, conhecimento ao arbitro, caso lhe passe despercebido:

a) De que algum jogador requer imediata remoção para fora do campo, visto estar seriamente machucado ou devido a outro motivo relevante; b) De que ha falta de bandeiras nos cantos ou ha defeito de grande monta nas redes; c) — De que está vasia ou está se esvasiando a bola; d) De que assistentes estão apedrejando jogadores ou dirigindo-lhes improperios (isto é comum contra os guardiões); e) De que qualquer jogador se encontra com pregos salientes nas chuteiras ou usando coisa que possa machucar o adversario; f) De que alguma coisa anormal está prejudicando a visão dos jogadores, notadamente o guardião. Por exemplo, reflexão de raios luminosos, o que, ás vezes, se dá de parabrisas de automoveis colocados proximo ao campo".

..N. da R.: — Está claro, clarissimo, o capitão não pode, de modo nenhum, reclamar perante o juiz. O capitão está nivelado aos demais jogadores. De fato, é o que está no "Refere's Chart".

"PODERES DISCRICIONARIOS — O arbitro tem poderes discricionarios, **desde o momento em que entra em** campo, para advertir qualquer jogador de má conduta ou falta de cavalheirismo, e, se ele reincidir pode suspende-lo da participação da partida.

Lembre-se de que constitui má conduta o seguinte: Mau comportamento do jogador em relação ao publico, por meio de palavras ou gestos; palavras ofensivas entre jogadores ou do jogador para o arbitro; discussões violentas ou gestos de animosidade, entre os jogadores; atitudes ou palavras desrespeitosas dos jogadores para com o arbitro, seus auxiliares e demais autoridades. Em tais casos a repressão por parte do arbitro deve ser imediata e a mais severa possivel, de acordo com o disposto nas leis. No caso de expulsão de campo antes do apito inicial da partida, o jogador poderá ser substituido, caso contraria a substituição não será permitida".

N. da R.: — Logo, a menor indisciplina será motivo para severa punição. E é bom que os jogadores não se esqueçam de que o jogo começa com o sinal do juiz!

"SINAL PARA REINICIO DE JOGO — O arbitro deve dar sinal para reinicio do jogo depois de todas as interrupções.

Lembre-se todavia, de que o sinal poderá ser dado tambem sem o uso do apito, podendo o arbitro fazer o sinal com as mãos, com um gesto, gesto bem visivel, denotando portanto que o jogo está em condições de ser reiniciado. Não permita entretanto, que o jogo seja reiniciado sem o seu sinal. Note-se que estas disposições dizem respeito tão sómente aos reinicios de jogo, e não as interrupções, por motivo de bolas fóra, marcação de um ponto ou qualquer outra interrupção, porquanto nesse caso é recomendavel o uso do apito, salvo circunstancias excepcionais.

N. da R. — Logo, para o reinicio do jogo num tiro-de-canto ou arremesso, basta um aceno do arbitro. Cuidado!

"ADVERTENCIA AO JOGADOR — Ao advertir um jogador, chame-o pelo nome e declare formalmente que, na reincidencia em falta será expulso do campo.

Lembre-se que em tais casos o arbitro é a autoridade maxima em campo. Assir sendo, usando dessa autoridade, e dos poderes que lhe conferem as leis deverá ele chamar pelo jogador. E o jogador deverá ir em direção ao arbitro, em atitude respeitosa, quando chamado por ele, recebendo a advertencia sem gestos e sem palavras. Da mesma maneira, quando tal ocorrer, os demais jogadores devem permanecer onde se acham, não podendo, em hipotese nenhuma dirigir-se para o local onde está o arbitro, evitando cerca-lo. Em tais casos nem o capitão tem autoridade para intervir, de vez que as suas funções já foram enunciadas mais atraz e esclarecem devidamente a sua posição.

Note-se que o arbitro, ao fazer a advertencia deve faze-lo com todo cavalheirismo, evitando gestos intempestivos ou atitudes chocantes, devendo porem ser firme na maneira como se dirige ao infrator.

Recomenda-se aliás ao arbitro que evite espetaculosidade em todos os seus atos ou gestos dentro do campo. Não são os gestos que exprimem a sua autoridade, que é total, mas sim a firmeza com que sabe agir em cada uma de suas decisões".

N. da R. — Está esclarecido: o juiz não deve correr atrás de jogador faltoso para adverti-lo. O jogador deve ir ao juiz... De fato, é o que está certo. E' o que manda a lei.

"COLABORAÇÃO DO JUIZ DE LINHA — O juiz de linha que assistir, dentro do gramado, a qualquer fato capaz de desmoralizar o jogo, o qual tenha passado despercebido ao arbitro, á ele deve comunicar imediatamente.

Lembre-se o juiz de linha de que a sua colaboração para com o arbitro de campo é importantissima; logo, deve procurar acompanhar os acontecimentos de campo com a maxima atenção, a fim de auxiliar o juiz em todas as duvidas que surgirem. Tenha em mente o juiz de linha que, uma vez feito um sinal ao arbitro ou levado um fato ao seu conhecimento, e que o mesmo dele não toma conhecimento, não deve insistir. Observe-se porem que o arbitro, uma vez solicitado o pronunciamento do seu auxiliar, deve sempre aceitar a opinião deste.

Da mesma maneira o arbitro deve prestigiar sempre, sob todos os pontos de vista, os atos de seus auxiliares, inclusive zelando severamente

(Continua na 9.a página).

NOTAS CARIOCAS

RIO, 24 — Com os ultimos jogos, é a seguinte a tabela do Torneio Municipal: 1.o — Flamengo, 1 ponto perdido; 2.o — Vasco, 2 pp.; 3.o — Fluminense, 3 pp.; 4.o — São Cristovão, 4 pp.; 5.o — Olaria e Botafogo, 5 pp.; 6.o — Bangú e America, com 6 pp.; 7.o — Bonsucesso, com 7 pp.; 8.o — Madureira, com 9 pp.; 9.o — Canto do Rio, com 10 pp.

—— As proximas rodadas do Municipal são as seguintes: quarta-feira, São Cristovão x Madureira, Olaria x Bonsucesso, Canto do Rio x Botafogo.

Domingo, Vasco x Flamengo, Bangú x Olaria, Canto do Rio x São Cristovão, Bonsucesso x America e Madureira e Fluminense.

—— Toda a cronica esportiva é unanime em elogiar a atuação do arbitro inglês Reader, no jogo de ontem entre o Flamengo e o Fluminense. O juiz inglês deu uma verdadeira lição de arbitragem e acompanhou todos os lances.

A torcida aplaudiu o juiz inglês no intervalo e no final da partida.

—— No estadio do Fluminense, a Federação Metropolitana de Atletismo realizou o campeonato de estreantes, que não foi concluido por não ter havido tempo para a prova de arremesso de dardo. A turma de 4 x 100 do Botafogo, constituida por Zanoni, Cosa Ramos, Coutinho e Edgard Santos, bateu a marca carioca, assinalando o tempo de 42" e 2|10, o melhor obtido no Brasil.

A contagem é a seguinte: 1.o — Fluminense 130,5; Botafogo 127,5; Vasco, 70; Flamengo, 9.

—— Lia Azevedo, em sua tentativa de recorde nos 100 metros, nado de peito, 1'32"2, derrubou a marca que pertencia á Maria Helena Falconi, desde janeiro de 1939.

Martim Oliveira não conseguiu quebrar o recorde de Aran Bogocian nos 100 metros livres.

—— A "Radio Continental", que será inaugurada brevemente, sob a direção de Gagliano Neto, dedicar-se-á principalmente aos desportos.

—— Registrou-se ontem um grave acidente no campo do Guanabara, em Santa Cruz.

Quando se disputava uma partida entre o Guanabara e o Oriente, a arquibancada ruiu, ficando feridas cerca de 50 pessoas, que, com certa gravidade, foram recolhidas ao Hospital Pedro II.

Preparativos para a corrida de Indianopolis

INDIANOPOLIS, Estados Unidos, 24 (U. P.) — Pela primeira vez na historia, um automovel de 6 rodas classificou-se ontem nas provas preliminares para a famosa corrida de Indianopolis, a disputar-se em 31 do corrente.

O referido carro foi projetado por Pat Clancy, proprietario de uma companhia de caminhões, e dirigido por Billy Devore, tendo alcançado uma velocidade de 199 quilometros.

Ficou, assim, bem proximo do carro mais rapido da prova de ontem, um "Mercedes-Benz", de 12 cilindros, que chegou a alcançar 205 quilometros á hora.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

O PREMIO DO TRICOLOR — Pela magnifica vitoria conquistada sabado ultimo, sobre o Nacional, os profissionais de São Paulo, que integraram o "onze" principal naquela contenda, vão ser gratificados com 600 cruzeiros.

* * *

CARAVANA IPIRANGUISTA — O quadro do Ipiranga vem cumprindo uma campanha das mais destacadas no certame paulista de 48. Com o intuito de incentivar os profissionais alvi-negros na peleja a ser efetuada, no proximo dia 30, em Santos, com a Portuguesa santista, os dirigentes do "vovô" pretendem levar grande numero de associados á vizinha cidade praiana.

* * *

A GRATIFICAÇÃO DA "SEVERA" — Os dirigentes da Portuguesa de Desportos, satisfeitos com a atuação dos jogadores rubro-verdes na luta de domingo ultimo com o Juventus, autorizaram a tesouraria do gremio do Largo de São Bento a efetuar a gratificação de 400 cruzeiros a cada um dos titulares do conjunto principal.

* * *

INCENTIVANDO OS "CRACKS" — Os jogadores do Ipiranga conquistaram mais uma brilhante vitoria para o "vovô". Pelejando com o "benjamin", domingo ultimo, no estadio "Nami Jaffet", á ruas dos Sorocabanos, os comandados de Bibe derrotaram os visitantes por 5 a 2 e com aquele feito fizeram jus ao premio de 200 cruzeiros.

"Miss" Careful levantou com firmeza o Premio "Candido Motta"

FINALMENTE O JUPITER VENCEU A ELIMINATORIA DOS "2 ANOS" — FURRIEL BRILHOU NO PREMIO "CATEDRAL DE S. PAULO" — FORASTEIRO CONFIRMOU OS BONS "TRABALHOS" E GANHOU DE PONTA A PONTA — GUAZIL EM BONITO FINAL, DOMINA O UTIL HANOVER — A SERIE DOS "BETTINGS" INICIADA PELO PIRATA QUE PREJUDICOU ENTUSIASMO E AMBICION — APRUMO ABRIU E CARREIRO FECHOU A LISTA DOS VENCEDORES — RESULTADOS GERAIS — NO PROXIMO DOMINGO O G. P. "JOCKEY CLUB" — VARIAS

Como foi anunciado, o Jockey Club de São Paulo dedicou sua festa do ultimo domingo à Catedral de S. Paulo.

O dia frio, mas infinitamente mais agradavel do que o de sabado, ajudou a que o publico se animasse a sair de casa, rumando para o Prado de Cidade Jardim que apanhou, dessa forma, grande assistencia.

E as carreiras agradaram no todo, vingando a maioria dos favoritos. Basta dizer que o rateio maior vencedor foi o de Furriel no Premio "Catedral de São Paulo".

Numa atitude digna de aplausos a diretoria da sociedade turfistica bandeirante destinou a importancia de 100.000 cruzeiros para a campanha da construção do grandioso templo catolico da Paulicéia.

UM RESULTADO ESPERADO ENTRE AS "GIRLS"

A despeito dos resultados inesperados das duas eliminatorias das eguas inglesas importadas pelo Jockey Club — Careful surgiu como favorita. E correspondeu bem, correndo com maior desenvoltura que as demais para fugir de Armathwaite, Espuma, Blue Cedar e Despoina do final.

A pensionista do Edmundo Campozani — defensora do sr. Icilio Forelli — dominou firme a situação embora o seu tempo não fosse lá essas coisas — 75" na grama macia.

Enfim já duas das outras competidoras apareceram na fotografia, o que constitui um fator de progresso das importadas. Sim, porque nas duas corridas passadas Bonnie Gem e Doctor's Dilemma ganharam disparadas, não aparecendo no aspecto de lado nem a Careful que as secundou então. Olguin dirigiu bem a vencedora. Continua, porém, a impressão geral de que as eguinhas dificilmente irão revelar boas qualidades nas pistas. Varias delas não impressionam sequer como provaveis reprodutoras. Aquela Despoina que estreiou domingo, por exemplo, é um verdadeiro "ratinho" — magra, pequenina e feia de doer.

JUPITER NA ELIMINATORIA DOS "TWO YEARS"

Favorito do 2.o pareo — o potro Jupiter ganhou e o fez com facilidade. Ampero por dentro tomou a ponta com Jupiter a seu lado e os outros depois. Vimos perfeitamente o Gonzalez apertar o "Rosemary Row" pelo menos umas duas ou três vezes. A corrida continuou, destacando-se o pensionista do Molina, ao tempo que Ampero — castigado — era atacado por Buzaid e Libello.

O "olho mecanico" revelou que o Buzaid dominara Ampero, completando os placés. E os desvios, empurrões, partidos enfim — prosseguem "animados" em Cidade Jardim. De vez em quando, porem, a Comissão se resolve e age com rigor, como sucedeu mais adiante com o Vergara — conforme comentaremos a seu tempo. Jupiter — prejudicado nas corridas anteriores, prejudicou agora o Ampero. Pode-se dizer que foi longe do disco e que o filho de Bosphore venceu facilmente, mas quem poderá negar que o pensionista do Tico perdeu o placé por isso?

FACIL O EXITO DE FURRIEL

No Premio "Catedral de S. Paulo" — venceu por ampla margem o Furriel — sob a direção do Nelson Pereira.

Decantada — de forma surpreendente — correu na ponta, estourada desta vez pelo J. Vaz que a conduzira tão bem outro dia. Andeja, Pury, Hawaiana, Furriel e Itanora iam depois. Na ultima curva Decantada ficou, passando Andeja para a ponta, com Furriel já melhorando para 2.o e Pury depois. Na reta o defensor do Stud Bola Branca tomou a dianteira, enquanto que por dentro a Hawaiana avançava e resistia ao Pury e à Decantada que voltava.

O pensionista do Brett chegou disparado à reta, com a Hawaiana completando os placés. Corrida de outra forma, Decantada teria estado em segundo, sem duvida.

FORASTEIRO CONFIRMOU OS EXERCICIOS

O "handicap" da festa registrou o sucesso de Forasteiro — de ponta a ponta. Bonnie Gem bobeou no pulo e ficou logo longe. Musico ia em segundo, com Chamach por dentro em 3.o. No final da reta oposta o tordilho levou um fecha e se atrasou bastante, melhorando o Royal Statute. Na reta Forasteiro destacou-se enquanto que Malevo, junto aos paus, atacava Musico, sem sucesso.

O pensionista do veterano "seu" Chiquinho, teve a pilotagem exata do Gonzalez.

PIRATA ABRIU A SERIE DOS "BETTINGS"

Na 6.a prova o Pirata que reapareceu em bom estado, ganhou, mas o brilho de seu exito foi empanado por dois delitos feios de Vergara. O primeiro contra Entusiasmo, na altura da curva da Vila Hipica. O conduzido do frente e o Vergara ao passar, fechou-o, fazendo com que o filho de Trunfo se atrasasse muito. O segundo foi em plena reta, onde o filho de Mon Secret não conservou a linha, abrindo muito, principalmente a Ambicion.

Com isso o Vergara vai descançar um mês, ficando suspenso até o dia 21 de junho p.f.

Azar do bridão andino, pois a Comissão nem sempre age com esse rigor. Cá entre nós o Vergara mereceu plenamente a punição, mas que os comissarios não costumam ver os delitos sempre com o mesmo criterio, isso é fato tambem.

Fazemos votos, no entanto, que o Vergara constitua novo marco na trilha de justiça da Comissão. Justiça e rigor para que terminem os delitos de raia tão frequentes no Hipodromo Paulistano ultimamente.

GUAZIL DOMINOU O HANOVER

A 5.a ferreira registrou o exito de Guazil sobre Hanover. Calouro e os outros. Floreio saiu na ponta com o defensor do Stud Imprensa em segundo, Vigor, Guazil, Calouro e Hydarnés.

Na ultima curva já Hanover dominava o Floreio que ficou, surgindo Guazil e Calouro proximos. Entrada a reta Nascimento deu a partida final com o pensionista do Manuel Branco e logo Guazil estava ao lado do Hanover. Este, no entanto, não se entregou com facilidade, não. Lutou bastante e perdeu na altura das especiais, embora viesse reacionando no final. Calouro atacou tambem, mas não passou pelo util filho de Santarem. Hanover continua, portanto, obtendo excelentes colocações.

Guazil — defensor dos srs. Prado e Machado — ganhou com firmeza.

PRIMEIRO PAREO — APRUMO EM PRIMEIRO

Iwo Jima esfusiou na ponta com Aprumo, Discada, Huno, Cabalista e os outros. A ponteira entrou na reta ainda com ampla margem, mas começou a "chorar", a "chorar" — sendo dominada pelo Aprumo logo e mais adiante por Cabalista, Huno e Discada.

O conduzido do Pierre venceu por boa diferença, enquanto que o favorito Huno — mais uma vez — não ia lá das pernas, perdendo até o segundo para Cabalista que avançou muito por fora.

A ULTIMA CARREIRA! — CARREIRO

Nascimento que brilhara com Bicudo — do Stud São Victor, no pareo final da sabatina, repetiu o brilhareco no ultimo pareo de domingo e tambem com um defensor desse Stud — o carreiro.

Bouquita, Sombra e Carreiro iam na frente, com os demais agrupados. Na reta Sombra tapou a frente do conduzido do Nascimento que o tirou pelo meio da raia, avançando com o filho de Caaimbé. O pensionista do A. Marques dominou a situação, ao tempo em que Gasogenio e Passo Livre atacavam tambem a Sombra que cedu. O "olho mecanico" registrou a classificação do companheiro de Guarauna no segundo placê.

1.o PAREO — 1.300 MTS.

Aprumo (P. Vaz, 56 ks.) em 1.o; Cabalista (J. Carvalho, 52 ks.) em 2.o. Rateios do vencedor — Cr$ 40,00. Placés (2) $24,00, (3) $28,00. Tempo — 85" 4|10. Correram mais: — Huno, Discada, Iwo Jima, Cezarion e Andariego. Não correu — Altaneira. Movimento do pareo — Cr$ 349.820,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 — Andariego	260,00	5 — Huno	29,00
3 — Cabalista	56,00	7 — Discada	43,00
4 — Cezarion	156,00	8 — Iwo Jima	67,00

Venceu facilmente o paranaense, sob a direção do Pierre. Que "choradeira" deu na Iwo Jima!

—:o:—

2.o PAREO — 1.000 MTS.

Jupiter (L. Gonzalez, 55 ks.) em 1.o; Buzaid (O. Reichel, 55 ks.) em 2.o. Rateios do vencedor — Cr$ 16,00. Placés (4) $15,00 — (3) $65,00. Tempo — 60" 7|10. Correram mais: — Ampero, Libello e Arapuan. Movimento do pareo — Cr$ 380.410,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 — Ampero	23,00	3 — Buzaid	313,00
2 — Arapuan	295,00	5 — Libello	73,00

Jupiter agora tirou de foco os adversarios, embora andasse apertando o Ampero.

—:o:—

3.o PAREO — PREMIO CANDIDO MOTTA — 1.200 MTS.

Careful (R. Olguin, 55 ks.) em 1.o; Armathwaite (Greme Jr., 58 ks.) em 2.o. Rateios da vencedora — Cr$ 24,00. Placés (5) $14,00 — (1) $17,00. Correram mais: — Espuma Inglesa, Blue Cedar e Despoina. Movimento do pareo — Cr$ 456.470,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 — Arwmathwaite	29,00	(3 — Despoina	40,00
(2 — Blue Cedar	40,00	4 — Espuma Ingl.	42,00

Careful passou pela Espuma Ingleza que corria na ponta e venceu bem. Essa pensionista do Edmundo é uma das mais bonitas entre as inglesas.

—:o:—

4.o PAREO — 1.400 MTS.

Forasteiro (L. Gonzalez, 55 ks.) em 1.o; Musico (L. Osorio, 58 ks.) em 2.o. Rateios do vencedor — Cr$ 24,00. Placés (6) $16,00 — (2) $18,00. Tempo — 90" 1|10. Correram mais: — Malevo, Royal Statute, Chamach e Bonnie Gem. Movimento do pareo — Cr$ 718.860,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 — Malevo	73,00	(3 — R. Statute	31,00
2 — Musico	40,00	(4 — Chamach	31,00
		5 — Bonnie Gem	79,00

De ponta a ponta o pilotado de Gonzalez, com Musico sempre em segundo.

—:o:—

5.o PAREO — 1.600 MTS.

Guazil (J. Nascimento, 54 ks.) em 1.o; Hanover (R. Corrêa, 49 ks.) em 2.o. Rateios do vencedor — Cr$ 28,00. Placés (4) $18,00. (3) $17,00. Tempo — 103" 7|10. Correram mais: — Calouro, Hydarnés, Vigor e Floreio. Movimento do pareo — Cr$ 900.510,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 — Calouro	26,00	5 — Hanover	37,00
2 — Floreio	128,00	6 — Vigor	107,00
3 — Hydarnés	134,00		

Nascimento com o Guazil "matou" na cabeça o defensor do Stud Imprensa.

—:o:—

6.o PAREO — 1.500 MTS.

Pirata (O. Vergara, 55 1|2 ks.) em 1.o; Ambicion (R. Olguin, 53 ks.) em 2.o. Rateios do vencedor — Cr$ 40,00. Placés (3) $20,00 — (4) $22,00. Tempo — 97" 8|10. Correram mais: Entusiasmo, Abanero, Embolada, Igassaba e Kelly. Movimento do pareo — Cr$ 901.060,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 — Abanero	54,00	5 — Embolada	296,00
2 — Entusiasmo	23,00	6 — Igassaba	112,00
4 — Ambicion	43,00	7 — Kelly	257,00

Pirata ganhou e o Vergara vai ter umas "ferias" forçadas. Tambem o chileno prejudicou feiamente o Entusiasmo e a Ambicion.

ALUGA-SE

Uma grande parede em ponto central para anuncios. — Tratar no Departamento de Publicidade deste jornal.

7.o PAREO — PREMIO "CATEDRAL DE S. PAULO" — 1.600 MTS.

Furriel (N. Pereira, 56 ks.) em 1.o; Hawaiana (P. Vaz, 56 ks.) em 2.o. Rateios do vencedor — Cr$ 55,00. Placés (3) $32,00, (4) $26,00. Tempo — 104" 7|10. Correrum mais: — Pury, Decantada, Andeja e Itanora. Não correu — Nem Te Ligo. Movimento do pareo — Cr$ 896.960,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 — Pury	22,00	5 — Itanora	44,00
2 — Andeja	124,00	7 — Decantada	57,00
4 — Hawaiana	26,00		

Facil o exito do Furriel, como se vê. Hawaiana no placé e Decantada — mal dirigida pelo J. Vaz desta vez, chegou em 4.o.

—:o:—

8.o PAREO — 1.600 MTS.

Carreiro (J. Nascimento, 56 ks.) em 1.o; Gasogenio (J. O. Silva, 58 ks.) em 2.o. Rateios do vencedor — Cr$ 28,00. Placés (4) $24,00, (1-2) $36,00. Tempo — 107". Correram mais: — Passo Livre, Sombra, Serio, Guarauna, Bouquita, Anuska e Inhame. Movimento do pareo — Cr$ 962.560,00.

QUANTO PAGARIAM...

(1 — Gasogenio	69,00	(6 — Passo Livre	72,00
(2 — Guarauna	69,00	(7 — Serio	72,00
3 — Inhame	105,00	8 — Bouquita	44,00
5 — Sombra	39,00	9 — Anuska	236,00

—:o:—

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$	5.566.700,00
CONCURSOS	Cr$	479.190,00
Total	Cr$	6.045.890,00
PORTÕES	Cr	53.580,00

Raias macias. O 2.o e 3.o pareos — na grama.

AS PROXIMAS CORRIDAS

Dois bons programas de sete e oito pareos foram ontem organizados para esta semana em Cidade Jardim.

No domingo será corrido o G. P. "Jockey Club, agora com 200.000 cruzeiros de dotação e na distancia de 3.218 metros.

Apenas seis parelheiros intervirão no pareo: — Emperor, Brote, Mar Revuelto, Cid, Hereo e Lacrau.

São os seguintes o programas a que nos referimos:

SABADO

1.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.40000 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.600 metros.

		Quilos
1	Casiotauro	58
2	Irsala	58
3	Forragel	56
4	Irmo	56
5	Distração	54
6	Radioso	54
7	Feudal	53
8	Flag	52

2.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia 1.500 metros.

		Quilos
1	Betar	58
2	Diamantino	58
3	Blue Night	56
4	Ultera	56
5	Miss Taipa	54
6	Rigmach	54
7	Canelita	52

3.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 7.000,00 — Cr$ 3.500,00 — Distancia 1.000 metros.

		Quilos
1	Ampero	55
2	Arapuan	55
3	Libello	55
4	Dehassi	53
5	Helvita	53

4.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 6.250,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 1.250,00 — Distancia 1.200 metros.

		Quilos
1	Cezarion	55
2	Amitie	53
3	Geropiga	53
4	Itassucê	55
5	Papoula	53
6	Pileta	53
7	Resage	53

5.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.600 metros.

		Quilos
1	Musico	58
2	Basca	57
3	Menier	56
4	Kahena	55
5	Chamach	54

6.o PAREO — 16,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 6.250,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 1.250,00 — Distancia 1.400 metros.

		Quilos
1	Entusiasmo	55
2	Cancionero	5
3	Kent	55
4	Malandrinho	55
5	Ambicion	53
6	Argila	53
7	Caaimbella	53

7.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 6.300,00 — Cr$ 3.600,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.500 metros.

		Quilos
1	Flautim	58
2	Gasogenio	58
3	Indomito	58
4	Macegão	58
5	Cigal	56
(6	Passo Livre	56
(7	Sério	56
8	Marcela	52
9	Massacre	54
10	Pobre Velho	54
11	Tuim	54
12	Turuna	54

Nota: — 3.o e 4.o pareos serão realizados na raia de grama, os demais na de areia.

DOMINGO

1.o PAREO — Às 13 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.800 metros.

		Quilos
1	Boricano	58
2	Fluxo	58
3	Hippo	58
4	Judas	58
(5	Feliz	56
(6	Strong	56
7	Guest	56
8	Gaiety	54

2.o PAREO — Às 13,30 horas — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 — Cr$ 3.500,00 — Distancia 1.000 metros.

		Quilos
1	Darik	55
2	Docemargo	55
3	Dhes	55
4	Iarbolito	55
5	Jundiá	55
6	Dorali	53
7	Herencia	53
8	Riguairosa	53

3.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 8.750,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.200 metros.

		Quilos
1	Aral	55
2	Caipora	55
3	Chodó	53
(4	Corso	55
(5	Chalá	53
6	Diluvio	55
7	Igapó	55
8	Aleluia	53
9	Glorinha	53
10	Itacava	53
11	Jubilosa	53
(12	Lilia	53
(13	Samôa	53
14	Xalimar	53

4.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 4.500,00 — Cr$ 1.800,00 — Cr$ 900,00 — Distancia 1.300 metros.

		Quilos
(1	Maria K	57
(2	Myromeris	49
3	Profetica	57
(4	Rifa	57
(5	Peuwa	52
6	Tamina	57
7	Cantinero	55
8	Ño Tiburcio	55
9	Lydia	53

5.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Distancia 1.600 metros.

		Quilos
1	Peral	58
2	Gomery	57
3	La Guiche	56
4	Wimpy	52
5	Euskal Buru	50
6	Good Boy	50

6.o PAREO — Às 15,40 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 6.300,00 — Cr$ 3.600,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.300 metros.

		Quilos
1	Flechada	58
2	Old Plaid (Mutum)	58
3	Andante	56
4	Aymoré	56
5	Excelente	56
6	Guarabu	56
7	Visagem	56
8	Farbolito	54
9	Mombiam	54
10	Segredo	54
(11	Viajada	54
(12	Minucia	52
13	Vicenta	52

7.o PAREO — Grande Premio "Jockey Club" — Às 16,20 horas — Cr$ 200.000,00 — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 20.000,00 e 5% ao criador do Vencedor — Distancia 3.218 metros.

		Quilos
1	Emperor	59
2	Brote	57
3	Mar Revuelto	57
4	Cid	53
5	Hereo	53
6	Lacrau	49

8.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.500 metros.

		Quilos
1	Carlos Magno	58
2	Guazil	58
3	Bastardo	56
4	Cacique	54
5	Prosa	54
6	Blindado	52
7	Delgada	52
8	Hanover	52
9	Horus	52
10	Mariem	52

Nota: — Os 2.o, 3.o e 7.o pareos, serão realizados na raia de grama. Os demais, na de areia.

Portugal supera a Irlanda por 2 a 0

LISBOA, 24 (R.) — Portugal derrotou a Irlanda, por dois pontos a zero, em um jogo internacional de futebol, disputado ontem nesta cidade, perante cerca de 55 mil espectadores.

O quadro português marcou os seus pontos, durante os primeiros 22 minutos do primeiro tempo, sendo o primeiro de cabeça, por Pieroteu e o segundo três minutos depois por Albano, com violento tiro, desfechado das proximidades do arco.

Sul-americano de cestobol

BUENOS AIRES, 23 (U. P.) — Na semi-final do torneio sul-americano de "Baskett Ball" feminino, a seleção chilena venceu a seleção peruana por 41 a 19.

Pugilismo na Belgica

BRUXELAS, 23 (INS) — O boxeador belga Cyrille Delannoit conquistou hoje o titulo de campeão dos pesos meio-pesados, ao vencer por pontos o lutador francês Marcel Cerdan, numa disputa de quinze assaltos. O novo campeão tem 22 anos de idade e sómente em 1945 é que começou a lutar como profissional do ringue.

PROVE E APROVE o Picadinho de Carne com Batatas

ARMOUR STAR

Picadinho de carne com batatas

CORNED BEEF

ARMOUR STAR

UM NOVO PRODUTO DO FRIGORIFICO Armour DO BRASIL S/A

Facil vitoria da Portuguesa de Desportos

(Conclusão da 8.a página).

tus com o Ipiranga, no gramado da rua Javari, o conjunto "grená" decepcionou seus numerosos afeiçoados, sendo derrotado, no seu proprio campo, por 6 a 1. Jim Lopes tecnico juventino, com a proverbial sinceridade que sempre o caraterizou, em palestra com os cronistas, informou que o resultado daquele prelio não o surpreendeu, pois o zagueiro Alfredo tinha jogado em precarias condições fisicas e a falta de Niquinho, no comando da vanguarda, quebrara a unidade daquele setor. Realmente, o "coach" portenho estava com a razão quando fizera aquelas declarações. O zagueiro Alfredo jogou ontem com acerto e anulou completamente o centro avante Nininho, bem superior ao ipiranguista Cilas, enquanto a vanguarda agiu com mais desembaraço. Mas, o que naturalmente não escapou à observação de Jim Lopes é que o quadro juventino jogou bem apenas na fase inicial. No periodo complementar os defensores "grenás" retornaram ao gramado sem energia, permitindo aos jogadores da "Severa" agirem quase que livremente. O resultado foi o fragoroso revés sofrido pelo "garoto travesso". O tecnico Jim Lopes, quando treinador da Portuguesa de Desportos, fazia questão absoluta do preparo fisico dos profissionais. Quem vem acompanhando de perto a vida do gremio do largo de São Bento, deve saber que os motivos que levaram os dirigentes "lusos" a não concordarem algumas vezes com o treinador foram consequencia da falta de preparo fisico dos profissionais "lusos" paulistanos. E Jim Lopes sempre se opôs, segundo soubemos, junto aos paredros da Portuguesa de Desportos contra a idéia de um instrutor de educação fisica, alegando que ele mesmo daria conta daquelas funções. Os mentores da Portuguesa de Desportos não concordaram com o ponto de vista do tecnico e Jim Lopes transferiu-se para o Juventus. Será que o atual tecnico "grená" está acumulando as funções do tecnico e de instrutor de educação fisica no gremio da rua Javari?

OS QUADROS

As turmas lutaram assim organizadas:

PORT. DESPORTOS: — Caxambu' — Lorico e Nino — Luizinho, Silveira e Helio — Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.

JUVENTUS: — Muniz — David e Alfredo — Lorena, Pixo e Antunes — Milani, Carbone, Niquinho, Zé Braz e Luiz.

O arbitro foi o sr. Otavio Richter, que no primeiro tempo prejudicou ao Juventus, marcando, por duas vezes, impedimentos inexistentes quando os avantes "grenás" estavam em condições invejaveis para mar. O primeiro penal, ao nosso ver, foi mão na bola, falhando, mais uma vez, Otavio Richter, ao marcar o tiro de rigor. A renda de 34.642,10 cruzeiros.

Na preliminar houve empate de 2 tentos.

MORALIZANDO AS ARBITRAGENS

(Conclusão da 8.a página).

pelo respeito a eles devido pelos jogadores em campo.

Aliás, só em casos excepcionais, quando realmente tiver necessidade da consulta ao seu auxiliar, é que o arbitro deve dirigir-se a ele para indagar-lhe sua opinião. Note-se que é condenavel o habito de certos arbitros, de, estando mais proximos da jogada, em escanteio por exemplo, consultar o bandeirinha que está mais atraz. Isso deve ser evitado de todo".

N. da R. — Podemos adiantar que a F. P. F. vai adotar o sistema de arbitragens em diagonal. Isso dará melhor resultado. E o juiz-de-linha terá mais autoridade.

"COBRANÇA DO TIRO LIVRE — Faça que o tiro livre seja dado o mais depressa possivel. Isso é importante não só para que a partida não seja retardada, mas porque tambem a perda de tempo é ilicita, particularmente num caso de um tiro livre de que pode ser marcado gol direto, visto que a demora permite ao quadro infrator organizar a sua defesa.

Lembre-se o arbitro de que, uma vez que os atacantes se colocam em condições de agir, e mesmo que a méta do infrator se encontre desguarnecida, deve ser dado o sinal para a cobrança da falta.

Tenha em mente o arbitro que o ato de um jogador se colocar a frente da bola, para causar o retardamento da cobrança da falta, consequentemente do reinicio do jogo, constitui infração que deve ser reprimida com o maximo rigor, podendo o arbitro ir até a expulsão de campo se o jogador persistir em causar solução de continuidade ao jogo".

N. da R. — Recomendação importantissima. Visa acabar com as palhaçadas das barreiras. Aliás, é o cumprimento da lei, O jogo deve proseguir o mais depressa possivel!

"USO CONSTANTE DO APITO — A intenção das leis de jogo é fazer que as partidas sofram o menor numero possivel de interrupções e, porisso, o arbitro não deve aplicar penalidades por infrações tecnicas ou supostas. O frequente trilar do apito devido a faltas insignificantes ou duvidosas, produz mal estar, irrita os jogadores e estraga o prazer dos espectadores. Constituem infrações tecnicas: não colocar a bola corretamente para ser cobrado o tiro de meta, um tiro livre qualquer etc.

Lembre-se portanto o arbitro, de que a intenção da lei é, inclusive, a de protege-lo o mais possivel, tornando a sua presença mais despercebida em campo. Diminuindo-se as interrupções de jogo, consequentemente aumenta-se o tempo de desenvolvimento da partida. E quando os jogadores e publico estão interessados no lance, a figura do arbitro vai aos poucos assumindo a proporção que realmente tem que é a de diretor do prelio e não a de seu participante insistente. O arbitro consciente de sua função e de sua autoridade sabe conduzir a partida inclusive impedindo que a mesma tenha constantes motivos para ser interrompida por razões de violencia ou de indisciplina. Ademais, quando necessario apitar, basta que o arbitro apite uma só vez, para interromper o jogo, sem precisar fazer como fazem muitos de nossos arbitros, soar o apito duas e até mais vezes para denotar que ele determinou a interrupção da partida".

N. da R. — Corolario da penultima resolução. Ademais, as leis pedem, exigem mesmo, e de modo clarissimo, que os arbitros devem apitar o menos possivel. "Falar com o apito" é coisa que evidencia o mau, o pessimo arbitro...

De parabens a Federação ou, melhor diremos, o futebol de nossa terra. Marchamos para melhores dias.

O Vasco bateu o Bangu' por 3 a 1

RIO, 23 (ASAPRESS) — Em disputa do Torneio Municipal, sob a direção de Mario Viana, jogaram, hoje, as equipes representativas do Vasco da Gama e do Bangu', no campo do Olaria. Na preliminar, o Bangu' venceu por 4 a 1.

Para a peleja principal, as equipes estavam assim formadas:

VASCO DA GAMA: Barqueta; Laert e Wilson; Romulo, Moacir e Sampaio; Nestor, Ipojucan, Pacheco, Tuta e Mario.

BANGU': Orlando; Gualter e Nogueira; Madeira, Eduardo e Pinguela; Amaral, Meneses, Joel, Paula e Zezinho.

No primeiro tempo, o Vasco vencia por dois tentos a um, pela ordem, marcados por Joel, para o Bangu', Ipojucan e Mario. Na segunda fase, o Vasco marcou seu terceiro ponto, por intermedio de Ipojucan, terminando a partida com a contagem de 3x1 a favor dos vascainos.

O jogo despertou escasso interesse, tendo rendido apenas Cr.$ 23.894,00.



Mocidade que foge...

A trepidação da vida moderna, a ronda permanente de preocupações, roubam energias preciosas à sua vida, ao seu humor à sua felicidade.

VIRILASE é a sentinela da sua vitalidade organica. E' um tonico cientifico neuro-muscular e de efeitos seguros em todos os casos de depauperamento fisico em ambos os sexos.

Evite a fuga da sua mocidade tomando VIRILASE.

VIRILASE é vendido em todas as farmacias drogarias do Brasil.

Distribuidor: CIA. PAULISTA DE REPRESENTAÇÕES — Rua Marquez de Itú, 96 — São Paulo

VIRILASE

Destacados amadores disputam hoje à noite as eliminatorias da preparação olimpica de pugilismo

OS VENCEDORES IRÃO DEFRONTAR-SE COM OS AMADORES GAUCHOS E CARIOCAS — AS LUTAS PROGRAMADAS — ESCALAÇÃO DE AUTORIDADES E JJUIZES

Preparando os amadores paulistas que irão defrontar-se com os pugilistas gauchos e cariocas para a formação da equipe brasileira que nos representará nas proximas olimpiadas, a realizar-se em Londres, a Federação Paulista de Pugilismo organizou para hoje à noite, no ginasio do Pacaembú, uma reunião eliminatoria, cujos vencedores terçarão luvas com os sulinos e cariocas.

Do programa organizado constam oito lutas, sendo tres preliminares e cinco para seleção dos amadores escalados.

Na categoria peso galo, defrontam-se Pedro Galasso, do Floresta, e José Lopes, do Santa Marina, em uma peleja equilibrada.

Francisco Montini, do União Radium, e Ricardo Magnani, da Academia Brasileira, são os adversarios da categoria peso medio.

O veterano Montini vai se haver com um promissor novato, necessitando o representante do Radium empregar-se com denodo para não ser suplantado por Magnini.

Candido Adão, do Palmeiras, cuja ultima exibição deixou muito a desejar, vai medir-se com Romeu Barbosa, do Floresta.

O palmeirense dispõe de melhor classe, todavia o florestino é mais impetuoso e forte encaixador, devendo a refrega ser arduamente disputada por estes pesos meio-medios.

Para pesos medios, ha o encontro entre Osmar Gomes, um elemento em ascensão e que muito promete, e o veterano e traquejado Angelo Silva. Os assaltos deverão ser renhidamente disputados.

Na luta final defrontam-se Nelson Mengarelli, do Floresta, e Valter Spinelli, do Palmeiras. O florestino conta com mais experiencia do tablado e, na ultima peleja, em que enfrentou o uruguaio Dogomar Martinez, teve uma atuação digna de encomios. Contudo, o palmeirense, apesar de novato, é um amador com aprimoradas qualidades para a "nobre-arte".

PROGRAMA

As lutas escaladas são as seguintes:

Preliminares

1.a LUTA — Peso pena — Elido Fonseca (Penha) x Ney Novais (Nitro Quimica).

2.a LUTA — Peso leve — Raimundo Leite (Floresta) x Florivaldo Gomes (Nitro Quimica).

3.a LUTA — Peso leve — Murad Kizirian (Floresta) x Romeu Borges (Radium).

Eliminatorias

4.a LUTA — Peso galo — Pedro Galasso (Floresta) x José Lopes (Sta. Marina).

5.a LUTA — Peso meio-medio — Francisco Montini (Radium) x Ricardo Magnani (Academia Bandeirante).

6.a LUTA — Peso meio-medio — Candido Adão (Palmeiras) x Romeu Barbosa (Floresta).

7.a LUTA — Peso medio — Osmar Gomes (Floresta) x Angelo Silva (S. Paulo).

8.a LUTA — Peso medio — Nelson Mengarelli (Floresta) x Valter Spinelli (Palmeiras).

Lutas em 3 assaltos de 3 minutos por 1 de descanço. Luvas de oito onças.

AUTORIDADES E JUIZES

Foram escaladas as seguintes autoridades e juizes:

Representante da Federação: — A Diretoria.

Diretor do espetaculo: — Mario Merigo.

Assistentes do diretor: — Ademar Pereira de Sousa e Amancio Santana.

Medico: — dr. Sergio Blumer Bastos.

Comissão tecnica: — Valdomiro Gamboa de Sá, Felix Cioffi e Ins. Amaro Silva.

Jurados: — Capitão Adão Braz Chiemlswski, dr. Alfredo Audi, dr. Osvaldo Sanz Duro, Capitão Tricta, Artur Troula, dr. Salim Arida, Higino Zumbano, Cesar Alonso, Miguel Servi, capitão Romeu Devisate e dr. Vasco Rossi.

Juizes: — Antonio Ziravello, Antonio Sanches, Atilio Bianchi, Benjamim Rutta, Italo Hugo Merigo.

Cronometristas: — Otacilio Soubihe, Eurico Dias e João C. Moreira.

Anunciador: — Antonio Cirenza.



Nelson Mengarelli, campeão brasileiro peso medio

O campeonato paulista de futebol através dos numeros

Continuam as "goleadas" — Andou mal o Nacional — Logica no jogo em Santos — Passou "apertado" o Juventus — Arqueiros mais vasados e "artilheiros" — Certame de aspirantes e rendas

A terceira rodada do campeonato paulista de futebol foi realizada com as quatro pelejas que constavam da tabela. Desta feita não se registrou nenhum empate. Venceram todos os quatro favoritos, porém, as contagens surpreenderam. O tricolôr "goleou" o Nacional, impondo-lhe um categorico 6 a 1. O Ipiranga mandou 5 bolas às rêdes do Comercial que só conseguiu marcar 2 tentos. A Portuguesa de Desportos, estreiando no certame, obteve triunfo maiusculo, vencendo por uma contagem esmagadora. Efetivamente, o Juventus que vinha surgindo com alguma pretensão, não teve sorte ao encontrar por frente um adversario de invulgar poderio, que soube conquistar a vitoria por 7 a 1. Finalmente, em Santos, o alvi-negro derrotou o Jabaquara por 3x1. Tivemos assim a dança dos numeros influindo na colocação dos concorrentes, a qual, naturalmente, irá se modificando a cada rodada.

COLOCAÇÃO GERAL

Depois dos jogos da terceira rodada ficou sendo a seguinte a colocação dos concorrentes, por pontos perdidos:

	P.p.
1.o — Ipiranga, Palmeiras, Corintians, Santos e Port. Desportos	0
2.o — São Paulo	1
3.o — Comercial e Port. Santista	3
4.o — Jabaquara	4
5.o — Juventus	5
6.o — Nacional	6

ARQUEIROS MAIS VASADOS

Esta nova etapa acusou a marcação de 26 gôls. A situação dos arqueiros, pela ordem de bolas que deixaram passar é esta:

Com 16 bolas — Muniz (Juventus).
Com 15 bolas — Aldo (Nacional).
Com 8 bolas — Andú (Port. santista).
Com 7 bolas — Jura (Comercial).
Com 5 bolas — Mauro (Jabaquara).
Com 3 bolas — Gijo (São Paulo) e Rafael (Ipiranga).
Com 1 bola — Caxambú (Port. Desp.), Oberdan (Palmeiras), Bino (Corintians) e Robertinho (Santos).

"ARTILHEIROS"

As vanguardas vem funcionando com regularidade e assim operam-se alterações entre os melhores chutadores, que são os seguintes:

Com 4 tentos — Liminha e Cilas (Ipiranga), e Lelé (S. Paulo).
Com 3 tentos — Paulo, Pascoal (Santos) e Rubens (Ipiranga).
Com 2 tentos — Lorico (Port. Desp.), Ponce de Leon (S. Paulo), Rui (Corintians), Alemão (Santos e Zé Braz (Juventus).
Com 1 tento — Santo Cristo (S. Paulo), Charuto (Nacional), Valter (Ipiranga), Manoelito (Comercial), Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão (Port. Desp.), Americo e Romeuzinho (Comercial), Neca (S. Paulo), Niquinho e Carbone (Juventus), Mario de Sousa e Brandãozinho (Port. santista), Servilio (Corintians), Moacir (Port. santista), Claudio e Noronha (Corintians), Odair e Antoninho (Santos), Bovio e Canhotinho (Palmeiras), Augusto e Walter (Jabaquara) e Pirombá (Port. santista).

CAMPEONATO DE ASPIRANTES

Na tabela dos aspirantes tambem tivemos novidades. Ficaram sendo tres os lideres enquanto o Nacional passou isolado a ocupar a "rabeira". A classificação geral é a seguinte:

	P.p.
1.o — Corintians, Palmeiras e Santos	0
2.o — Portuguesa de Desportos e São Paulo	1
3.o — Comercial	2
4.o — Ipiranga e Juventus	3
5.o — Jabaquara e Portuguesa santista	4
6.o — Nacional	5

RENDAS

A terceira rodada apresentou boas arrecadações, que chegaram a casa dos 166.406,10 cruzeiros, assim divididas:

	Cr$
São Paulo e Nacional	48.387,10
Ipiranga e Comercial	24.580,00
Portuguesa e Juventus	34.662,10
Santos e Jabaquara	58.776,90
Total Cr$	166.406,10
Arrecadações anteriores	274.617,50
Total Cr$	441.023,60

Fracos os resultados do torneio atletico de domingo

Poucos atletas em condições de cumprir os minimos estabelecidos — Bom resultado alcançou a equipe feminina no revesamento 4x100 metros — Outras notas

Sob os auspicios da Federação Paulista de Atletismo, conforme noticiamos, realizou-se na tarde de domingo, na pista do Clube Atletico Paulistano, mais um confronto entre os atletas bandeirantes que dentro em breve se submeterão às eliminatorias nacionais para a designação dos representantes olimpicos brasileiros.

Não foram bem sucedidos os mentores da entidade maxima com as diretrizes imprimidas a este empreendimento. Organizando uma lista de nomes previamente selecionados, onde destacamos os elementos de maior projeção, não póde a Federação contar com o concurso dos elementos de menores credenciais, embora fossem estes de grande valia para o confronto levado a efeito.

As condições atmosfericas reinantes na tarde de domingo tambem não foram das melhores, afastando do local das provas alguns atletas que poderiam ter comprometidas as suas possibilidades e as suas condições fisicas e tecnicas em face do declinio sensivel da temperatura, fator que poderia ocasionar danos à integridade fisica dos mesmos, afastando-os por algum tempo das pistas e, consequentemente, das eliminatorias a serem realizadas no mês vindouro.

Tudo isso acontece nos periodos de treinamento intensivo e não deve servir de base para comentarios. Precisamos prosseguir a campanha preparatoria, permitindo tambem que outros elementos, além dos previamente selecionados acompanhem as atividades pré-olimpicas, pois a colaboração é um elemento precioso e que não pode ser dispensada sem fortes razões, como foi no ultimo domingo.

O estabelecimento dos minimos, indiscutivelmente, estabeleceu uma barragem a muitas pretensões. Muitos dos nossos militantes, longe de aspirar uma colocação nos Jogos Olimpicos de Londres, esperavam a grande oportunidade de sua carreira, qual seja a de adquirir melhores conhecimentos nas especialidades que abraçaram, diante das demonstrações dos maiores "ases" internacionais, eis que a grande competição de wembley constituirá a balança das possibilidades do momento.

Tivemos na tarde de domingo apenas um resultado de primeira grandeza. Foi ele obtido na prova de revezamento feminino, na distancia de 4x100 metros, pela equipe constituida por Lucilia Pini, Elisabeth Clara Mueller, Gertrudes Morg e Benedita de Oliveira, e o indice tecnico foi de 58"8, portanto, quatro decimos melhor que o minimo estabelecido pelo Conselho Tecnico da C.B.D.

Os demais resultados, quer nas provas de pista, quer nas de campo, não passaram de discretos, levando-se em conta a situação em que nos encontramos, já às portas de um compromisso de grande envergadura. Todos se esforçaram para corresponder à expectativa geral reinante nos circulos do esporte-base, mas isso de nada valeu, pois que os resultados estiveram bem aquem das nossas reais possibilidades.

OS RESULTADOS

Foram o seguintes os indices marcados nas provas efetuadas domingo na pista do Paulistano:

100 metros rasos

1.a série — Haroldo Pereira da Silva, 10"9; 2.o, Helio Trevisan, 11"1; 3.o Lelio P. Della, 11"2.

2.a série — Haroldo Pereira da Silva, 11"; 2.o, Lelio P. Della, 11"3; 3.o, Edmundo Valente.

400 metros rasos

1.o, Osmar Romano, 49"8; 2.o, Agenor da Silva, 50"5; 3.o, Benedito Ribeiro, 51".

800 metros rasos

1.o Agenor da Silva, 2'01"8; 2.o, Argemiro Roque, 2'02"; 3.o, Antonio Figueiredo, 2'03"2.

5.000 metros rasos

1.o, Joaquim Gonçalves da Silva, 15'39"2; 2.o, Verner Madalena, ... 15'44"6; 3.o, Romeu Gamberini, 16'19".

400 metros com barreiras

Nesta prova apenas correu Edman Aires de Abreu, selecionado pela F. P. A., que obteve o tempo de 57"8 para a distancia.

Salto em altura

Raimundo de Castro foi o unico competidor nesta especialidade, demonstrando estar bem preparado. Superou 1,70 e deixou patente as suas qxualidades.

Salto em extensão

1.o, Ademar Ferreira da Silva, 6,42; 2.o, Nelson Conradi, 6,39.

Salto triplice

Tambem a prova de salto triplice teve como unico concorrente Ademar Ferreira da Silva que para a sua melhor tentativa registrou 14,34.

Salto com vara

1.o, Sinibaldo Gerbassi, 3,90; 2.o, Mauro Arantes, 3,80.

Arremesso do dardo

1.o Silvio Braga, 51,38; 2.o, Heinz Weisenthal, 49,15; 3.o, José Beltrão da Cunha 48,45.

Arremesso do disco

José Beltrão da Cunha foi o unico especialista que compareceu para a prova obtendo para o seu melhor lance o indice de 40,67.

Arremesso do martelo

1.o, Bindo Guida Filho, 44,13; 2.o, Henrique Vettori, 42,71; 3.o José D'Auria 37,28.

AS PROVAS FEMININAS

100 metros rasos

1.o, Benedita de Oliveira, 12"7; 2.o, Lucilia Pini, 12"9; 3.o, Gertrudes Morg.

Revezamento 4 x 100 metros

A equipe constituida por Lucilia Pini, Elisabeth Clara Mueller, Gertrudes Morg e Benedita de Oliveira registrou o tempo de 51"8.

Salto em altura

Apenas Elisabeth Clara Mueller classificou-se na prova de salto em altura, conseguindo ir até 1,50.

Salto em extensão

1.o, Gertrudes Morg, 4,86; 2.o, Julia Tini 4,57; 3.o, Lucilia Pini, 4,41.

Arremesso do peso

1.o, Elisabeth Clara Mueller, 11,71; 2.o, Mary Jukdar, 9,84.

José Berger venceu a «Volta de Sant'Ana»

COROADA DE EXITO A INICIATIVA DO TATU' CLUBE — O IPIRANGA OBTEVE A PRIMEIRA CLASSIFICAÇÃO COLETIVA — OS QUE SE COLOCARAM — VARIAS

Conforme noticiamos, efetuou-se domingo, no bairro de Santana a primeira disputa da prova pedestre "Volta de Santana", um empreendimento que vem prestigiar as iniciativas em prol do engrandecimento do pedestrianismo e, consequentemente, do esporte-base de nossa terra.

O vitorioso empreendimento do Tatu' Clube, prestigiosa instituição do bairro de Santana, contou com o concurso de elevado numero de participantes, entre os quais destacamos os elementos de maior projeção no cenario do atletismo brasileiro, excetuando-se, como é natural, os que haviam sido convocados para o certame preparatorio tambem efetuado na tarde de domingo, sob os auspicios da Federação Paulista de Atletismo.

José Berger, uma das figuras destacadas do pedestrianismo brasileiro, após brilhante atuação, dominou varios elementos mais afeitos às provas de curto percurso, fazendo valer mais uma vez as suas excepcionais qualidades fisicas. A acidentação do terreno e o reduzido percurso cumprido não constituiram obstaculo ao forte defensor da camiseta do Ipiranga.

Nos demais postos registramos destacados elementos do nosso esporte-base, prestigiando assim a iniciativa da agremiação de Santana. José Rodrigues dos Santos, Sebastião Alves Monteiro, Rui Dias de Castro, Antonio Alves e José Benedito formaram com José Berger a linha avançada da brilhante disputa.

Nada menos de 122 atletas foram classificados na chegada, o que traduz com eloquencia o que foi a primeira disputa da prova "Volta de Santana".

OS CLASSIFICADOS

Os primeiros vinte e cinco classificados foram os seguintes atletas:

1 — José Berger, Ipiranga, 12'52"; 2 — José Rodrigues dos Santos, Floresta, 12'55"; 3 — Sebastião Alves Monteiro, São Paulo; 4 — Rui Dias de Castro, Guarda Civil; 5 — Antonio Alves, Ipiranga; 6 — José Benedito de Sousa, Alvi-Verde; 7 — Floriano A. Cordeiro, Ipiranga; 8 — José da Silva, S. Paulo; 9 — Benedito Nascimento, Ipiranga; 10 — Reinaldo Ribeiro Dias, Alvi-Verde; 11 — Joaquim Luiz Filho, Bloco Brasil; 12 — Arlindo Ferreira, Alvi-Verde; 13 — Silvano de Lemos, Estrela de Oliveira; 14 — Osvaldo Cimin, Floresta; 15 — Vicente Vieira, S. Paulo; 16 — Sebastião de Sousa, Tietê; 17 — Adolfo Krenke, Floresta; 18 — José Louro, Ipiranga; 19 — Angelo Merino Lopes, Estrela de Oliveira; 20 — Valdemar Coimbra, Alvi-Verde; 21 — Antonio Libontao, C. E. Penha; 22 — Osvaldo Cimarell, Bloco Brasil; 23 — Roque de Abreu, Tietê; 24 — José Camargo, Bloco Brasil; 25 — João Batista, Ipiranga.

Coletivamente as equipes participantes obtiveram as seguintes classificações:

1.o — Ipiranga, 40 pontos; 2.o — Alvi-Verde, 74 pontos; 3.o — São Paulo, 84 pontos; 4.o — Floresta, 106 pontos; 5.o — Estrela Oliveira (1.o não filiado), 157 pontos; 6.o — Bloco Brasil, (2.o não filiado), 181 pontos; 7.o — Tietê, 189 pontos; 8.o — Penha, 203 pontos; 9.o — São Paulo, 253 pontos; 10.o — Floresta, 264 pontos; 11.o — Juventude Oper. Catolica, 273 pontos; 12.o — Alvi Verde, 310 pontos; 13.o — Guarda Civil, 355 pontos; 14.o — C. E. Penha, 423 pontos; 15.o — Floresta, 474 pontos; 16.o — Bloco Brasil, 500 pontos.

Clube de Turismo do Professorado de São Paulo

RUA VISCONDE DE OURO PRETO, 178 —— SÃO PAULO

CAIXA POSTAL N. 1599 —— TELEFONE N. 4-4778

Pelo sistema TUDO INCLUIDO

Excursões coletiva e individual. Reservas de passagens em todas as estradas de ferro, companhias de aviação, onibus etc. Acomodações em hoteis. Pense no CLUBE DE TURISMO DO PROFESSORADO QUANDO SE LEMBRAR DE SUAS FERIAS.

CONVOCADOS PELA DIRETORIA, REUNIRAM-SE OS PRESIDENTES DOS CLUBES FILIADOS À F. P. P.

Deliberaram cooperar com a entidade — Marcada para este mês uma assembléia geral — Lido o memorial enviado ao sr. Miguel Panzone

Convocados pela diretoria da F. P. P., reuniram-se a 20 do corrente, na séde do E. C. Pinheiros, os presidentes dos clubes filiados, a fim de tomarem conhecimento de uma comunicação dessa diretoria, com relação à reunião de pugilismo, realizada no dia 14 p. p., no Ginasio do Pacaembu'.

Estiveram presentes os srs.: Lourenço Fló Junior, presidente do S. C. Corintians Paulista; Adulcinio T. dos Santos, pelo presidente do São Paulo F. C.; dr. Orlando Porretta, vice-presidente, pelo presidente da A. D. Floresta; Ferrucio Michelotto, presidente do C. E. Penha; Pedro Vavassori, presidente do União Radium F. C. e José Gaspar Martins, pelo presidente do Santa Marina F. C.

Ouvida a exposição feita pelo presidente da Federação sobre o assunto, debatidos todos os pontos que se apresentaram, resolveram, unanimemente os presentes, consultando os interesses da Federação, dos clubes filiados e do pugilismo em geral, o seguinte:

1.o) — Assumirem os clubes não participantes a responsabilidade pelo não acatamento do programa da reunião pugilistica da noite de 14 do corrente;

2.o) — Considerar devidamente o espirito de justiça do sr. presidente da Federação Paulista de Pugilismo, promovendo a presente reunião, durante a qual se esclareceu a situação criada.

3.o) — Aguardar oportunidade, para, nas proximas programações da F. P. P., demonstrarem seu espirito de cooperação à entidade através da participação de seus militantes, nas lutas para as quais forem escalados.

4.o) — Manifestam, outrossim, a sua satisfação pela iniciativa da diretoria da F. P. P., de convocar, ainda este mês, uma Assembléia Geral Extraordinaria, para, legalmente, tomarem-se deliberações atinentes ao progresso do pugilismo.

Tomou-se, tambem, nessa reunião, conhecimento de um memorial, datado de 14|5|48, assinado por pessoas pertencentes a diversos clubes filiados à Federação, e dirigido ao presidente e por copia ao sr. diretor do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, aos srs. diretores da secção dos clubes filiados e ao Conselho Deliberativo da F. P. B.

Tendo sido devidamente esclarecida aos presidentes dos clubes filiados a atitude da diretoria da F. P. P. com relação ao conteudo do citado memorial, deixou ela de responde-lo, em virtude do decidido nos quatro itens já mencionados.

Escalada a equipe paulista para o Campeonato Brasileiro de Ciclismo

De acordo com os resultados obtidos nos treinos em que se empenharam foram escalados os corredores paulistas para formar a equipe bandeirante que irá disputar o Campeonato Brasileiro de Ciclismo. A comissão tecnica da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo opinou pela escolha dos seguintes pedalistas: Rolando Montesi, Luciano de Morais, Humberto Crescini e Armando Manzione Espinhal, para a prova de resistencia, e Luiz Martins da Silva e Mirto Peletti, para a de velocidade.

Foram exatamente esses os que se destacaram nos treinos, obtendo tempos que revelaram achar-se em forma para representar São Paulo no torneio maximo do ciclismo brasileiro.

LIVROS PERDIDOS

Foi esquecido hoje dia 22, no onibus Jabaquara, um pacote contendo os livros contabeis da firma Barros & Amorim Litd. com escritorio à rua Anita Garibaldi, 231, 3.o andar, telefone 2-5229. Já os procuramos na garage da empresa no Jabaquara, que diz nada ter encontrado. Pede-se à pessoa que encontrou dito pacote a fineza de entrega-lo no endereço acima, porquanto só tem valor para a propria firma. Gratifica-se bem.

BARROS & AMORIM LTDA.

O Santos superou o Jabaquara por 3 a 1

Pascoal (2), Alemão e Walter, os marcadores — A maior renda da rodada — Os quadros

SANTOS, 23 (ASAPRESS). — Santos e Jabaquara jogaram hoje nesta cidade, em prosseguimento ao Campeonato Paulista de Futebol. O prelio foi vencido pelo alvi-preto local pela contagem de 3 a 1. O desenrolar da partida foi dos mais movimentados, tendo um primeiro tempo bastante interessante, com o Jabaquara procurando a todo custo, deter as avançadas do Santos, o que em parte conseguiu, pois que os comandados de Pascoal apenas marcaram um tento nesse periodo. Entretanto, na segunda fase, o Santos conseguiu impor-se e marcou mais dois tentos enquanto que o Jabaquara apenas conseguiu seu gol de consolação e este mesmo resultado da cobrança de uma penalidade maxima. Os tentos foram marcados por intermedio de Pascoal aos 5 minutos do primeiro tempo e Alemão aos 7, Walter de penal aos 32 e Pascoal aos 38, na fase complementar.

Os quadros jogaram assim constituidos: SANTOS — Robertinho; Artigas e Expedito; Neno, Telesca e Alfredo; Alemãozinho, (Odair, Antoninho, Pascoal, Paulo e Odair (Alemãozinho). JABAQUARA — Mauro; Maioral e Spuza; Leo, Dino e Juper; Augusto, Cicia, Bahia, Veiguinha e Walter.

Dirigiu o prelio o sr. Luiz Botini que teve atuação fraca. A renda foi de Cr$ 58.776,90.

Na preliminar o Santos voltou a vencer por 3 a 1.

Porcelanas
CASA PORCELANA
AV. SÃO JOÃO, 504

SENHORA!
ESTE MÊS E TODOS OS MESES TENHA TRANQUILIDADE DE CORPO E DE ESPÍRITO.
PHILAGYNA
THEODULE WOLFF
PESSÁRIO PRESERVATIVO PARA HIGIENE ÍNTIMA

O C. A. «Osvaldo Cruz» venceu a regata universitaria

Excelente espetaculo do remo universitario — Os resultados do torneio estimulo de remo

Teve lugar domingo, na reta da Ponte Grande, a esperada regata universitaria promovida sob os auspicios da Federação Universitaria Paulista de Esportes, e com o concurso dos "calouros" dos institutos do ensino superior em nossa capital.

O certame foi bastante concorrido e os resultados obtidos foram sobremodo animadores, evidenciando-se em todas as provas efetuadas o alto grau de preparo dos participantes e as suas possibilidades neste importante setor das atividades nauticas.

A vitoria coletiva coube ao Centro Academico "Osvaldo Cruz", da Faculdade de Medicina, que assim entrou de posse do troféu "Aldo Gabriel Cauduro", instituido para premiar o vencedor do magnifico certame que nos foi dado assistir.

O segundo posto coube à forte representação do Centro Academico Educação Fisica, do instituto onde se formam os fisicultores bandeirantes.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados obtidos nas provas que constituiram o programa cumprido na regata universitaria:

1.o pareo: Iole a 4 remos com patrão:

1.o lugar — C. A. "Educação Fisica" com patrão: José Carlos, tempo 4'13" — Biceno, Pares, Mayer e Aquino.

2.o lugar: — C. A. "Osvaldo Cruz" com patrão: Paulo Bruno — tempo — 4'15" — Freire, Candelaria, Jatene e Zuppo.

3.o lugar — Gremio Politecnico com F. Naves: tempo 4'24" — Batista, Dalton, Eberhardi e Tarcisio.

4.o lugar — C. A. "Horacio Lane" com patrão Arnaldo Carvalho — tempo 4'34" — Santos, Rubens, Wladimir e Osmar.

5.o lugar — C. A. "Pereira Barreto" patrão: P. Bruno — tempo 4'48".

2.o pareo — Out-rigger a 4 remos trincado com patrão.

1.o lugar — C. A. "Osvaldo Cruz" com patrão: Paulo Bruno — tempo 4'8" — Wladimir, Callia, Candelaria e Zuppo.

2.o lugar — Gremio Politecnico com patrão: Mario Alves — tempo 4'10" — Torioni, Weber, Moreira e Macedo.

3.o pareo — Iole a 8 remos:

1.o lugar — Gremio Politecnico com 3'44" 4|5 — Gremio Politecnico com 3'44" 4|5 — patrão: Francisco Assis — Dalton, José, Doria, Max, Eberhard, Weber, Tarcisio e Batista.

2.o lugar — C. A. "Osvaldo Cruz" com 3'55" — patrão: Paulo Bruno — Zuppo, Candelaria, Jatene, Alfredo, Callia, Freite e Cristovan.

3.o lugar — C. A. "Horacio Lane" com 4'10".

4.o lugar — C. A. "Pereira Barreto" — com 4'10" 1|5.

A CLASSIFICAÇÃO COLETIVA

A classificação coletiva dos participantes apresentou o seguinte resultado:

1.o lugar: C. A. Osvaldo Cruz, 11 pontos; 2.o lugar: Gremio Politécnico, 10 pontos; 3.o lugar: C. A. Educação Fisica, 5 pontos; 4.o lugar: C. A. Horacio Lane, 3 pontos; 5.o lugar: C. A. Pereira Barreto, 1 ponto.

Campeonato uruguaio

MONTEVIDEU, 25 (U. P.) — A rodada de hoje do campeonato profissional de futebol, da primeira divisão, apresentou o seguinte resultado:

Peñarol, 3 x Liverpool, 0; Nacional, 4 x Ouro, 0; Defensor, 4 x Wanderes, 1; Central, 3 x River Plate, 0; Rampla, 2 x Danubio, 1.

Adquira as "APOLICES FERROVIARIAS" da Sorocabana.
São garantidas pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

Notícias do Interior

SANTOS

SUCURSAL: — Rua do Comercio, 15, 2.º and. sala 4

SANTOS, 24.

EXPORTAÇÃO DE CAFE'

No mês de abril foram embarcadas, por este porto, 935.887 sacas de café. Foram remetidas para a America do Norte, 844.398 sacas, para a Europa 88.220, e para outros destinos 3.269 sacas.

No mesmo mês, segundo informações da Associação Comercial de Santos, foram embarcados pelo porto do Rio de Janeiro 309.480 sacas, sendo para a Europa 154.522 sacas, para a America do Norte 51.607, para a Africa 70.536, e para outros destinos 32.615.

Verifica-se, desse modo, que a Europa dá preferencia aos cafés de tipo Rio.

CONSTRUÇÃO DE MAIS 800 CASAS POPULARES

Seguiu hoje para o Rio de Janeiro o sr. Rubens Ferreira Martins, prefeito municipal, que foi tratar, com o presidente da Republica, da construção de mais 800 casas populares nesta cidade, devendo para isso participar ainda de uma reunião do Conselho daquela fundação, a fim de conseguir seja ainda este ano executado o plano inicial, de se construirem 1.200 casas, das quais apenas 300 foram até agora concluidas.

NOVO ASSISTENTE DA ALFANDEGA

Entrou hoje na posse do cargo de assistente do inspetor da Alfandega de Santos o sr. Altamir Gonçalves Dias Bozor.

Esse cargo fôra até agora ocupado pelo sr. Roberto Xavier Neri, dispensado por ato de hoje do inspetor, sr. Nanssen Rosa.

NOTICIAS FORENSES

Por sentença de hoje, foi absolvido Manuel Passos Carvalho, denunciado como incurso no artigo 3 do decreto n.o 869, de 1938, por delito contra a economia popular.

— Foram condenados, Vitorino Duarte e Francisco Gomes Jardim, denunciados no artigo 129, do Codigo Penal — ferimentos leves, a pagar cada um Cr$ 200,00 de multa.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCURSAL)

(Para reforma de assinaturas e remessa de noticias: Rua 13 de Maio, 495) Telefone: 5-132

CAMPINAS, 21.

MONUMENTO AO BISPO D. BARRETO

Cogita-se nesta cidade de erigir um monumento a d. Francisco de Campos Barreto, ilustre campineiro que sucedeu d. Neri no governo da Diocese de Campinas.

O saudoso e estimado prelado, que durante 21 anos dirigiu com grande carinho e abnegada dedicação os destinos da nossa diocese, foi o criador de inumeras instituições, destacando-se entre outras: o Instituto das Missionarias de Jesus Crucificado (hoje espalhado por todo o Brasil), o Carmelo de Sta. Teresinha, o Noviciado "Ave Maria" o Pensionato N. S. de Lourdes, o Instituto de Surdo-Mudos Sta. Teresinha (funcionando em S. Paulo), a Academia de Comercio S. Luiz, o Patronato S. Francisco ,o Asilo Sant'Ana e o novo Seminario Diocesano.

O PREFEITO DECLINOU DE UMA HOMENAGEM

Elementos da colonia sirio-libanesa, radicados em nossa cidade, estavam projetando uma homenagem ao sr. Miguel Vicente Curi, por motivo de sua eleição ao cargo de prefeito municipal.

Sabedor desse movimento, o sr. Miguel Vicente Curi pretendeu declinar da homenagem, aliás merecedora, porém, os seus amigos não aceitaram as razões expostas pelo dirigente da Prefeitura local.

Não obstante, em data de anteontem, a comissão encarregada de promover essa homenagem recebeu uma carta na qual o prefeito municipal declina da homenagem que lhe seria prestada, agradecendo a todos que lhe manifestaram o estimulo de sua amizade, e sugerindo para que a importancia arrecadada fosse doada em favor dos serviços de oto-rino-laringologia do Centro de Saude local.

Qualquer que seja a decisão dos promotores dessa festa, não deixa de ser, sem duvida, um gesto bastante significativo e dignificante do prefeito Miguel Curi, declinando de uma homenagem, em favor de uma obra util e humanitaria.

—:0:—

RIO CLARO

(Do nosso correspondente)

AGEM OS COMUNISTAS — Os comunistas agem, livremente, em Rio Claro, num desrespeito às leis, audaciosos, amedrontando, tentando mudar o feitio pacato e ordeiro de nosso povo. O atrevimento dos vermelhos culminou, quando, executando, naturalmente, um plano pré-estabelecido, dependuraram em fios eletricos e de telefones bandeirolas de pano, com disticos atacando o governo do general Dutra, atacando as autoridades constituidas, bem como aos maiores partidos politicos e concitando o operariado à rebeldia, sob pretexto de reivindicações. A distribuição não foi somente feita pelos bairros, tiveram a pachorra, num descaso pelas autoridades, de colocar algumas bandeirolas, em pleno centro da cidade. Alertada a Guarda Noturna, houve um corre-corre, tendo um guarda apanhado em fragante o vereador comunista Manuel Augusto, dando-lhe voz de prisão e, depois, inexplicavelmente, deixou que o mesmo se retirasse.

E esse, infelizmente, o estado de coisas em nossa cidade. Mal esmorecem os comentarios sobre a atitude da presidencia da Camara, dando posse a um suplente comunista, o sr. Manuel Borges, nomeando-o, em seguida, secretario da mesa, em substituição ao que se licenciara, surge esse triste fato que estamos noticiando. A nossa população pergunta: até quando irá essa absurda impunidade desfrutada pelos mentores vermelhos, totalmente contraria à atitude tomada pelo poder constituido, de maxima vigilancia e cautela?

IMPOSTO PREDIAL — Cria vulto a gritaria contra a atitude da Prefeitura elevando o imposto predial, que alcançou, em muitos casos, majoração de 5 e mais vezes. O imposto deveria ter sido aumentado em base moderada, tendo em vista a proibição de aumento de alugueres e a maioria dos predios, ser casa propria. Louvavel, seria, um tributo maior para os terrenos vagos, obrigando a construir, sanando a falta de casas e, embelezando a cidade, com o desaparecimento desses vãos em pleno centro.

As finanças do municipio, dado o descontrole e desperdicio de numerario, em más aplicações, pelos prefeitos anteriores, levam o atual a tomar essa atitude, que, se fosse em base moderada, ainda contaria com o apoio de todos.

PREFEITURA MUNICIPAL — A Prefeitura publicou edital de concorrencia publica, para venda de terrenos de sua propriedade, à avenida 6, entre ruas 5 e 6, e, rua 7, entre avenidas 4 e 6, bem como ao lado do campo de aviação e outros. As propostas serão aceitas até 7 de junho.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESCRITORES — Dia 16 do corrente em reunião havida do nucleo local da Associação Brasileira de Escritores, foi escolhida para dirigir os trabalhos durante o corrente ano, a seguinte diretoria: presidente, Lauro dos Santos Ferro; secretario, Januario Silvio Pezoti; e tesoureiro, José Eduardo Leite.

DRACENA — Por gentileza da Empresa Imobiliaria Fioravante, Spinardi e Vendramin Ltda., esteve em Dracena, nova cidade do sertão da Alta Paulista, uma caravana composta dos deputados: Ulisses Guimarães, Cunha Bueno, Luiz Liarte, Leonidas Camarinhas e Cunha Lima; jornalistas: Rui Marcuci, da "A Gazeta" e José dos Santos Ferro, da "Cidade de Rio Claro"; vereadores de nossa cidade: Arlindo Ungareti, dr. Rui Cassavia, Antonio Traina e outras pessoas de representação.

A caravana voltou deslumbrada com o que lhe foi dado ver, pelo rapido progresso da novel cidade, bem como, pela acolhida de que foram alvo.

AEROPORTO — Vem ganhando vulto as contribuições, que tem por finalidade a construção do aeroporto local, de extrema necessidade, em vista do seu constante movimento, pela visibilidade e segurança que oferece aos aviões que nele pousam.

CASAMENTO — No dia 15 de junho realiza-se, na matriz local, o casamento da srta. Ana Maria Brunini, com o sr. Ernesto Durce.

— No dia 10 de junho realiza-se o casamento do sr. Rubens Fonseca, com a srta. Elci Vanzeli.

— No dia 12, na capela de São Vicente, realiza-se o enlace matrimonial da srta. Maria de Lourdes Brienza, com o sr. Joaquim de Araujo Almeida.

— No dia 26 do corrente, realiza-se o casamento da srta. Leonilda Stivali, com o sr. Afonso Ocanhas.

CONFERENCIA — Nos dias 25 e 26 do corrente, no salão da Filarmonica, o professor de Psicologia e Sociologia, rev. Miguel Rizzo Junior, pronunciará duas conferencias subordinadas ao titulo de: "A personalidade de Gandhi" e "Psicologia da linguagem".

Fazem parte da comissão os srs.: rev. Pascoal Luiz Pita, Antonio Wolf e Helvecio Gouvêa.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 —

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Telefone: Resid. 5-4055

Reservistas anteriores a 1930

Relação nominal dos reservistas de 2.a categoria, das turmas anteriores a 1930, que devem procurar suas cadernetas militares na Inspetoria de Tiro de Guerra, no Largo do Arouche, 344, nesta capital:

Dilermando Torteli, Domingos Ferini, Diego Torres, Dante José Tastareli, Domingos de Marza, Delmiro Andreoli, Dionisio Alves de Melo, Eduardo Glaor, Elisiario Martins da Silva, Ernesto de Morais Leme, Adesio Nogueira de Toledo, Edmundo Melo Amaral, Euclides Rocha, Eugenio Luiz de Oliveira, Edgar Felix Fragoso, Elisiario Vicente de Lima, Elias Pestana, Ernesto Pujol Filho, Eduardo Resende, Elido de Oliveira, Eugenio Ribeiro da Silva, Emilio Lopes, Egidio Candiño de Oliveira, Edson Batista de Souza, Esmeraldo D'Andrée, Eduardo Seisenticker, André Maximiliano Campagnoli, Elias Raimundo, Edgar Redondo Nascimento, Eleuterio de Sá Leitão, Emilio Ferro, Eduardo Vieiro Martins, Ernando Ramos dos Santos, Ernesto Tosinm, Emilio Drasont, Elpidio José de Oliveira, Emilio Serid, Eloi Rebelo Junior, Emilio Ganerqui, Ernesto de Oliveira Branco, Elisiano Brangeiro, Ernesto Junqueira von Bloedown, Epaminondas Nogueira Cintra, Erclindo Mafei, Eurico Lutero Henrique, Elpidio Resil, Edmun do Braga, Eduardo Augusto Faria, Edgar de Aquino Rocha, Eurico de Brito Freitas, Ernesto de Almeida Melo, Eduardo Soares, Edgar Silveira Correia, Eduardo Gutierrez, Erasmo Teixeira de Assunção Junior, Erasto Fonseca, Edgar Ribeiro, Edmundo Finoco Pinto, Eduardo Lobo de Mendonça, Eurico de Moura, Euclides Machado, Ermano Bertoncini, Epaminondas Lobo, Eduardo Ferreira, Euclides Juliano, Eduardo Luis Puschen, Edmundo Paula Santos, Ernesto Reupies Filho, Edmundo Castilho, Euclides Beltrani, Everaldo Miranda Passos, Edemir Boturão, Euler Junqueira, Elisiario Rodrigues de Souza, Edmundo Mario Cavalares, Elias Pari, Edgar de Moura Bitencossi, Edmundo Norberto Parba, Fortoni Ferraris, Francisco Santiago Filho.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00)	4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00	4 % a. a.
— até Cr.$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	2 % a. a.;

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:		DEPOSITOS DE AVISO PREVIO:	
3 meses	5 % a. a.;	90 dias	4 ½ % a. a.
6 meses	4 % a. a.;	60 dias	4 % a. a.
		30 dias	3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:

6 meses	3 ½ % a. a.;	12 meses	4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDRADINA — ARAÇATUBA — AGUAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MOGI DAS CRUZES — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

ASSOCIAÇÃO PREDIAL DE SANTOS

SANTOS — Rua Amador Bueno, 22
SÃO PAULO — Largo da Misericordia, 23, 4.º andar Salas ns. 401 e 402

DISTRIBUIÇÃO DE CREDITO

Cr.$ 1.240.000,00

Grupos: 69.o, 83.o, 85.o, 86.o, 90.o, 97.o, 108.o, 110.o, 111.o, 112.o, 114.o, 117.o, 121.o, 123.o, 125.o, 127.o, 128.o, 129.o, 130.o, 131.o, 132.o, 133.o, 135.o, 136.o, 139.o, 142.o e 144.o ...	Cr.$ 1.000.000,00
Chamada Grupos: 65.o, 66.o, 70.o, 71.o, 74.o, 75.o, 76.o, 77.o, 80.o e 89.o ...	Cr.$ 240.000,00
	Cr.$ 1.240.000,00

A distribuição de credito de uma matricula para cada um dos grupos acima, realizar-se-á no dia 25 do corrente às 16 horas, em nossa séde social à rua Amador Bueno, 22.

Os srs. associados deverão efetuar seus pagamentos aé a vespera da distribuição.

Artigo 21.o — Não tomarão parte na distribuição de credito as matriculas que não estiverem quites da mensalidade anterior e dos juros de preenchimento.

Santos, 19 de maio de 1948.

PAULO MESQUITA DE CARVALHO — Diretor-Secretario.

SECÇÃO LIVRE

AO POVO

A campanha de difamação, com cinicas denuncias feitas à imprensa da nossa Capital, pelos meus adversarios politicos, que se escondem no anonimato, não passa de uma manobra para cessar a minha voz de oposição ao lado do povo e obstruir os meus projetos que vêm recebendo acolhida na massa popular. Peço à imprensa honesta de minha terra, que procure a verdade dos fatos e os exiba em publico.

Nada me deterá na Tribuna da Camara Municipal, que tenho em meu mandato como arma de vigilancia permanente contra os inimigos do povo.

São Paulo, 23 de Maio de 1948.

Vereador JOSE' CYRILLO.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Comunicam-nos:

"Em sua segunda fase de desenvolvimento, a Campanha de Alfabetização de Adultos continua a receber das autoridades e do povo demonstrações de apreço e interesse. O Serviço de Educação de Adultos já tem noticiado as numerosas contribuições de toda a especie recebidas em favor da patriotica iniciativa e, ainda agora, informa do gesto da Camara Municipal de Taquaritinga, votando o credito especial de Cr$ 3.500,00 destinado a auxiliar o movimento alfabetizador no municipio, o que constitui, valiosa colaboração à Campanha, cujos objetivos falam de perto aos supremos interesses da nacionalidade.

Da 6.a Delegacia de Ensino da Capital, dirigida pelo prof. Romulo de Melo, recebeu o S.E.A. comunicação de que recebeu, como doação do sr. João Pedro Mendonça, diretor substituto do Grupo Escolar "Arnaldo Barreto", um lampeão "Petromax", destinado a uma classe de alfabetização de adultos desprovida de iluminação eletrica. A mesma Delegacia recebeu da Companhia Paulista de Papeis e Artes Graficas 700 cadernos de linguagem, para serem distribuidos aos alunos dos cursos de alfabetização.

VAI COLABORAR NA CAMPANHA O GREMIO "ALVARES PENTEADO" — Estiveram no Serviço de Educação de Adultos varios diretores do Gremio Academico "Alvares Penteado", da Escola Tecnica de Comercio do mesmo nome, tendo manifestado ao diretor desse Serviço, prof. Waldomiro Silveira do Prado, o proposito de colaborar de maneira positiva e eficiente na Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos Analfabetos, como aliás, já o vêm fazendo outros gremios, entre eles o da Escola de Engenharia do Colegio Mackenzie, etc. O diretor do S.E.A. recebeu com a maior satisfação o oferecimento dos estudantes, a cujo gremio será confiado um importante trabalho na Campanha.

PIRACICABA QUER MAIS CURSOS DE ALFABETIZAÇÃO PARA SUA REGIÃO ESCOLAR — O delegado de Ensino de Piracicaba, prof. João Teixeira de Lara, que se vem distinguindo na Campanha de Alfabetização de Adultos pela sua operosidade e entusiasmo, comunicou ao diretor do S.E.A. que foram instaladas em sua região escolar 54 cursos de alfabetização, desejando, entretanto, que lhe fosse permitida a instalação de mais 6 unidade. Essa noticia é significativa do interesse popular pela Campanha de Alfabetização e do devotamento das autoridades escolares e professorado aos seus objetivos".

Rifa de um automovel Ford-47

Comunicam-nos:

"A rifa de um automovel Ford-47, de quatro portas, em beneficio das vocações missionarias da Congregação do Verbo Divino, correu, conforme estava marcada, pela Loteria Federal de 12 do corrente, sendo premiado o bilhete n. 5.422. A pessoa contemplada, que deseja permanecer no anonimato, doou novamente o carro, a fim de ser vendido para o mesmo fim por que foi sorteado".

O Prior e a Comunidade do Mosteiro de São Bento convidam os amigos e os fiéis em geral para assistirem às exéquias solenes de

DOM DOMINGOS DE SILOS SCHELHORN O. S. B.

seu saudoso Abade,

a se realizarem amanhã, dia 28, às 9 horas, na Basilica de São Bento.

ARMAZENS GERAIS RIACHUELO, S. A.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Assembléia Geral Extraordinaria

1.a CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas dos Armazens Gerais Riachuelo, S. A., a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, na séde social à rua XV de Novembro n. 275, 7.o andar, nesta capital, às 14 horas do dia 31 de maio corrente, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre o seguinte:

a) — Efetivação do aumento do capital social aprovado pela Assembléia Geral Extraordinaria de 26 de abril proximo passado, e,

b) — Outros assuntos de interesse social.

Conforme determina o artigo 27.o dos Estatutos sociais, os possuidores de ações ao portador, deverão depositar as cautelas correspondentes na séde social ou no Banco do Comercio e Industria de São Paulo, S. A., até CINCO dias antes da Assembléia óra convocada.

Ficam, outrossim, suspensas de 26 do corrente até 5 de junho p. futuro, as transferencias de ações.

São Paulo, 21 de maio de 1948.

ARMAZENS GERAIS RIACHUELO, S. A. — (a.) Dr. Cincinato Salles Abreu, dir.-presidente.

ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES DE JUMENTOS DA RAÇA BRASILEIRA

Realizar-se-á no proximo dia 7 de junho, na sede social da Associação, à rua José Bonifacio, 93, 5.o andar sala 2, nesta Capital, às 16 horas, a Assembléia Geral Ordinaria Anual para leitura do relatorio, prestação de contas, eleição da nova Diretoria, Conselho Tecnico, Conselho Fiscal e outros assuntos de interesse geral, pedindo-se o comparecimento dos associados.

SEBASTIÃO DE ASSUMPÇÃO MALHEIRO
Presidente.

ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES DE CAVALOS DA RAÇA MANGALARGA

3.a CONVOCAÇÃO

Realizar-se-á no proximo dia 7 de junho, na sede social da Associação, à rua José Bonifacio, n. 93, 5.o andar, sala 2, nesta Capital, às 14 horas, a Assembléia Geral Ordinaria Anual para leitura do relatorio, prestação de contas, preenchimento de vaga do Conselho Tecnico e outros assuntos de interesse geral, pedindo-se o comparecimento dos associados.

CARLOS ABRANCHES BROTERO
Presidente.

Construções, Terraplenagem Mecanica Sociedade Anonima "Cotemesa"

(EM ORGANIZAÇÃO)

(2.a CONVOCAÇÃO)

Pelo presente, ficam convocados os subscritores de ações desta Sociedade, em organização, para a assembléia de constituição, que se realizará no dia 1.o de junho proximo, às 16 horas, à rua de São Bento n. 290, sobre loja com a seguinte ordem do dia:

1.o — Aprovação dos estatutos;
2.o — Eleição de Diretoria;
3.o — Eleição do Conselho Fiscal;
4.o — Assuntos complementares.

São Paulo, 24 de Maio de 1948.

O incorporador:
JOÃO DE PAULA SOUZA.

CIA. FABRIL PAULISTANA

(Em liquidação)

ASSEMBLE'IA GERAL DOS ACIONISTAS

Pelo presente, ficam convocados os Srs. Acionistas para uma assembléia geral, a se realizar nesta Capital, à rua XV de Novembro n. 317 — 4.o andar, às 10 horas do proximo dia 3 de junho do corrente ano, e que terá por fim deliberar sobre o relatorio e contas da liquidação desta Companhia e seu encerramento.

São Paulo, 22 de Maio de 1948.

O liquidante,
PAULO PEREIRA IGNACIO.

ALBERTO AMERICANO

ADVOGADO

Rua 15 de Novembro, 200 — 16.o andar — Tel. 2-2009 — Salas 10 a 12

SETIMA VARA CIVEL — SETIMO OFICIO CIVEL

EDITAL

PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS NOS AUTOS DE INCINERAÇÃO DE DEBENTURES REQUERIDO PELA CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE SÃO PAULO

O DOUTOR BRENNO CARAMURU' TEIXEIRA, Juiz de Direito da Setima Vara Civel desta comarca de São Paulo, da Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente Edital virem, dele conhecimento tiverem que por parte da CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE S. PAULO lhe foram dirigidas as seguintes petições: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 7.a Vara Civel. A CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE S. PAULO, nos autos de pedido de incineração de debentures requerido a este Juizo e que corre pelo 7.o Oficio, vem pedir a v. exc. que seja expedido, preliminarmente, um edital publico, com o prazo que venha a ser designado, a fim de se dar conhecimento a terceiros possiveis interessados, das providencias pedidas a este Juizo, nos termos de sua inicial. Nestes termos, J. Pede Deferimento. São Paulo, 17 de maio de 1948. (a.) Benedito Fernando de Carvalho, advogado. — (devidamente selada). — DESPACHO: — J. Sim, com prazo de 30 dias. São Paulo, 19-5-48. — (a.) B. C. Teixeira". — PETIÇÃO INICIAL: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 7.a Vara Civel. — A CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE S. PAULO, estabelecimento publico, autonomo, com sede nesta capital à praça da Sé, n. 111, representada por seu advogado e procurador infra assinado, (mandato junto) — vem expôr e requerer a v. exc. o seguinte: — A suplicante, de acordo com o contrato celebrado aos 6 de novembro de 1947, com a TERMAS DE LINDOIA S. A., pela escritura das notas do 4.o Tabelião, deu de emprestimo a essa sociedade a soma de Cr.$ ...... 11.500.000,00 (ONZE MILHÕES E QUINHENTOS MIL CRUZEIROS) recebendo em hipoteca os bens de sua devedora. Acontece, entretanto, que a sua devedora havia emitido 6.000 (SEIS MIL) obrigações ao portador, com garantia de todo o seu ativo, conforme a inscrição n. 199 do Registro de Imoveis da Comarca de Serra Negra, deste Estado, garantindo o resgate aos debenturistas dessa obrigação. Para o fim de serem esses titulos resgatados reteve a suplicante o valor desse principal a juros, em seu poder, dando execução à clausula II, do respectivo contrato de mutuo — que dispôs o seguinte: — "A quantia de Cr.$ 6.200.000,00 (SEIS MILHÕES E DUZENTOS MIL CRUZEIROS) que falta para completar o valor do presente emprestimo, ficará retida em poder da outorgada e se destina ao resgate das Obrigações que, sob forma de debentures, foram emitidas pela outorgante, resgate esse que será procedido com observancia das prescrições a seguir estabelecidas: a outorgada credora fica autorizada a convocar, por editais a serem expedidos na forma da lei, todos os portadores das referidas debentures, a fim de pagar-lhes principal e juros, retendo, em seu poder, os respectivos titulos; feita essa operação, as partes providenciarão nos termos do art. 45 do Decreto-Lei n. 1.344, de 13 de junho de 1939, a incineração das debentures, lavrando-se em seguida a escritura publica na qual seja certificada essa incineração, para efeito de ser cancelada a inscrição hipotecaria sob n. 199, feita no Registro Geral de Hipotecas e Anexos, da Comarca de Serra Negra, em favor dos portadores das referidas debentures, passando, em consequencia, automaticamente e sem qualquer concorrencia; — se, dentro do prazo de três mêses, a contar desta data, não comparecerem todos os possuidores de debentures a fim de receberem seu principal e juros, será o saldo verificado depositado em Juizo, para ser por eles levantado, requerendo-se ao mesmo tempo com a exibição dos titulos resgatados o cancelamento da aludida inscrição hipotecaria n. 199". — Efetivamente a suplicante chamou por editais esses portadores de debentures, conforme provam os documentos que exibe. Atendendo ao convite que lhes foi feito esses credores compareceram à séde da suplicante, sendo os seus titulos devidamente resgatados, estando em poder dela suplicante. Entretanto, ainda existem em circulação 20 (VINTE) dessas obrigações que não foram resgatadas, por não terem seus portadores atendido ao chamado da devedora. Isto posto, no sentido de dar execução à clausula contratual já citada, quer a suplicante fazer perante este Juizo o deposito judicial da quantia certa de Cr.$ 20.528,10 (VINTE MIL, QUINHENTOS E VINTE E OITO CRUZEIROS E DEZ CENTAVOS), sendo Cr.$ 20.000,00 (VINTE MIL CRUZEIROS) referente ao principal e Cr.$ 528,10 (QUINHENTOS E VINTE E OITO CRUZEIROS E DEZ CENTAVOS), relativo aos juros vencidos até a data daquele chamamento, tudo nos termos da lei que regula a materia em causa. Exibe para esse fim a suplicante uma caderneta sob n. 17.897, Série D, aberta em seu estabelecimento à disposição e ordem deste Juizo, para garantir o resgate, quando compareçam, desses titulos ainda em circulação. Requer mais a v. exc. que determine a incineração pela Bolsa de Valores, das debentures já resgatadas e que, no momento a suplicante se obrigará a exibir, de tudo se lavrando, pelo escrivão encarregado da diligencia, respectivo termo para ser junto aos presentes autos, e, posteriormente pede que se oficie ao serventuario do Registro de Imoveis da Comarca de Serra Negra, deste Estado, autorizando e ordenando o cancelamento da inscrição hipotecaria aberta a favor daqueles credores debenturistas, de n. 199, realizada por força da escritura de confissão, de divida e lançamento do emprestimo realizado por sua devedora, a fim de que a inscrição do credito da suplicante venha a figurar, automaticamente em primeiro lugar e sem outra concorrencia. Nestes termos, protestando exibir os titulos já resgatados, no ato de diligencia da incineração, A Pede Deferimento. São Paulo, 3 de maio de 1948. (a.) Benedito Fernando Egydio de Carvalho, Advogado. Reg. 181. — (devidamente selada). — DISTRIBUIÇÃO: — A Setima Vara Civel. — Ao Setimo Oficio Civel. — Ao Segundo Contador. — Ao Segundo Depositario. — São Paulo, 3-5-1948. — Pelo Primeiro Distribuidor (a.) Geraldo Flôr. — Pg. Cr.$ 11,00. — Numero 55. — DESPACHO: — A. Conclusos. — S. Paulo, 4-5-48 (quatro-cinco-quarenta e oito). — (a.) B. C. Teixeira". — E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa de futuro alegar ignorancia — expede-se o presente Edital que será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta Comarca de São Paulo, aos 21 dias do mês de maio do ano de 1948. Eu, Oscarlino R. Forster, Oficial Maior o subscrevi. O Juiz de Direito. (a.) BRENNO CARAMURU' TEIXEIRA.

LANIFICIO INGLEZ S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 31 do corrente, às 16 horas, em sua sede social, à rua Serra da Bocaina n. 194, a fim de: a) — tomarem conhecimento e deliberarem sobre a proposta da diretoria, com parecer favoravel do Conselho Fiscal, para o aumento do capital social e concomitantemente reforma dos estatutos; b) — diversos.

S. Paulo, 21 de Maio de 1948.

A DIRETORIA.

O 34.o ANIVERSARIO DA ESCOLA REMINGTON

A "Escola Remington", dirigida pelo contabilista Herminio Gomes Moreira, completa hoje 34 anos de util existencia, durante a qual tem habilitado, com real proveito para o comercio, a industria, bancos e repartições publicas, muitos milhares de senhoritas e rapazes que frequentaram os seus cursos de Dactilografia, Taquigrafia, Correspondencia Comercial e Português. Instalada à Rua José Bonifacio n. 148, nesta Capital, a "Escola Remington" mantem cursos diurnos e noturnos para ambos os sexos, com a matricula sempre aberta, adotando metodos essencialmente praticos e só admite pequeno numero de alunos em cada classe. O conceito de escola modelar de que merecidamente goza a "Escola Remington" é penhor seguro de que ela continuará a prestar reais beneficios à nossa mocidade com o seu ensino.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

RADIOVITROLA

Ultimo tipo, 1948, automatica, 10 valvulas, com movel de luxo, vende-se, para desocupar lugar. Preço de ocasião. Al. Barão de Limeira, 95, ap. 3

DEPURATIVO DO SANGUE?
ELIXIR DE NOGUEIRA
MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

DODGE 42, TIPO ESPECIAL
VENDE-SE
Sedam 4 portas — 6 cilindros, bem conservado, otimo funcionamento. — Ver e tratar à rua Barata Ribeiro, 496.

PEÇA ESTE LIVRO !

MANUAL DE VETERINARIA

Autor: JOÃO BRUNINI — 2.a edição com 400 paginas, 170 gravuras, 285 textos, 8 capitulos sôbre Bovinos, Equinos, Suinos, Ovinos, Coelhos, Cães, Aves.

Brochura de Luxo — Cr.$ 50,00
Encadernação de Luxo — Cr.$ 80,00

A venda nas Livrarias ou diretamente pelo Reembolso Postal, da

USINAS CHIMICAS BRASILEIRAS S. A.
C. Postal 73 — JABOTICABAL — E. S. Paulo

CAIXAS DE MADEIRA

PEREIRA SOBRAL — Ind. de Madeiras S/A.

Grande fabricação de embalagens de madeira — Caixas "Taylor" — Leves — Inviolaveis — Dispensam prégos — Fechadas com arame — Entrega imediata

PINHO DO PARANA'

RUA TAQUARI, 600 (MOO'CA) — SÃO PAULO
Telefones 9-3232 e 9-3233

CONSTRUÇÕES EM PINHEIROS

Construimos e facilitamos os pagamentos. Informações à RUA IGUATEMI N. 2.203, onibus 61 à porta. Atendemos até às 22 horas, inclusive aos domingos.

BAR RESTAURANTE LEÃO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
AVENIDA SÃO JOÃO, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

Denunciada na Assembléia a importação pelo governo estadual, sem qualquer beneficio publico, de farinha de trigo e «jeeps»

CERRADO TIROTEIO DE 4 HORAS

mantiveram com a policia os presos da Casa de Detenção

RELATO DO SENSACIONAL E LAMENTAVEL EPISODIO DESENROLADO ANTEONTEM NO PRESIDIO DA AVENIDA TIRADENTES — REBELAM-SE EM MASSA, CONDUZINDO REVOLVERES E ARMA BRANCA, CENTENAS DE CRIMINOSOS — NUMEROSOS FERIDOS — INTERDITADA A VIA PUBLICA — OS MOTIVOS E O CHEFE DA SUBLEVAÇÃO

Um dos mais graves acontecimentos dos ultimos tempos desenrolou-se ao cair da noite de anteontem, na Casa de Detenção, quando centenas de presos, muitos possuindo armas de toda a especie, se sublevaram, tentando assassinar a tiros de revolver o comandante da guarda do presidio. Imediatamente seguiu para aquele local um pelotão de choque da Força Publica, o Choque da Guarda-Civil, Bombeiros e elementos da policia civil. O tiroteio entre policiais e detentos durou cerca de quatro horas, tendo estes, que possuiam grande quantidade de munição, se entrincheirado nos patios e nas cumieiras do velho presidio da avenida Tiradentes. Os trabalhos se prolongaram até às primeiras horas da madrugada, quando, então, puderam os rebeldes ser recolhidos às celas do primeiro pavimento da prisão comum. Durante o motim, sete pessoas, entre detidos, soldados e guardas do presidio, ficaram gravemente feridas a bala, duas das quais foram hospitalizadas.

O INICIO DA SUBLEVAÇÃO

Ciente do ocorrido, a reportagem do CORREIO PAULISTANO rumou para a Casa de Detenção, onde conseguiu apurar que, pouco depois das 18,30 horas, o tenente Alfredo Marcheti, de 32 anos, casado, domiciliado à rua dos Estudantes, 31, acompanhado de soldados da guarda do presidio, procedia à contagem dos presos. No momento em que abriu a cela 41, localizada no primeiro pavimento da prisão comum, foi recebido a bala pelo detento Raul de Brito Guerra Junior que fez tres disparos, um dos quais o atingiu de raspão no braço esquerdo. Logo em seguida estabeleceu-se à porta daquele xadrez grande confusão. Enquanto os presos, uns de revólver em punho, outros de arma branca investiam contra os guardas e o tenente, o preso João Pereira Lima, envolvido no caso do Nambú, conseguiu libertar o tenente Marcheti das mãos dos sublevados. Momentos depois os recolhidos na cela 37 aderiam ao movimento em auxilio de seus companheiros, pois aqueles conseguiram dominar os guardas e abrir as celas daquele pavimento.

CERRADO TIROTEIO

Grande confusão estabeleceu-se no presidio. Os presos, por entre as grades das janelas faziam disparos em direção aos soldados que ali faziam o serviço de guarda, no sentido de elimina-los. Como os tiros aumentassem, foi solicitado auxilio à Força Publica que determinou a ida de um pelotão de choque, comandado pelo tenente Camilo Martins, para o local. Tambem seguiram para a Casa de Detenção um pelotão de choque da guarda-civil, bem como varios homens e material do Corpo de Bombeiros, que foram recebidos a bala. O presidio foi todo cercado por soldados do quartel do Primeiro Batalhão, sediado em frente.

Não demorou muito e foi iniciado cerrado tiroteio entre aquelas milicias

(Continua na 2.a página).

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIV | S. PAULO — Terça-feira, 25 de Maio de 1948 | N. 28.262



Na "COOPESCA", à rua da Gloria, 247, quando eram inutilizados sete quilos de peixe estragado.

Graves acontecimentos desenrolaram-se ontem no «Palacete Prates»

VIOLANDO O REGIMENTO INTERNO, O SR. CID FRANCO RELATOU O ASSUNTO TRATADO NA SESSÃO SECRETA — CASSADA A PALAVRA DO REPRESENTANTE INTEGRALISTA — O PRESIDENTE, DEPOIS DE ESGOTAR TODOS OS RECURSOS SUSPENDEU A SESSÃO — RIGOROSO INQUERITO PARA APURAR O SENSACIONAL "CASO" DO TABELAMENTO DOS CINEMAS

Tumultosa, a sessão de ontem, da Camara Municipal. Por pouco e felizmente graças à interferencia de varios vereadores, os srs. Cid Franco e Candido Nogueira Sampaio não chegaram as vias de fato. Tão graves e lamentaveis foram os acontecimentos que se desenrolaram, que o presidente Marrey Junior foi forçado a suspender a sessão, depois de esgotar todos os meios de que dispunha, inclusive a campainha, para acalmar os animos. Em quase cinco meses de atividades, é essa a primeira vez que o presidente encerra os trabalhos, depois de ter dado magnifica lição ao sr. J. C. Fairbanks, que pretendera fazer a defesa do integralismo.

Aliás ante sde acalorada discussão entre os srs. Candido Sampaio e Cid Franco, o representante do P. R. P. na bancada do P. S. D ouvira o sr. José Cirilo citar Plinio Salgado e animou-se, ao discutir com o sr. Cid Franco. Mal pronunciaram porem o sinistro vocabulo e o presidente lhe cassou a palavra.

A nota de sensação dos trabalhos de ontem foi tambem a denuncia feita pelo sr. Cid Franco a proposito da sessão secreta.

Violando o Regimento Interno, o vereador socialista afirmou que estranhara a defesa feita pelos srs. José Cirilo e Mario Otobrini Costa, ao conceder entrevistas a um vespertino, pois a sessão tratara de uma denuncia a proposito da atitude de ambos com referencia ao tabelamento dos cinemas. Seu gesto foi reprovado pelos lideres de todas as bancadas. Ao cabo dos trabalhos que foram interrompidos, o plenario indagava se aquela balburdia toda valera a pena. Realmente, não valera. Se alguem quando os animos se exaltaram, desse um aparte pitoresco, cenas deploraveis não teriam se desenrolado. E nós nos lembramos do sr. Decio Grisi, que, no inicio da sessão, pretendera fazer critica ao executivo municipal e concluira pedindo "mosaicos à moda de Portugal para os passeios da praça Clovis Bevilacqua"...

CALCAMENTO PARA AS RUAS HERCULANO DE FREITAS E GENEBRA

Iniciou-se a sessão de ontem, sob presidencia do sr. Marrey Junior, às 15,15 horas. O sr. José Estefno foi à tribuna e fez serias criticas à Prefeitura, encarecendo, em seguida, a necessidade de serem calçadas as ruas Herculano de Freitas e Genebra. Foi lido um requerimento do sr. José Cirilo sobre feiras livres e o sr. Decio Grisi ocupou a tribuna para ler, em tom languido, quatro laudas de papel para concluir, pedindo, entre coisas os tais mosaicos à moda de Portugal para a praça Clovis Bevilacqua.

Falou, logo após, o sr. João Toniolo, que justificou um projeto de lei que cria o cemiterio de Pirituba. O sr. Otobrini Costa falou para justificar um projeto de lei que autoriza a Grafica Municipal a imprimir, neste exercicio, os anais do Instituto Historico e Geografico.

Depois de lido o parecer favoravel das comissões de Finanças e Justiça sobre o projeto das feiras livres, o sr. Antenor Erveu Bettarelo ocupou a tri-

(Continua na 2.a página).

INICIADA A RODOVIA PARA SÃO SEBASTIÃO

SALESOPOLIS, COM A AJUDA DOS MUNICIPES, TRABALHA ATIVAMENTE PELA EFETIVAÇÃO DESSE MELHORAMENTO



Mutirão de trabalhadores, vendo-se entre eles o presidente da Camara Municipal

Ha muitos anos foi aberta uma picada, contornando a serra, a partir das Pitas, no Municipio de Salesopolis, visando ligar São Paulo, definitivamente, ao maior porto inexplorado do litoral paulista. De tempos em tempos volta-se a abrir a tal picada, porque cada dia que passa se torna mais necessario tomar por ali o caminho do mar, para aproveitamento do futuroso porto, por onde tambem se escoará nossa produção exportavel, de vez que o de Santos de ha muito se tornou insuficiente.

Varios estudos têm sido feitos para abertura definitiva daquela via, interessando, o projeto, aos diversos municipios das circunvizinhanças e, sobretudo, àqueles por onde passará a projetada estrada, como o de Salesopolis, já ligado a São Paulo por otima estrada estadual, conservada pelo Departamento de Estradas de Rodagem.

A localidade em apreço dista menos de 50 quilometros de São Sebastião e a estrada existente, até às Pitas, não sendo ideal, é, contudo, um caminho aberto para a praia, onde já se chega de automovel ou caminhão, embora com algumas dificuldades. Para contorna-las, os municipes deliberaram, tendo à frente o governador da cidade e os membros da Camara, com o apoio das figuras locais mais representativas, reunir-se em ajutorios, pelo menos entre os que residem ou têm propriedades na vasta zona a ser beneficiada, a fim de tornar a estrada perfeitamente transitavel.

E' uma demonstração de vivo interesse que vem, aliás, ao encontro das necessidades publicas, pois ela permitirá, alem de tudo, a exploração de uma região fertilissima onde impera a agricultura e ha abundante madeira de lei a ser aproveitada.

Sucedem-se as turmas de numerosos trabalhadores, diariamente, pela extensão da estrada, alem de caminhões e outros veiculos postos à disposição de quantos trabalham pelo bem comum.

Pela exclusão do café do regime de licença-prévia

Em telegrama dirigido ao ministro da Fazenda, encareceram a Associação Comercial e a Federação do Comercio do Estado de São Paulo a conveniencia de ser o café excluido do regime de licença previa, providencia, aliás, que entendem deve ser extensiva aos demais produtos agricolas de exportação. Ponderaram as entidades ao sr. ministro Correia e Castro que se trata de mercadorias de excepcional relevancia para a economia nacional, cujos embarques devem se cercar do maior desembaraço possivel, tornando-se dispensavel, portanto, ressaltar o alcance de medida que venha a facilitar sua exportação.

A ação dos «comandos» nos ultimos dias reconquista a confiança do publico

Trabalhos de relevancia prestados pelo Serviço Especial de Comandos — O publico consumidor está mais confiante nos trabalhos das autoridades — O café adoçado será proibido — Diligencias importantissimas dentro de pouco tempo — Ainda os esterilizadores de cafés — Em ordem, a "Romanhola" — Interdição de uma pastelaria — Interditados, pelo dr. Pedro de Sousa Campos, os "buffets" "Agostinho" e "Cruzeiro do Sul" — Os trabalhos do dr. Orlando Vairo — "Comando" municipal

A atual estrutura, autonomia e plena autoridade dos "comandos", com titulo de Serviço Especial de Comandos e sob a superintendencia do secretario da Saude Publica, está reconquistando, de ha quinze dias a esta parte, a completa confiança do publico. Tanto isto é verdade que, nos indefectiveis aglomerados que se formam nas portas dos estabelecimentos visitados, surgem, não raro, gritos de vivas e aplausos e, geralmente, pessoas, de todas as condições sociais, comentam os trabalhos de forma absolutamente favoravel. O apoio do povo é integral e o aplauso incentivador. O povo, que esteve descrente, durante alguns lustros, de que estava sendo defendido na saude publica, já que na bolsa só encontrou exploradores até agora, está certo de que tem abnegados para cuidar da sua saude e estes são os componentes dos "comandos".

Raro é o dia em que não se registram diligencias espetaculares, com interdições de grande importancia, atingindo a estabelecimentos renomados. Assim, agem as autoridades com medidas e atitudes uniformes e isto é o principal fator da confiança do povo. No inicio, os "comandos" tiveram ações que surpreenderam, dada a quase completa ineficiencia de policiamento da alimentação publica, mas, depois, surgiram certos senões e irregularidades que bem poderiam ser sanados, caso os seus autores ouvissem as criticas da imprensa. Mas, como nos bons tempos das vacas gordas, do "dolce farniente", pouco se ligou ás reportagens, ás criticas. Ao contrario, chegou-se ao cumulo de ameaçar reporteres de processos e de outras coisas mais, tudo para conseguir o silencio. Mas, a imprensa honesta e imparcial prosseguiu nas lutas e, então, tivemos a nova estrutura dos "comandos", vitoria conseguida por este jornal e alguns outros, mas, exclusivamente para beneficio do povo. Surgiram, então, os "comandos" com autonomia, com absoluta autoridade, sem defeitos gravissimos, sem falta de uniformidade, o que criava um ambiente de suspeita, sem desprestigio de autoridade, seja interna, seja publicamente. Assim, reconquistou-se a confiança do povo.

CAFE' ADOÇADO

Podemos assegurar aos nossos leitores que o Serviço Especial de Comandos, preocupados com assuntos mais serios e urgentes, não deixarão de cuidar, dentro em pouco, dos cafés adoçados, sobre os quais temos recebido inumeras reclamações. Os "comandos" tambem agirão nesse sentido e, por isso advertimos, mais uma vez, os interessados. Aliás, os donos desses estabelecimentos deveriam compreender que o café adoçado inspira pouca confiança nos consumidores, que desconfiam do uso de açucar de baixa qualidade.

DILIGENCIAS IMPORTANTISSIMAS

A fim de não prejudicar os trabalhos, deixamos de divulgar hoje o carater das futuras atividades da Secretaria de Saude Publica com as mesmas carateristicas de "comandos" e com as mesmas autoridades. Entretanto, podemos antecipar que, dentro de poucos dias, semanas talvez, vistorias sensacionais, espetaculares, mesmo, serão realizadas e que causarão grande surpreza ao publico em geral. Os resultados serão cem por cento em beneficio da saude publica. Bem, antes de entrarmos em qualquer detalhe, vamos desviar o assunto...

OS ESTERILIZADORES DOS CAFÉS

O dr. Orlando Vairo, auxiliado pelos fiscais José Iolando Camargo e Azer Alves da Silva, bem como do sr. Serra, do Serviço de Epidemiologia. Sobre a autoridade e auxiliares só diremos que prosseguiram com a mesma disposição até hoje.

Foram visitados os seguintes estabelecimentos:

BAR E CAFE' S. FRANCISCO, à rua Benjamin Constant, 204, com asseio e ordem bons. Intimado a trocar alguns ladrilhos e bacia da privada. Esterilizador a 63 graus, de forma a ser condenado em mil e vinte cruzeiros. Coisa interessante e unica até agora, é o fato de todos empregados terem carteira de saude.

BAR E CAFE' OLIVEIRA, mesma rua, 114. Esterilizadores a 45 e 49 graus, sendo multados por isso. Inutilizados 3 litros de "passarela", 11 garrafas de leite de coco, 4 latas de "banamalt", 1 de doce de leite e 1 açucareiro. Intimado a refazer o piso em alguns pedaços e a mante-los limpos. O deposito é irregular, sendo intimado a reforma-lo.

BAR E CAFE', de Anibal dos Santos, à rua Quintino Bocaiuva, 149. Esterilizador a 71 graus, sendo multado em mil e vinte cruzeiros. Inutilizados 7 litros de leite estragado e fora da geladeira. Observado, mais uma vez, pela falta de asseio. Quebrados varios açucareiros velhos.

FRIOS E CONSERVAS, de José Tosi, à rua Quintino Bocaiuva, 172. Inutilizados 25 quilos de queijo "Prato", 6 quilos e oitocentas gramas de queijo "Provolone", 8 quilos de couro de presunto, 7 latas de "alice" italianas e 13 latas diversas, de um quilo cada, nacionais e italianas. Intimado a construir vestiario para empregados e a reformar o deposito, que está irregular.

"NOSSO BAR", à rua Benjamin Constant, 95. Esterilizador a 53 graus, sendo multado em mil e vinte cruzeiros. Intimado a fazer limpeza, pintura e pequena reforma na area externa.

BAR E CAFE SÃO PAULO CHIC, — rua Benjamim Constant, 32, com esterilizadores a 50 graus, sendo multado. Não apresentou carteiras de saude dos empregados. Intimado a reformas no porão, usado com deposito.

"A ROMANHOLA", à praça da Sé, 92, da firma Bruno Vitale & Cia. Intimado a providenciar um ralo no deposito e carteira de saude dos empregados.

(Continua na 2.a página).

Aquisição, pelo governo, do excesso da produção de generos alimenticios

TEXTO DO PROJETO ENVIADO À CAMARA DOS DEPUTADOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 24 (Asapress) — O presidente da Republica enviou à Camara dos Deputados uma mensagem, acompanhada de um anteprojeto de lei, dispondo sobre a aquisição do excesso da produção de generos alimenticios. O anteprojeto está assim redigido:

"Art. 1.o — O presidente da Republica, na forma do artigo 146 da Constituição, fica autorizado a adquirir, diretamente dos produtores, o excesso da produção de generos alimenticios de primeira necessidade.

§ 1.o — Por excesso de produção entendem-se as quantidades que ultrapassem o consumo do ano anterior, acrescidos de 7 %.

§ 2.o — Consideram-se generos alimenticios de primeira necessidade: — arroz, feijão, milho, açucar, banha, toucinho, carne de vaca e farinha de mandioca.

§ 3.o — Os preços de aquisição serão estabelecidos pela lei de financiamento da produção.

Art. 2o. — Os excessos adquiridos poderão ser considerados como reserva para atender ao consumo interno nos periodos de escassez, ou exportados para o exterior pelos preços do mercado internacional.

§ unico — A diferença entre o preço de custo e de venda será levado a conta a ser aberta no Banco do Brasil, cujo saldo o governo empregará no desenvolvimento da produção, por intermedio da Comissão de Financiamento da Produção, do Ministerio da Fazenda.

Art. 3.o — O privilegio, que no interesse publico, a presente lei concede ao Poder Executivo, será exercido por 4 anos por intermedio de repartições ou instituições publicas, bancos ou firmas comerciais, a quem o governo, mediante contrato previo, resolva atribuir semelhante encargo.

Art. 4.o — Os generos alimenticios considerados pela presente lei de primeira necessidade, porventura não incluidos na lei do fomento da produção, terão preços minimos fixados por decreto do Poder Executivo, mediante proposta da Comissão Central de Preços para compra direta aos produtores e para concessão de financiamentos a estes, na base de 60 % dos referidos preços.

§ unico — Os financiamentos nas condições mencionadas serão efetuados pela Comissão de Financiamento da Produção do Ministerio da Fazenda.

Art. 5.o — Para execução da presente lei poderá o governo dispor dos recursos destinados ao financiamento da produção, bem como efetuar operações de credito que se tornem necessarias.

Art. 6.o — A presente lei entrará em vigor 30 dias após sua publicação.

Art. 7.o — Revogam-se as disposições em contrario".

A prisão de elementos comunistas

Esteve ontem nesta redação a esposa do sr. Elias Chaves Neto, detido pela Policia, e que acaba de ser julgado como não envolvido na publicação de um manifesto firmado por varios elementos extremistas.

Em virtude disso, o juiz da 2.a Vara, dr. João Elias Cruz Martins, expediu alvará de soltura em favor daquele preso. Com estranheza para a esposa do mesmo, e do advogado que o acompanhou ao DOPS, o oficial de gabinete, alegando a ausencia da autoridade competente, negou-se a cumprir a referida ordem, não informando tampouco quando seria ela executada.

A senhora Elias Chaves Neto veio a esta redação solicitar-nos fizesse publico o seu protesto diante do que considera uma aberração, porquanto em todos os tempos os alvarás expedidos pelos juizes são prontamente cumpridos.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Abateu o companheiro de serviço a golpes de alavanca

O AGRESSOR AO SER OUVIDO ALEGA LEGITIMA DEFESA — ASSALTO DE CASAL NA ESTRADA DE CONGONHAS

Domingo, à noite, cerca das 22 horas, por questões de somenos, na Parada Campo Belo, estrada de Congonhas, verificou-se rapida cena de sangue, da qual foram protagonistas dois rapazes que eram colegas. Ambos se atracaram em luta corporal, durante a qual um deles foi abatido a golpes de alavanca.

Segundo informações colhidas no inquerito iniciado no cartorio da Policia Central, apurou-se que aquela hora os operarios Galdino Ferreira de Sousa, de estado civil e idade ignorados, e Luiz Prado, domiciliado na Chacara Campo Belo, à rua Pirassununga, 1.308, encontravam-se no interior de um bar existente naquela localidade. Galdino em completo estado de embriaguês, por um motivo futil, teve um desentendimento com seu colega de serviço, passando ambos a discutir acaloradamente. No auge da contenda, Galdino sacou de um punhal que levava à cintura investindo contra seu companheiro.

Este, sabedor dos pessimos antecedentes de Galdino, lançando mão de uma alavanca de ferro e querendo defender-se vibrou um golpe na cabeça e outro no peito de se antagonista. Gravemente ferido, Galdino tombou em meio a uma grande poça de sangue, falecendo poucos instantes depois.

Após o delito Luiz do Prado abandonou o local, indo para a sua residencia, onde aguardou a chegada da Policia.

Por determinação da autoridade que tomou conhecimento da ocorrencia, o corpo de Galdino Ferreira de Sousa foi recolhido ao necroterio do Araçá, a fim de ser autopsiado, tendo o criminoso sido conduzido ao cartorio da Policia Central, onde foi ouvido no inquerito instaurado sobre o fato e autuado em flagrante.

ASSALTO NA ESTRADA DE CONGONHAS

Itamar dos Santos Vieira, de 21 anos, morador à rua Joaquim Floriano, 1.153,

(Continua na 2.a pagina).

A C.M.T.C. ESQUECEU SANTO AMARO..

PARALELO ENTRE A "LIGHT" E A C. M. T. C. — ONTEM E HOJE — AGRURAS DE UM SANTAMARENSE — E OS ONIBUS?

Dentre as linhas de bondes que a "Light" entregou à Companhia Municipal de Transportes Coletivos, a mais importante, pela sua extensão, pelo numero de passageiros que transporta e pela polpuda receita que leva aos cofres da Companhia da rua Martins Fontes é, sem duvida, a do antigo "tramway" de Santo Amaro.

Indianópolis, Brooklyn, Vila Ema, Ibirapuera, Petropolis, Ipê, e outras muitas paradas se alinham à beira dos 15 quilometros de trilhos que ligam a terra de Paulo Eiró a São Paulo. E nessas paradas vivem alguns milhares de cidadãos que trabalham na metropole e que contam, como unico meio de transporte, com os "camarões" do monopolio de transportes paulistanos.

ANTIGAMENTE...

No tempo da "The São Paulo Tramway, Light and Power Co. Ltd.", o "tramway" de Santo Amaro estava sujeito a um horario, rigorosamente cumprido pelos funcionarios da empresa canadense — e esse horario nunca desapontou os que nele confiavam para chegarem à hora certa em seus locais de trabalho. Anos e anos, o morador de beira da linha teve seu bonde à hora certa! E mesmo quando a empresa canadense, ao ver seu contrato terminado com a Prefeitura deixou o serviço, esse horario continuou a ser mantido.

E HOJE...

A C.M.T.C. recebeu das mãos da em-

(Continua na 2.a página).